

Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em

MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 927 ANO 49.º PREÇO 1\$50



O novo amor de DEAN

Ele é Dean Martin, o popular cantor-actor dos palcos norte-americanos, que durante uma dezena de anos apareceu ao lado de Jerry Lewis em películas de nulo valor artístico mas de alto rendimento comercial. Cinquentão, é proprietário de uma cadeia de hotéis, associado de Sinatra numa editora musical (a «Reprise»), vedeta de um «show» semanal na N. B. C. (em que sempre sauda o público com um copo de «whisky» na mão...) Ela é Gail Renshaw, de 22 anos, aspirante à notoriedade, que venceu recentemente um concurso de beleza em cujo júri estava exactamente Dean Martin. Do conhecimento de ambos resultou o iminente divórcio de Dean, que vemos aqui ao lado da sua nova apaixonada, no hotel Flamingo, em Las Vegas (Nevada), «paraíso» do jogo e de bruscos romances de amor.

Pede um deputado

HABITAÇÕES PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS

A necessidade de casas para os professores primários; a conveniência da construção de instalações anexas às Escolas do Magistério Primário, para os respectivos alunos e a situação dos regentes escolares, são os três pontos focados no discurso do deputado Ramiro de Queirós (círculo do Porto), um dos nove inscritos para hoje usar da palavra no período antes da ordem do dia, na Assembleia Nacional.

Sugere o deputado:

1.º — Que o Estado assumia pelo menos metade dos encargos com a aquisição dos terrenos (para as casas destinadas aos professores primários), facultando às Câmaras Municipais a forma de pagamento estabelecido para os edifícios escolares;

2.º — Que, a requerimento

dos interessados, o Estado se prontifique a fazer a construção de moradias e as cedas em regime de propriedade resolúvel;

3.º — Que, cumulativamente suscite a colaboração da iniciativa privada, legislando por forma a atraí-la para este campo.

Quanto à questão da necessidade de se construírem lares agregados às Escolas do Magistério, o deputado Ramiro Queirós considera urgente, pedindo para ela a atenção do ministro da Educação Nacional.

Por último, a propósito da situação das regentes escolares, o deputado sugere que para elas seja reconhecido o direito à apresentação, acrescentando:

«Para aquelas que não perfizeram o tempo de serviço exigido e se encontram perdidas no caminho, sem colocação, conceda-se-lhes o direito de preferência no provimento dos lugares de contínuos nos Liceus, Escolas Técnicas e do Ciclo Preparatório ou de escriptorários-dactiló-

(Continua na 9.ª página)

ELEFANTES NAS RUAS DA CIDADE

Mesmo que seja com fins muito práticos, não podemos deixar de elogiar a ousadia de ser, sem distarces, um elefante no meio da cidade... Pertencem à companhia do Coliseu e vão ao Porto fazer habilidades paquidémicas. (Ler na central).

CONSELHEIROS DA URSS PARA O EGIPTO

— SEGUNDO UM JORNAL AMERICANO

NOVA YORK, 4 — (R.) — Conselheiros militares soviéticos activos poderão ser enviados para auxiliar o Egipto se Israel persistir nos seus ataques, segundo anunciava a noite passada o «New York Daily News».

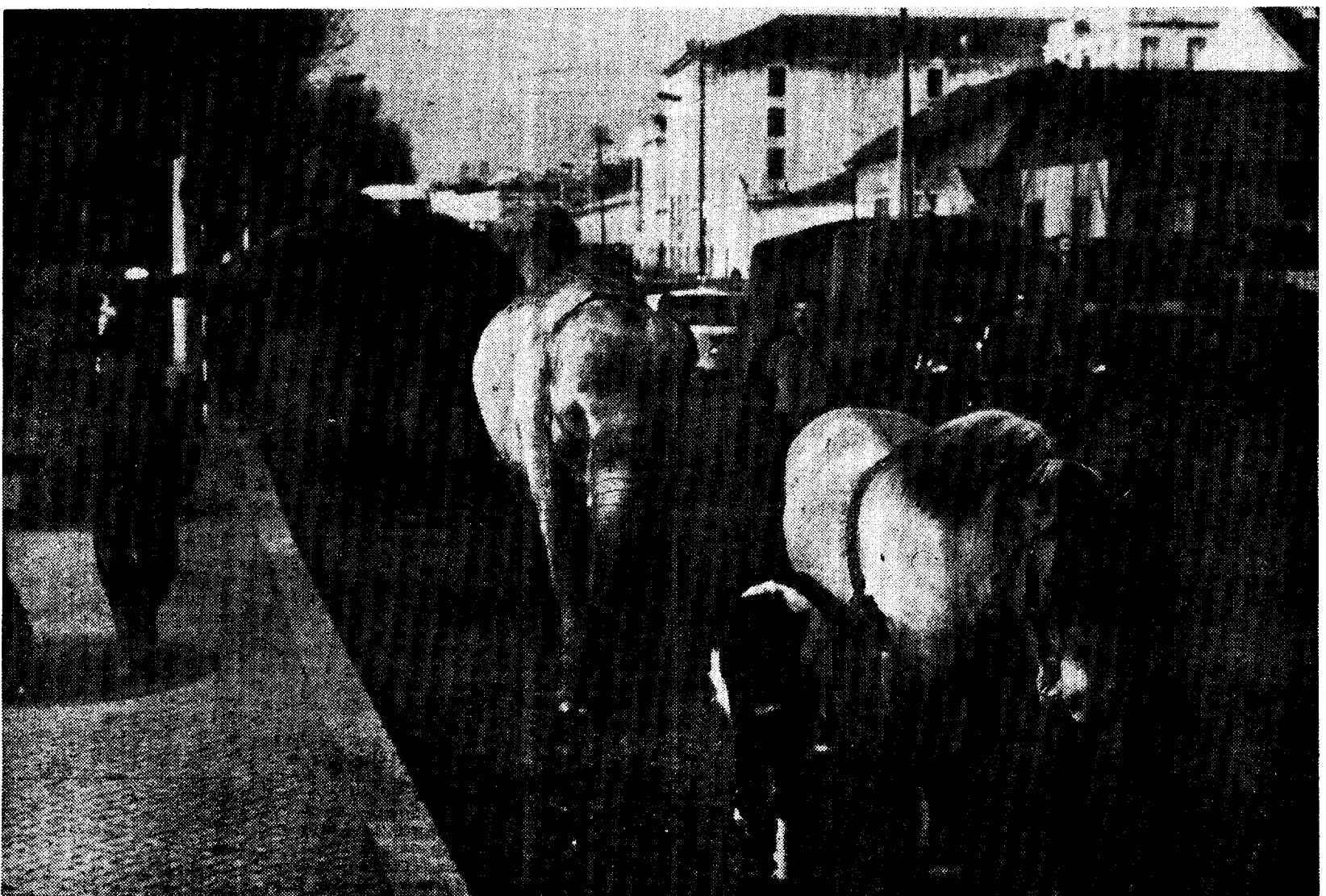
Numa notícia do seu correspondente em Paris, o jornal citando fontes bem informadas, afirmava «que a ameaça estava implícita acentuadamente nas notas que os soviéticos entregaram durante o fim-de-se-

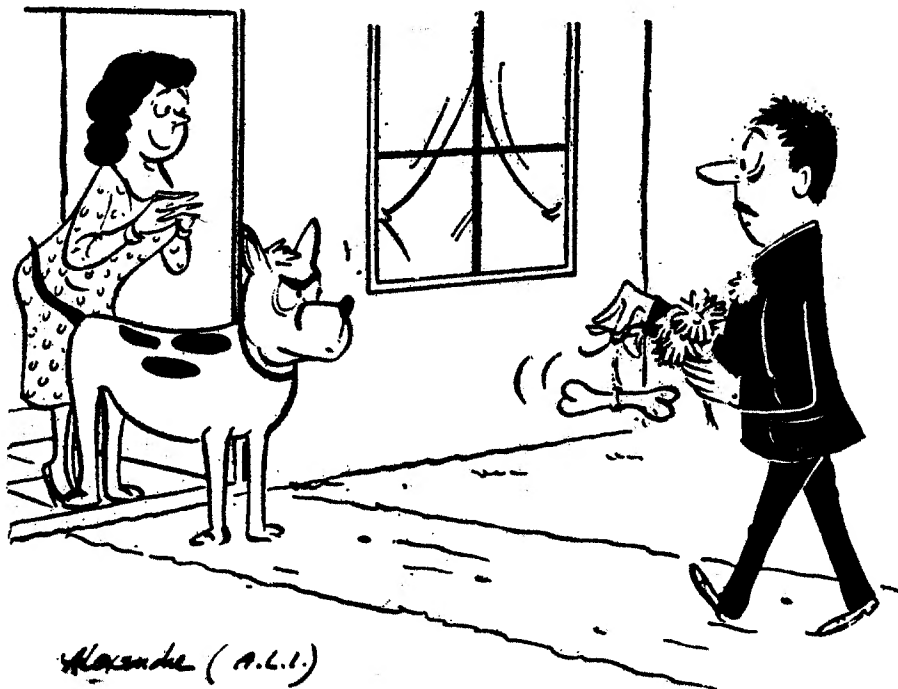
(Continua na última página)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

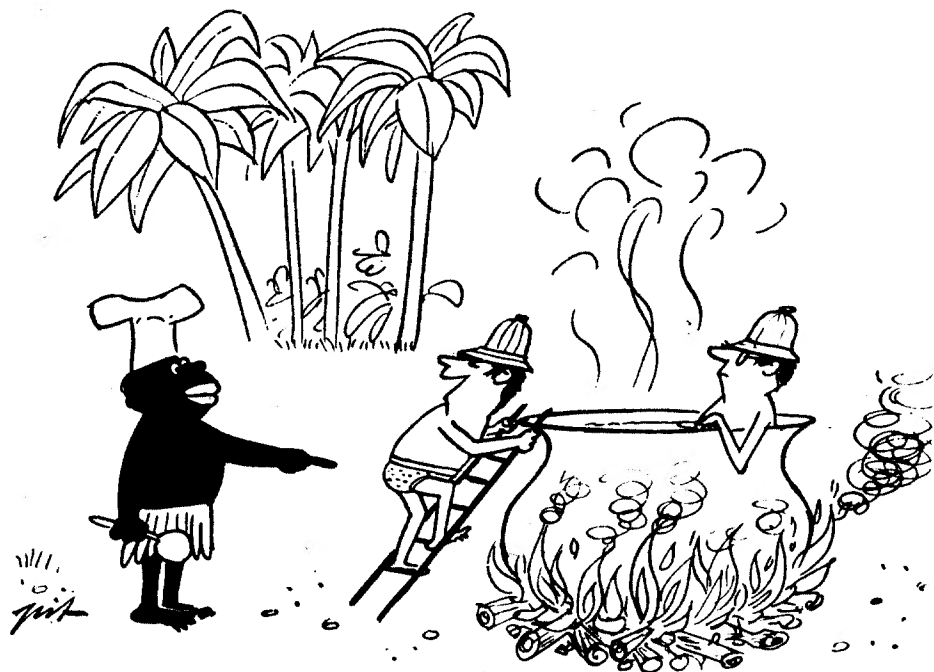
(LER PÁG. 16)



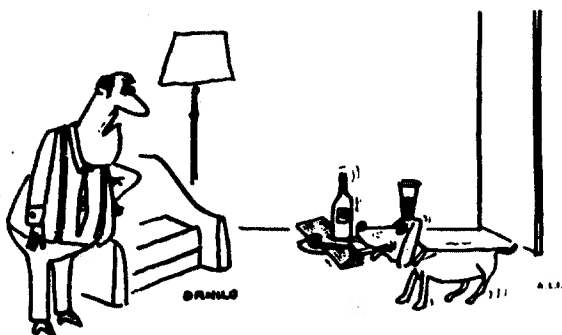


Alexandre (A.L.I.)

Suborno



— Um banho quente! Como vocês são amáveis...



— Esqueceste-te das pantufas!



— Não tenho coragem para entrar...



A recepção de cadernetas do concurso «Album de Lisboa» verificou-se ontem no «stand» Gazcidla dos Olivais, onde se registou grande movimento

«ÁLBUM DE LISBOA»

Prossegue o movimento de recepção de cadernetas

DIARIAMENTE, em zonas diferentes, mas sempre nos «stands» Gazcidla de Lisboa, prossegue a recepção de cadernetas, para comodidade dos concorrentes da capital. Atingem já alguns milhares as cadernetas recebidas e os boletins de identificação numerados que habilitarão ao sorteio de magníficos prémios que totalizam mais de trezentos contos.

UM APARTAMENTO E UM AUTOMÓVEL SÃO OS PRIMEIROS PRÉMIOS

Um apartamento mobilado, num dos blocos de prédios, já construídos pela Realimo em Miratejo, a cidade panorâmica e um automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100, são os primeiros prémios (e certamente os mais ambicionados) do sorteio a realizar e onde estão também incluídos 5 televisores Siemens, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem daquela empresa ao nosso país, além de muitos outros artigos electrodomésticos da famosa linha da Siemens e

de álbuns de discos «long-play» de peças clássicas dos mais famosos autores em gravações «Philips».

*

Continuamos a receber as cadernetas dos concorrentes da província, enviadas pelo correio. Recordamos que cada caderneta deverá ser franquiada com 2800, para evitar multas e consequentes demoras de resposta. Os concorrentes que pretenderem receber o boletim de identificação com o número que os habilitará ao sorteio deverão juntar mais um selo de

1\$00. Toda a correspondência relacionada com o concurso «Album de Lisboa» deverá sempre ser dirigida para os nossos serviços da Rua Castilho, 185-1°

AMANHÃ, NA AVENIDA MIGUEL BOMBARDA, RECEPÇÃO DE CADERNETAS

Prossegue amanhã, no «stand» Gazcidla da Avenida Miguel Bombarda, 56-A, a recepção de cadernetas do nosso concurso, continuando pela ordem que descrimínamos:

STANDS GAZCIDLA

Localização e datas da recepção de cadernetas

FEVEREIRO

- 5 — Av. Miguel Bombarda, 56-A
- 6 — Rua José Duro, 27-O — ALVALADE
- 7 — Avenida 24 de Julho, 94-A
- 9 — Rua do Alecrim, 77
- 11 — Praça Marquês de Pombal, 1
- 12 — Largo do Calvário, 12-O — ALCANTARA
- 13 — Largo Mendonça e Costa, 9-C — ARROIOS

SERVIÇO DE PRODUTIVIDADE DO I. N. I. I.

Tomou hoje posse do cargo de director do Serviço de Produtividade do I. N. I. I. — aliás já entregue a sua orientação há algum tempo — sr. eng.º Mário Cardoso dos Santos que exercia as funções de chefe da divisão de estudos do mesmo instituto.

A posse foi conferida pelo sr. eng. Torres Campos, director-geral dos serviços industriais e director do I. N. I. I.



HELENA AMARAL CARDOSO

HELENA AMARAL CARDOSO NO PALÁCIO FOZ

Na próxima 6.ª feira inaugura-se, no Palácio Foz, a exposição de pintura da artista Helena Amaral Cardoso, antiga aluna da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

Revelada em 1965 (data da sua primeira exposição de pintura, realizada no Ateneu Comercial do Porto), Helena Amaral Cardoso expôs, dois anos mais tarde, na cidade espanhola de Vigo. Em Maio do ano passado, os seus qua-

dros foram apresentados em Madrid, após o que a artista regressou a galerias do Porto e da Galiza. Nomeadamente em Vigo, a pintora portuguesa participou na exposição ao ar livre com que foi homenageado D.º: desfile de nomes relevantes em que também colaboraram Elvira V.ª, Aramburu, Carmen de Rojas, Bethanscourt, Colmeiro, Gonzalez, Cidoliro, Guerra, Cores, Otaro, Lodeiro, Montes Barreiro e Límés.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS FESTEJAM O CARNAVAL NA CIDADE DE COIMBRA

COIMBRA, 4.

Estão a despertar o mais vivo interesse as festas do Carnaval, organizadas por estudantes brasileiros que frequentam a Universidade.

Essas festas, que reúnem grandes atracções, em ambiente sugestivo, intituladas «Coimbra - Carnaval 70», decorrerão nas noites de sábado e segunda-feira no vasto ginásio do Liceu de D. João III.

Os grandes bailes ao estilo do Carnaval brasileiro, serão animados por dois afamados conjuntos, um deles com batucada autêntica, o que contribui para aumentar o interesse pelos folguedos.

Acresce que os organizadores oferecem prémios às melhores fantasias (individual, em grupo e originalidade e ao melhor folião) o que irá

constituir mais um motivo aliciante.

Os pedidos de mesas podem ser feitos pelo telefone 29612 e a requisição de convites, no Pavilhão de Turismo, Largo da Portagem.

O Carnaval do Rio (Maior)

Anunciado como «O Carnaval do Rio (Maior)», vai o Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal de Rio Maior organizar nos dias 8 e 10, o seu II Curso Carnavalesco.

Em face do êxito do ano passado, os organizadores preparam, este ano, um programa capaz de atrair àquele vila milhares de forasteiros: bandas de música, charangas, ranchos folclóricos, conjuntos musicais, batalhas de flores, etc., etc.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

OS HOMENS FORTES DA POLÍTICA EXTERNA AMERICANA (conclusão)

III—NOS BASTIDORES DAS CONVERSACÕES DE HELSÍNQUIA

WASHINGTON — A mudança mais importante operada pela Administração Nixon na formulação da estrutura da política externa foi a criação, em Setembro, do comité de revisão do programa do N. S. C. (Conselho Nacional de Segurança).

As fontes da Casa Branca descrevem este comité como um centro de solução de questões estratégicas e doutrinais, tais como: necessitamos realmente de uma nova bomba nuclear? Qual será o seu impacto nas relações com a U. R. S. S.? E na economia doméstica? Além disso, deverá contrapor-se às opções puramente militares.

Até agora, as necessidades de defesa marcavam o tom. As exigências de defesa consumiam automaticamente a maior parte das energias nacionais.

Os membros do comité são Henry Kissinger, (conselheiro de Nixon para as questões de segurança) presidente; David Packard, da Defesa; subsecretário de Estado Elliot Richardson; general Wheeler, chefe do Estado-Maior General; Richard Helms, director da C. I. A.; Paul W. McCracken, presidente do grupo dos conselheiros económicos; Robert P. Mayo, director do departamento orça-

mental, e Gerard Smith, director da Agência de Desarmamento e Controlo de Armas.

O secretário de Defesa, Melvin Laird, louvou publicamente, no dia 11 de Ja-

nho «falsas escolhas» como no passado, há quem não esteja de acordo.

Um veterano de Washington diz: «Este sistema combina o pior dos três sistemas anteriores — de Eisenhower, Kennedy e Johnson. Entrava as opções. E dali não saem escolhas reais. Ou melhor — a burocracia ainda dá uma decisão óbvia e três ou qua-

prestígio, no plano internacional e no plano interno. Passávamos então metade do tempo a negociar conosco mesmos, quarta parte



MELVIN LAIRD

do tempo, a negociar com os nossos aliados, e o resto do tempo era consagrado a negociações largamente tácticas com os soviéticos.

Foi o sistema do Conselho de Segurança Nacional que elaborou a decisão presidencial de proibir, em Novembro passado, o emprego

(Continua na pág. seguinte)

Por MURREY MARDER

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

neiro, o reexame dos gastos de defesa, Laird declarou que concordava inteiramente com o reexame dos seus programas, com base nas «prioridades que existem noutros sectores das necessidades do nosso país — saúde, educação, segurança social, problemas urbanos e outras exigências. Mas muitos mostram-se cépticos.

Apesar de a Casa Branca pretender que o presente sistema do N. G. C. está a produzir opções reais para a decisão presidencial e

tro falsas escolhas. No fim, as pessoas-chave têm que se reunir e produzir uma decisão.

Mas Kissinger pretende que o sistema já deu resultados tangíveis. A maior parte deles mantêm-se secretos, como a preparação das conversações «SALT», que só, em parte, foi relatada na Imprensa.

«Antigamente — declarou Kissinger — entabulávamos negociações, pormenorizando a nossa posição, o que ia dar, inevitavelmente, numa questão de

RECTÂNGULOS DA VIDA

Antecipação e frango com ervilhas

O americano Ray Bradbury tem um conto de antecipação em que nos fala de uma cidade onde todas as casas, lagos, postes, igrejas, barracões, tudo, em suma, surgiu lindamente pintado de amarelo-limão, verde-maçã, vermelho vivo, azul-celeste, ao olhar estupefacto de dois homens vindos por assim dizer do centro da terra, isto é, da mina onde trabalhavam. Ora a cidade era dantes uma cidade como qualquer outra. Que teria entretanto acontecido?

Muito simples. Um dia os aparelhos de rádio e de televisão tinham deixado de funcionar. Só isso. Nem som nem imagem. O vazio. Manchas de sol, as maiores de todos os tempos. O mundo, cheio de electricidade, limpava as imagens e os sons. Não só naquela cidade mas em todas. As pessoas, habituadas a sentar-se em silêncio diante do pequeno «écran», não sabiam

que fazer, que dizer. Era de darem em doidas. Na primeira noite correram para os cinemas, mas não havia cinemas que chegassem, as orlaças devoraram todos os gelados de todas as lojas. As casas de instrumentos musicais esvaziaram-se nos dias que se seguiram. Foi então que as mulheres, as daquela cidade e as de todas as cidades da América — a mania que

têm os escritores americanos, de esquecer que há mais mundo para além das suas fronteiras — resolveram pintar tudo de novo e gastar assim o tempo vazio, o de ouvir rádio e ver televisão, o tempo da antiga e confortável imobilidade do corpo e do espírito.

Que me lembre — já li o conto há alguns anos — ninguém pensou em ler (e isso não é casual, recordemos os livros-gente de «Fahrenheit»), em conversar, em fazer conferências ou colóquios (em ouvi-los), em representar uma peça (ou em assistir à sua representação). Nada disso.

A gente das cidades — americanas —, pequenos parafulos de uma grande, distraída, máquina de repetição, não podiam transformar-se em letras ou em aparos ou em palavras. Parafulos eram, parafulos seriam, embora o óleo utilizado fosse diferente. Tão diferente como isso?

É um conto assustador. Lembrei-me dele, há dias, ao entrar numa sala de jantar burguesa, onde uma família, bem apertada, cotovelo contra cotovelo, colocada em arco de círculo, comia frango com ervilhas, distraidamente, de olhar fixo no pequeno «écran».

Por
MARIA
JUDITE
DE
CARVALHO



ECOS

FIGURA multifacetada, de certo modo estranha e fascinante, mas provida de argumentos rigorosos e lógicos, Pierre Schaeffer, grão-mestre da música concreta, romancista, ensaísta, director do Serviço de Investigação da Radiotelevisão Francesa, procura obstinadamente, através de uma densa reflexão, clarificar os fenómenos da comunicação no nosso tempo. Numa entrevista que deu ao Expresso explicou como para ele ser engenheiro e criador, artista e técnico constitui uma unidade própria do mundo em que vivemos. Acha que a nossa sociedade carece fundamentalmente de indivíduos de dupla cultura, mais do que dos «hemisféricos», isto é, os que só conhecem — e por isso estão desorientados — as ciências ou as letras. Para Schaeffer, a televisão deve ser sempre um acontecimento. Paradoxalmente, prefere na televisão a repetição de um concerto à primeira emissão musical. Porquê? «Porque — diz-nos — filmar a batalha, o corpo-a-corpo entre um chefe de orquestra e a sua orquestra é uma das coisas mais apaixonantes que conheço [...] Quando os telespectadores observam a actividade de um chefe de orquestra, penetram no mistério da música, que de cada vez é recriada [...] A dificuldade essencial da televisão é que não existe, como no concerto, participação directa entre o telespectador e o écran. O que pode recriar essa participação é a tomada de consciência de um drama. Uma repetição é um drama.»

O sr. Spiro Agnew, vice-presidente dos Estados Unidos, continua a ser a bête noire da Imprensa norte-americana. Porém, esse jovial intérprete das teorias da superamérica e de a-força-é-que-conta, diz, discursando no Vietnam: «Não façam caso dos jornais. Eles não reflectem o sentimento do povo dos Estados Unidos. Eu sei que vocês não querem ver desperdiçado o sacrifício de tantos companheiros e virar as costas, fugir desta situação, etc.». Entretanto, a verdade é que o presidente Nixon vai ordenando a retirada progressiva das tropas americanas.

NASCEU há cinco séculos aquele que se pode dizer o pai do humanismo europeu, Erasmo, que definiu um programa de florescimento da cultura e da reforma da Igreja. O protestantismo deve-lhe os seus métodos de exegese e a afirmação das liberdades invioláveis do espírito que estão na origem da moderna caminhada para a emancipação das classes espiritual e economicamente oprimidas. Erasmo foi o grande mestre europeu da cultura clássica e o seu humanismo constituiu, durante um longo período, um esforço total do espírito para uma revolução moral e intelectual, social e religiosa. Sem a lógica de Calvino nem a curiosidade profunda de Montaigne, Erasmo acha-se entretanto na corrente de pensamento que levaria aos libertinos eruditos do sec. XVII como Gassendi, Nandé, Guy Patin, etc.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CURSO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — INSTITUTOS
CURSO COMERCIAL

Diurno: das 9 às 19 h.

Nocturno: das 19 às 24 h.

• ESCOLA SÃO VICENTE:

Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04

• EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:

Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21

• EXTERNATO ALVARES CABRAL:

Av. Grão Vasco, 1 (fta. à Igreja de Benfica) — Tel. 706974

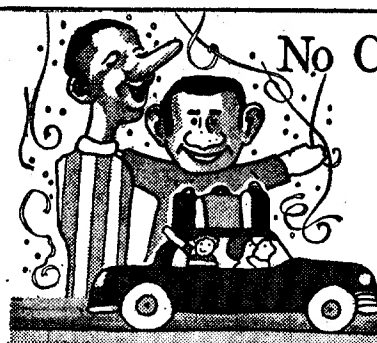
MODERNOS LABORATÓRIOS

Excursão da C. P.

ALGARVE EM FLOR
E
CARNAVAL DE LOULÉ

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a lotação da excursão a realizar ao Algarve nos dias 8 e 9 de Fevereiro, por ocasião das Festas do Carnaval em Loulé.

Comunica-nos também que projecta levar a efeito uma excursão de Lisboa ao Douro, por ocasião das amendoeiras em flor, em datas e aos preços a anunciar oportunamente na Imprensa.



No Carnaval

vai melhor com Hertz

De sexta-feira à tarde a quarta-feira de manhã, quer esteja no Porto, em Lisboa ou em Faro, alugue um Ford Escort ou um Volkswagen por 980\$00 (quilometragem ilimitada) ou 720\$00 (incluindo 200 km. grátis).

Escolha a modalidade que lhe convier e reserve o seu carro Hertz pelos telefones:

Lisboa: 32 82 47 - Estoril: 28 13 04 - Porto: 33 4 55 - Faro: 23 5 37

vai melhor com Hertz



O QUE SE PASSA NOS BASTIDORES DAS CONVERSAS DE HELSÍNQUIA

(Continuação da pág. anterior)

das armas biológicas e de se comprometer a não ser o primeiro a recorrer às armas químicas.

Um comité interdepartamental, presidido pelo director dos assuntos político-militares do Departamento de Estado, Ronald Spiers, estudou as opções que eram objecto de querelas desde 1963.

A discussão referia-se em parte ao armazenamento dos germes para uma guerra bacteriológica, quando as concepções americanas impedem os E. U. A. de serem os primeiros a utilizá-las. Sendo assim, os militares foram colocados perante a exigência de justificar o seu emprego defensivo: outras armas, nucleares ou químicas, não seriam mais lógicas?

Laird fez o seu inquérito, pedindo factos e não recomendações. Laird concluiu que, por razões internas e internacionais, as quais se juntava o facto de ser possível fazer face a um ataque biológico com armas químicas, os E. U. A. podiam passar sem prepara-



GENERAL WHEELER

tivos de guerra biológica. Tomou esta decisão contra a opinião dos chefes de Estado-Maior.

Os militares conservam o direito de utilizar gases lacrimogéneos e «desfolhantes». Depois um novo problema se levantou: o emprego de toxinas que quase não foram mencionadas nesse estudo e sobre as quais nem o Departamento de Estado nem a Casa Branca concentraram nunca as atenções. Para o Departamento de Estado, esses produtos químicos derivados das bactérias eram considerados armas biológicas; para o Pentágono, eram produtos químicos. Esta querela tornou necessário outro estudo interdepartamental que está quase a terminar.

Nem todas as decisões presidenciais no domínio

da segurança resultam de um processo tão complexo como o descrito. Por vezes o presidente esboça em particular, um projecto de decisão, que depois submete ao maquinismo do Conselho de Segurança Nacional, para este o verificar ou fazer aceitar.

Eventualmente, o presidente pode também tomar uma decisão sem informar o Conselho de Segurança, como aconteceu em Setembro último, depois da morte de Ho Chi Minh, quando suspendeu os voos dos B-52 no Vietnam, durante mais 36 horas.

Numa ocasião mais crítica, decidiu fazer categoricamente frente aos manifestantes contra a guerra do Vietnam, a propósito do ritmo da retirada das tropas e, nessa altura, as suas decisões não foram controladas pelo Conselho de Segurança Nacional. A Administração Nixon voltou então aos esforços indirectos e não estruturados para tentar inflectir as concepções do presidente.

ora diga-nos...

— O seu pai usa bigode?

O bigode fica sempre na fotografia. (Pensamento de um fotógrafo ambulante, cunhado de um barbeiro fixo no Bairro Alto).



Disse-nos Rui Alberto Pereira Alves Nunes, aluno da primeira classe:

— O meu paizinho faz a barba todos os dias.
— Mas pode fazer a barba e ter bigode...
— Mas não tem. E assim é que é bonito...

Resposta de António Lopes de Almeida, empregado numa loja de ferragens:

— Não usa, não.
— Tem alguém na família que use bigode?
— Uns primos afastados.



Disse-nos António Manuel Rodrigues Garcia, mecânico de dia, estudante de noite:

— O meu pai não usa bigode.
— Gostaria que o pai usasse bigode?
— É-me indiferente...
— Tenciona usar bigode?
— Talvez sim, talvez não

SEMINÁRIO SOBRE FAUSTO I NO INSTITUTO ALEMÃO

No Instituto Alemão, à Avenida da Liberdade, 222, 2.º, começa esta tarde, às 18 e 30, o Seminário sobre Fausto I pelo prof. dr. Erwin Rosenthal.

As palestras são proferidas em português, com citações em alemão e a entrada é livre.

ESCLARECIMENTO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO PORTO

Com o pedido de publicação, recebemos da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto uma carta do seguinte teor:

«1. Tem-se chamado litígio usando a expressão utilizada no Decreto-Lei n.º 49 212, a este diferendo, que surgiu por não ter o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias dado o necessário andamento ao processo de revisão do contrato de trabalho iniciado com a proposta sindical de 31-5-69. Desta simples indicação se inferem os sindicatos reconhecidos aos preceitos legais por falta de cumprimento de prazos pelo grémio (propósitos dilatórios das negociações e conciliações), mas sem saberem quais as partes do diáspulo que o mesmo grémio se consideraria disposto a aceitar.

2. Nunca os sindicatos tiveram dúvidas sobre a actualização de vencimentos proposta, visto que tal actualização não representa regalia, mas, tão-somente, a restituição dos vencimentos contratuados nos seus termos iniciais. É, por consequência, completamente irreflectida e demagógica a referência de tais vencimentos, feita de forma a dar a impressão que é este o ponto de atrito, quando é certo que os problemas que mais têm preocupado esta direcção são os que representam regalias de carácter social: férias, despedimento, previdência (idade de reforma, pensões de reformados e sobrevivência), subsídio familiar, participação nos lucros, etc.

3. Não merecem, por esse facto, atenção especial as notícias sobre as actualizações de vencimentos vindas ultimamente a público, algumas delas citando casos concretos de Bancos (caso do Totta & Açores) que procederam a rectificações idênticas às que foram propostas pelos sindicatos. Alguns Bancos têm em vigor, há já muito tempo, tabelas salariais superiores às que foram apresentadas pe-

los mesmos sindicatos, dentre os quais se referem o Banco de Angola, Bank of London, ou o Banco de Portugal. Este último liquidou ao seu pessoal vencimentos, superiores em todas as categorias aqueles que se pretende ver estabelecidos, com diferenças mensais que vão de 500\$00 a 1000\$00.

4. Se considerarmos que o aludido Banco faz beneficiar o seu pessoal de um conjunto de regalias não estabelecidas no contrato (empréstimos para construção a baixo juro, subsídios para filhos estudantes, etc.) concluir-se-á, que, em relação aos vencimentos, a única estranheza

só pode advir do facto de o grémio ainda não ter posto em vigor — unilateralmente, e à margem das fases processuais uma revisão salarial que já está a tornar-se desactualizada.

5. O que está em causa (e os salários baixíssimos de uma pequena fracção da Banca parece pretender encobrir) é todo o esquema de cobertura de diversos riscos, como ainda o das relações capital-trabalho neste sector da actividade nacional, que os sindicatos se têm esforçado por não verem cada vez mais deterioradas, pois a ninguém aproveita que o diferendo conduza a situações

que deixem profundas marcas nessas relações.

6. Sentese esta direcção no dever de informar quantos possam estar, directa ou indirectamente, relacionados com esta situação, aproximando-se o termo do prazo previsto para solução destas questões, está absolutamente tranquila (calma que desejaria ver tornada extensiva a quantos estão ligados aos problemas), pois que a justiça só pode ter lugar na paz... e justiça há-de ser feita por quem deve fazê-la: a Comissão Arbitral.

7. Finalmente, em relação ao modo como foi composta tal comissão (que funcionará como tribunal arbitral, cuja sentença será proferida dentro de 60 dias, a contar de 20 de Janeiro), também as notícias publicadas não são exactas. Os árbitros indicados pelas partes, sr. dr. Mário Pinto, professor da Faculdade de Economia, pelos sindicatos, e sr. dr. Pessoa Jorge, professor da Faculdade de Direito, pelo grémio, concordaram em escolher para presidente da Comissão de Arbitragem o conhecido professor catedrático da Universidade de Coimbra, sr. dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, que não foi, como se diz, nomeado.

Aguardando desde já a costumada atenção de V. para os nossos assuntos, terminamos com o pedido de publicação integral dos esclarecimentos atrás referidos e, se possível, nos jornais de amanhã, domingo dia 1 de Fevereiro de 1970.

LIVROS NOVOS

«PÓ BRANCO» — por MARIA MADALENA MAYA

É a carreira de uma rapariga que a morte levou aos dezoito anos e que as suas cartas, poesias, esmaltes, desenhos, nos dão inteira. Estuante de alegria e desejo de viver, Madalena Maya comunicava-se às suas amigas e parentes, em verso e prosa.

A si própria se chamara «Pó Branco» a rapariga cuja carreira seria breve mas que tinha realmente a chispa ardente e comunicante, fraterno. Expressando-se com a vivacidade da juventude, Madalena Maya como que ressurcinda agora no volume em que a saudade paterna dá os seus esboços e a reprodução

de alguns dos seus desenhos e esmaltes, o conjunto intermeado de poesias.

«TEMPO INTACTO» por Matilde Paes Parente

Na mesma colecção de poesia — «Convergência» — onde já fez sair obras de Natércia Freire, Carlos Wallenslein e Soledade Summaville, publicou agora a Sociedade de Expansão Cultural um livro de estreia: «Tempo Intacto», de Matilde Paes Parente, jovem licenciada em Letras que exerce a profissão de tradutora e tem também assinado artigos de análise, interpretação e crítica literária.

É impelida pelo desejo de «dar a palavra à das coisas indefinidas», inseri no seu tempo «de silêncio meditado» do qual emerge penosamente, que a nova poesia entretém os dois cantos do seu livro. Poesia elaborada, esta, e sedenta de perfeição formal (sob a égide, entre outros, de Sophia de Mello Breyner Andersen e dos clássicos gregos, alemães e ingleses): «Tempo Intacto» vale pela sua maturidade, pouco vulgar em obras de estreia.

Conferência adiada no Instituto Britânico

A conferência que mr. M. W. Pitt devia realizar hoje no Instituto Britânico, sobre «The Public Schools» teve que ser adiada. A próxima data será anunciada na devota altura.

Nova reunião da Comissão Arbitral dos Bancários

A Comissão Arbitral, encarregada de apreciar o projecto do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, reuniu-se esta manhã, pela segunda vez, na Corporação do Crédito e Seguros.

GRANDE CARNAVAL das AMENDOEIRAS

Hotel Alvor Praia

A EUFORIA DOS RITMOS DO BRASIL
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
2 CONJUNTOS PRIVATIVOS
1 RANCHO REGIONAL

PROGRAMA GERAL

4 bailes

Dia 7 Baile Regional (traje normal ou regional)
Dia 8 Baile Alvor (traje espacial... lunar de preferência)
Dia 9 Baile Séc. XIX (trajes do séc. passado... leques e maxi-salas)
Dia 10 Baile de Gala das Amendoeiras (traje de cerimónia)

4 ceias

Ceia típica Dia 7 Dia 8 Ceia lunar
Ceia Eça de Queiroz Dia 9 Dia 10 Ceia de gala

4 acontecimentos históricos

Dia 8 Lançamento do foguetão «Apolo 70»
Chegada à Lua às 03.00 h.
Desembarque na Terra e quarentena
Dia 9 Evocação do séc. XIX

4 concursos

Torneio de ping-pong Dia 7 Dia 8 Gincana Infantil
Rally surpresa Dia 9 Dia 10 Torneio de mini-golfe

4 reis

Eleição do par espacial Dia 8 Dia 9 Eleição do par séc. XIX

Por dia e por pessoa em regime de pensão completa:

quarto duplo (duas camas) com vista mar esc. 400\$00
quarto individual com vista montanha esc. 400\$00
quarto individual com vista mar esc. 500\$00
quarto duplo (cama de casal) com vista montanha esc. 300\$00

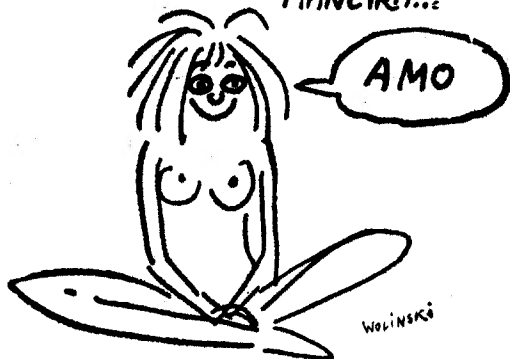
(Taxas não incluídas)

Faça já a sua reserva:

Telef. 1380 (Portimão) ou no seu Agente de Viagens

Confidencial «ISSIMO»

NÃO SEI O QUE É,
MAS DE QUALQUER
MANEIRA...



AMANHÃ, ESTREIA

CONDES EM DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA! ROMA

ANNIE GIRARDOT e FRANCIS BLANCHE
JEAN YANNE

No filme de GÉRARD PIRÈS

PRÉMIO ESPECIAL NO FESTIVAL DE BERLIN - 1969
PRÉMIO FEMINA-PARIS - 1969

Um grande exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES Adultos

TIVOLI

AMANHÃ

AS 18.30 HORAS

Festival comemorativo
do 2.º Centenário do nascimento
de BEETHOVEN

ORQUESTRA FILARMÓNICA
DE
LISBOA

Direção: Maestro MANUEL IVO CRUZ

1.ª Sinfonia

3.ª Sinfonia (Heróica)

(Maiores de 6 anos)

VIDA MUSICAL

UM EXCELENTE «DUO»: WOLFGANG SCHNEIDERHAN E WALTER KLIEN

Não será a fantasia ou a alacridade o que define sobremaneira a arte de Wolfgang Schneiderhan. As interpretações deste notabilíssimo violinista recomendam-se muito mais, porventura, por outros predicados: agudo sentido da forma e do traçado arquitetural de cada obra, de cada trecho, e um estilo terso, «concentrado», inclinação de preferência à expressão interiorista e não tanto à aristocrática elegância, a despeito da excelência do fraseado. Numa palavra: extrema seriedade — nos antipodas do efeito espectacular ou gratuito sobre o auditório. Essa seriedade manifestou-se inclusive na escolha dos programas que apresentou para os sócios do Círculo de Cultura Musical. O primeiro era constituído por quatro Sonatas de Beethoven, e por sinal nenhuma das mais frequentemente tocadas. Preencheu o segundo concerto, efectuado ontem no Tivoli, uma magnífica sequência de obras, na qual poucas singelas

(Sonatinas de Schubert e Dvorak) alternavam com organismos musicais mais densos (a 2.ª Sonata de Bela Bartók e a Sonata em ré menor, de Brahms).

Schneiderhan teve no pianista Walter Klien um primoroso colaborador, subtil e maleável, evidenciando uma noção exemplar do que é fazer autêntica música de câmara.

NUNO BARREIROS



O REGRESSO DO «FUGITIVO» — David Jassen, que os telespectadores viram na série «O Fugitivo», faz um regresso em forma (em 70 mm) no filme «Perdidos no Espaço», uma narrativa de ficção científica, que poderá tornar-se realidade durante um dos próximos voos de astronautas

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1970

FUNDAÇÃO GULBENKIAN • GRANDE AUDITÓRIO

1.º Programa

FEVEREIRO

Dia 14 às 21.30 h.
Dia 15 às 15.30 e 21.30 h.
Dias 16, 17, 19 e 20
às 18.30 h.

● CONCERTO (Música: Chopin — Coreografia: Agueda Sena)

● GISELLE — 2 actos (Música: Adam — Coreografia: Anton Dalin, Segundo Coralli)

Principais intérpretes:

Dias 14, 15 (à tarde), 17, 19 e 20 — LUCETTE ALDOUS e JOHN GILPIN

Restantes espectáculos — JANINE MONIN e ARMANDO JORGE

2.º Programa

FEVEREIRO

Dia 28 às 21.30 h.

MARÇO

Dia 1 às 15.30 e 21.30 h.
Dias 2 e 3 às 18.30 h.

● AS SILFIDES (Música: Chopin — Coreografia: Fokine)

● O TRONO (Música: Béla Bartók — Coreografia: Carlos Trincheiras)

● O BELO DANUBIO (Música: Johann Strauss — Coreografia: Léonide Massine)

3.º Programa

MARÇO

Dia 14 às 21.30 h.
Dia 15 às 15.30 e 21.30 h.
Dias 16 e 17 às 18.30 h.

● RAYMONDA — Divertimento (Música: Glazunoff — Coreografia: Armando Jorge, Segundo Petipa)

● PETRUCHKA (Música: Stravinsky — Coreografia: Fokine)

PREÇOS — Espectáculos de estreia: Avulso — 60\$00, 40\$00 e 25\$00; Assinatura — 160\$00, 100\$00 e 65\$00

Restantes espectáculos: Avulso — 40\$00, 30\$00 e 20\$00; Assinatura — 100\$00, 80\$00 e 50\$00
50 % de desconto a estudantes

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (Fevereiro)

HOJE e AMANHÃ: Venda de assinaturas a antigos assinantes

Dias 6 e 7: Venda de assinaturas a novos assinantes

Dia 11: Início da venda de bilhetes avulso para todos os espectáculos

Espectáculos da tarde e de sábado à noite: Maiores de 6 anos

Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

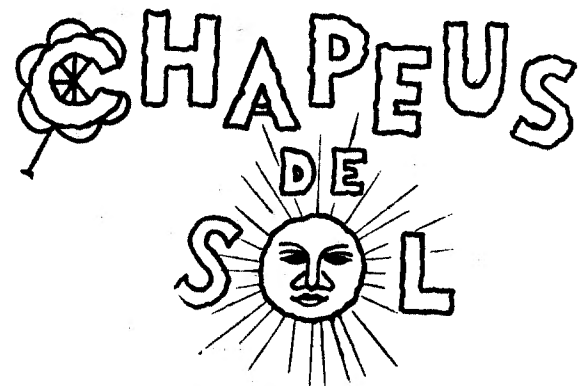
Recintos de diversões

- ★ A cantadeira Susana Alvim profetisa uma digressão aos Estados Unidos e Canadá.
- ★ O antigo «Salão Lusó» deve reabrir as suas portas no próximo dia 2 de Março.
- ★ Carlos Conde escreveu e Tullio Pereira musicou «A minha ilha», para João Cabral.
- ★ Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Teixeira e Eduarda Maria, são os nomes do elenco artístico do «Solar do Minho».
- ★ Joaquim Cordeiro vai gravar, dentro de dias, o seu primeiro «L. P.»
- ★ Está a actuar no «Faia» o cantor Nuno de Aguiar.
- ★ Acompanhada por Jorge Fontes e José Maria Nóbrega, a artista Ana Hortense gravou um programa para a E. N.

AMANHÃ REABERTURA DO



COM A ESTREIA DE
UMA PICANTE E FRESCA COMÉDIA



com REAL, DE DINO RISI
ENRICO MARIA SALERNO • SANDRA MILO
JEAN SOREL • DANIELA BIANCHI

CARNAVAL

4 noites de farra como é tradição!

BAILE ATÉ DE MADRUGADA
COM O EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO

AGORA COMPLETAMENTE REMODELADO

Telef.
86 50 37

TODA
A LOUCURA...
A FANTASIA...
O ENCANTO
DE UMAS FÉRIAS

EM
EASTMANCOLOR

M/ 17 ANOS

EXC.
MUNDIAL FILMES



«OS 6 LATINOS»

FESTIVAL DO TEATRO PARISIENSE

«La Ville dont le Prince Est Un Enfant» (de Montherlant) representa-se hoje no São Luiz

Integrada no seu Festival do Teatro Parisiense, o São Luiz apresenta hoje uma das peças que mais êxito tem alcançado em Paris nos últimos anos e que a crítica considerou como obra-prima na carreira do seu autor, o dramaturgo Henri de Montherlant.

«Se me perguntarem qual foi a melhor peça de 1969 e a que mais prazer nos deu, ao longo das 121 estórias do ano; se quiserem saber qual a obra mais rica de conteúdo mais belo e mais simples na forma e ainda a mais bem escrita; se me interrogarem sobre a encenação que, em meu entender, mais valorizou uma obra dramática; se, numa palavra, pretenderem que defina o espectáculo sem par, o mais prestigioso e o de mais qualidade da temporada — um título me acode ao espírito: «La Ville dont le Prince Est Un Enfant». Estas palavras tão profundamente significativas foram escritas por Jean-Jacques Gauthier, o crítico n.º 1 da França, o mais exigente, o mais completo, o mais temido da imprensa parisiense.

E esta obra-prima do Teatro Moderno, que ainda há bem poucos dias se representava em Paris, em segundo ano de cartaz, que Lisboa vai ver, interpretada pelos mesmos artistas que fizeram dela o acontecimento teatral das duas últimas temporadas,

Atrás do Reposteiro

- A peça «Dias felizes» vai voltar à cena na Casa da Comédia.
- Susana Prado foi convidada a ingressar no elenco do Teatro Experimental do Porto.
- Lígia Teles deve ser a protagonista da peça «O chapéu de palha de Itália», a subir brevemente à cena no Teatro Experimental de Cascais.
- Manuela de Freitas participa no desempenho da peça «A Celestina».
- Francisco Ribeiro (Ribeirinho) deve fazer parte da companhia que o empresário José Miguel tentou fazer deslocar a África.

EDEN

DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA, às 15 e 18 horas
4 ANOS

O GRANDE CARNAVAL DAS CRIANÇAS



será o do TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
COM A ENGRAÇADA PEÇA EM 3 ACTOS

O GATO DAS BOTAS

6 SENSACIONAIS CONCURSOS DE MÁSCARAS
Patrocinados pelos Chocolates REGINA e pela FOC
— Fábrica Osório de Castro

6 SORTEIOS DE 6 BICICLETAS «IBA»
BILHETES A VENDA — SENDO DE 45\$00
O LUGAR MAIS CARO

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite no TIVOLI em 8.ª SEMANA o notabilíssimo filme em TODD-AO cor De Luxe HELLO, DOLLY que a crítica e o público consideraram unanimemente uma obra-prima. Entre

outros motivos de atracção destacamos, além da magnífica realização de GENE KELLY a admirável interpretação de BARBRA STREISAND, WALTER MATTHAU e MICHAEL CHAWFORD.

8ª SEMANA

NO TIVOLI



20th CENTURY FOX APRESENTA
BARBRA STREISAND

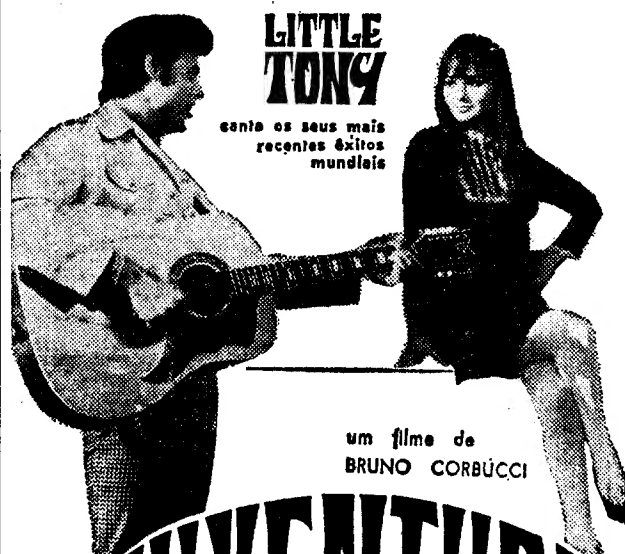
**WALTER MATTHAU
MICHAEL CRAWFORD**

Produção de
ERNEST LEHMAN
— **HELLO, DOLLY!**

Com **LOUIS ARMSTRONG** Produtor **ERNEST LEHMAN** Director **GENE KELLY** Associado **ROGER EDENS** Bailados **MICHAEL KIDD** Música **JERRY HERMAN** TODD AO COLOR DE LUXE MAIORES DE 12 ANOS

ESTREIA • HOJE AVIS

às 21,45



um filme de
BRUNO CORBUCCI

JUVENTUDE ENAMORADA

com
MARISA SOLINAS

FERRUCIO AMENDOLA

ANITA SANDERS

UMA DISPOSIÇÃO E OPTIMISMO
NUMA ENGRAÇADA COMÉDIA
MUSICAL QUE É UM SOPRO DE
PRIMAVERA SUGESTIVO E TONIFICANTE!

M/12 ANOS — Exclusivos FILMES OCIDENTE



HOTEL DOM CARLOS

Mercê do nível da nossa cozinha internacional e da seleccionada cozinha PORTUGUESA, o nosso Restaurante passou a ser ponto de encontro dos bons «GOURMETS».

ALMOÇO DE AMANHÃ:

PATO COM ARROZ À PORTUGUESA

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

CAPITÓLIO

HOJE ÀS 21.45 HORAS

«O CRAVO ESPANHOL»

DE ROMÉU CORREIA

M/17 anos Tel. 320379

Sábado — Tarde a preços reduzidos

Domingo — Tarde especialmente dedicada a estudantes

TEATRO VILLARI

HOJE, às 21 horas e às 23 horas



OVISSON VOADOR

com
Raul Solnado

YOLA, a escultural secretária do sr. Bagvinha na comédia lo Apoloni * Artur Semedo * Fernanda Borsatti * Vasco da Lima Couto * Yola * David Silva * Georgina Cordeiro * Rolando Alves * Maria e a colaboração de Maria Paula

Em VAGENS DE LISBOA vende-se na Tabacaria Moderna, Rua Almirante Candido dos Reis, 6.

NO ODEON: UMA «EXPLOÇÃO» DE GARGALHADAS QUE «ESTOIRAM» AS COSTURAS...



EASTMAN COLOR

M/12 ANOS

BRUTOS NO OESTE

GRANDIOSA FARSA «MALUCA» ONDE O RISO LOUCO NÃO TEM TRAVÃO

UMA ELECTRIZANTE «PARÓDIA» AO FAR-WEST
REALIZADA COM DESENFREADA FANTASIA

ESPANTOSA GIRÂNDOLA DE «GAGS»
E DESCONCHAVOS NUM PANDEMÓNIO
MACABRO COM 4 «CANGALEIROS»
E UM «CADÁVER... VIVO» À SOLTA

UMA «TOURADA» NUM ARRAIAL DE PANCADARIA

com «OS 4 BRUTOS», EMA PENELA e DARRY COWL
Excl. IMPERIAL FILMES

CARNAVAL INFANTIL COM O GERIFALTO NO CINEMA EDEN

Tudo se conjuga para que os espetáculos que o Teatro do Gerifalto vai apresentar no Eden, nas tardes de domingo, segunda e terça-feira, suscitem, mais uma vez, fartos aplausos dos pequenos assistentes e até dos espectadores adultos que os acompanham. O Teatro do Gerifalto, nos seus 14 anos de actividade ininterrupta, sempre subsidiado pelo Fundo de Teatro, tem realizado vasta obra ao serviço do Teatro em Portugal, justamente louvada por entidades dos mais diversos sectores.

Como é tradicional, o Gerifalto preparou, para a quadra carnavalesca, um espectáculo que, embora dentro do seu plano educativo, proporciona à criança momentos de alegria adequados à época. Este ano é a peça «O Gato de Botas», a conhecida história do gato (ou gata) que ajudou o seu amo a ser príncipe. Com encenação de António Manuel Couto Viana, cenários e figurinos de Juan Soutullo, a peça tem interpretações

de Maria Albergaria, Maria Emilia Baptista, Maria Bastos, Zélia Rosa, Luísa Salgueiro, Luís Cerqueira, Eduardo, Silveira, Juan Soutullo, Manuel de Oliveira, Jorge Vale e Rui Teixeira. Em cada sessão e como habitualmente, realizar-se-á um concurso de máscaras, com prémios para todos os concorrentes e sorteio de uma das seis bicicletas que o Teatro do Gerifalto todos os anos oferece aos seus espectadores.

Nas bilheteiras do Eden já se encontram à venda os bilhetes para todos os espetáculos, sendo de 45\$00 o lugar mais caro.



Nadine Joel, cançonetista francesa radicada em Portugal, acaba de gravar o seu primeiro disco que inclui «Faudra-t'il toujours» (de Yan Spanos e Jean Max Rivière), «Ade-laide» (Jacques Debrone-kart), «Monsieur Seguin» (Maurice Fanon) e «La vie s'en va» (Joel Holmes). Este 45 r. p. m. da etiqueta «Riso e Ritmo» tem acompanhamento musical dirigido por Helder Reis

O PALCO GIRATÓRIO DO TEATRO MARIA MATOS É UMA DAS «VEJETAS» DE A «RELÍQUIA»

Uma das peças fundamentais para a montagem de «A Relíquia» é o palco

giratório e elevatório do Teatro Maria Matos que permitirá oferecer ao público imagens completamente inéditas no nosso País no que refere à contribuição dos aperfeiçoamentos técnicos para obtenção de efeitos que o encenador pretenda utilizar.

Em «A Relíquia», o palco desempenha um papel de «vedeta»: girando continuamente ou, quando necessário, elevando-se e descendo, permitirá uma interligação entre as cenas sem as paragens a que estamos habituados. Não só o ritmo do espectáculo é favorecido com este equipamento técnico como, ainda, a sequência dramática de algumas situações podem conseguir-se de modo surpreendente. De um cenário de Lisboa passar-se-á a uma paisagem do Oriente, sem outros efeitos que não seja o rodar do palco. Por outro lado, também a colecção presente nas cenas do Oriente é montada no palco giratório, dando a sensação nítida de estar em marcha.

«A Relíquia» de Eça de Queiroz, teatralizada por Sitau Monteiro e Artur Ramos e com cenários e figurinos de João Abel Mante apresentará-se brevemente no Teatro Maria Matos, estando já esgotada a lotação para a estreia cuja data ainda não foi marcada.

O desempenho foi entregue a um valioso elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Mário Pereira, José de Carvalho, José Leitão, Elvira Velez, Costa Ferreira, Emília Correia, Gilberto Gonçalves Armando Venâncio, Carlos Alegre, Virgílio Marques, Fernando Soares, Hermínia Tojal, Mário Sangedas, Leodislau Ferreira, Emília Pedro, Lurdes Norberto, Júlio Cleto, Luís Machado, Adelaide João, Ruy Furtado, Vscocelos Viana, Adelaide Susana, Cremilda Gil, Pedro Inheiro e Madalena Braga.

Cinema Royal

Com a estreia em Portugal do filme italiano «Chapéus de Sol» (de Dino Risí) reabre amanhã as suas portas o Cinema Royal, que beneficiou de várias obras que o tornaram mais acolhedor e mais bem apetrechado.

E AGORA DIVIRTA-SE...

IVANA: 18 ANOS DE IDADE!

A REBOLONA

“la bambolona”



OS DESEJOS
INCONFESSÁVEIS
DE UM “JOVEM”
DE 40 ANOS!...



Exclus. ST

COM

UGO TOGNAZZI e ISABELLA REI

LILLA BRIGNONE - CORRADO SONNI - ROY BOSIERS

MARISA BARTOLI - MARGHERITA GUZZINATI e SUSY ANDERSEN

Argumento de: RUGGERO MACCARI e FRANCO GIRALDI • Música de: LUIS ENRIQUEZ BACALOV

fotografia DARIO DI PALMA • Produção: LIVIO MAFFEI

EASTMANCOLOR

Realização de: FRANCO GIRALDI

HOJE, às 21.30 SENSACIONAL ESTREIA IMPERIO

NO CARNAVAL

TU
E OS TEUS IRMÃOS
VÃO AO

EUROPA

TELEF. 66 10 16

3 MATINÉES INFANTIS

DOMINGO / 2.ª-FEIRA / 3.ª-FEIRA

AS 15.15

OS MELHORES FILMES DE WALT DISNEY

PALHAÇOS ACROBATAS

CONCURSOS

PRÉMIOS

SENSACIONAIS

GIRA-DISCOS E RÁDIOS
PORTÁTEIS (Oferta da
CAIXA DE BOMBONS
«QUITACA»)
(Oferta da «HELLER»)
LIVROS PARA A VOSSA
IDADE (Oferta da PORTU-
GALIA EDITORA)

MAIS DE 4 HORAS DE FOLIA!

M/ 6 ANOS

BILHETES À VENDA



HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

Sábado • Domingo • Segunda e Terça-feira

CECILE DEVILE

GALLI GALLI • MARIA VALEJO

«STARLIGHT SHOW» com ANGÉLIKA

Conjunto privativo com Manuel Viegas

PREÇOS — 250\$00 (com direito a jantar-beida); 150\$00 (com direito a 50\$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES DOMINGO E TERÇA-FEIRA — Preço 50\$00 —

(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)

MAIORES DE 17 ANOS

NO TEATRO — TELEF. 326037

VARIEDADES

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
DESCANSO DA COMPANHIA

UMA PRODUÇÃO DE
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
VEJA «FERIES» DIGNAS DOS PALCOS
DE QUALQUER CAPITAL MUNDIAL
«CHAMPANHE» — «OFICINA»
«TELEFONE DE LUXO» — «NAZARÉ»
«AMÉRICA LATINA» — «TANGOS»
«CHEIRA A LISBOA»

RIA COM: AIDA • C. COELHO • ELOINA
• SPINA • MAX • ANITA • ESPA-
DINHA • M. FRANCO • A ATRACÇÃO
NACIONAL ANTONIO CALVARIO •
A FREITE DE UM GRANDE ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLET»
INTERNACIONAL

AMANHÃ E TODAS AS NOITES
AS 20.45 E 23 HORAS

DOMINGO E 3.ª-FEIRA
«MATINÉE» AS 16 HORAS

A REVISTA POPULAR
QUE TORNARÁ O SEU
CARNAVAL MAIS ALEGRE!

BILHETES
À VENDA
PREÇOS
NORMAIS
ADULTOS

PEÇO

A PALAVRA!

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(MAIORES 12 ANOS)

ESTREIA
GRANDE
COMPANHIA
DE CIRCO
DO CARNAVAL

As maiores atrações
A BANDA CÔMICA
«EL EMPASTRE»

Amanhã, à tarde, entrada
gratuita às crianças até
10 anos.

Dias 7, 8, 9 e 10:
O GRANDE CARNAVAL
DO COLISEU

MONUMENTAL

CARNAVAL — 1970

4 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA
ÀS 21.30 h.

(Maiores de 15 anos)

4 SURPREENDENTES TARDES INFANTIS
ÀS 15 h.

(Maiores de 6 anos)

PROSPECTOS EM DISTRIBUIÇÃO — BILHETES À VENDA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
os combóios eléctricos.

MERCEDES 220

desapontável 1959, ótimo
estado. Vend. R. Filipe
Folque, 37-A

REGRESSOU A LISBOA O PRIMEIRO CIRURGIÃO PORTUGUÊS A ESTAGIAR COM O PROF. BARNARD

Regressou a Lisboa, no paquete «Infante Dom Henrique», acompanhado pela família, o cirurgião dr. Rui Simões Bento, que, durante cerca de dois anos, estagiou no Hospital de Groote Schuur (Cidade do Cabo), na equipa do famoso prof. Christian Barnard. O médico português, nas declarações feitas aos jornalistas, classificou o autor da primeira transplantação cardíaca como «um homem inteligentíssimo e cheio de valores» e a África do Sul como um «país jovem, onde há progresso e ideias novas». Afirmou, por outro lado, que os clínicos portugueses, individualmente, não são inferiores aos seus colegas sul-africanos, mas «trabalham dispersos e numa estrutura não favorável à investigação».

O primeiro cirurgião português a estagiar com Chris Barnard — que, segundo alguns, aderiu ao vedetismo — referindo-se ao recente caso passado com a entrevista concedida — e desmentida, posteriormente — pela viúva do dr. Blalberg a uma jornalista europeia, disse que nada tinha a declarar, do ponto de vista especulativo. Cientificamente, no entanto, precisou que não fora inútil a operação, apesar da rejeição, nem para o dr. Blalberg, nem para os médicos.

Os dos Hospitais Cívicos, em Santa Marta, afirmou que o médico deve trabalhar nesse regime e ser pago condignamente. Abandonou, também, o problema da constituição de equipas, classificando como médicos de igual competência a de Barnard os profs. Celestino da Costa, Décio Ferreira, Machado Macedo e

Bartolo — que, no entanto, trabalham dispersos.

O dr. Rui Bento, depois de dizer que a rejeição continuava a ser o maior problema das transplantações, sendo a cortisona a única terapêutica eficaz conhecida até agora, afirmou que o prof. Barnard irá mais longe, com esperança em resultados cada vez mais satisfatórios, dada a experiência da sua equipa. Os trabalhos — segundo precisou o cirurgião português — terão de continuar a ser feitos com corações humanos — os únicos que servem para transplantações deste tipo.

Referindo o facto de os médicos sul-africanos não terem clínicas particulares, pois trabalham em «full-time» (e o mesmo sistema estão a tentar os da Universidade de Lourenço Marques) o dr. Rui Bento, que regressa aos serviços de cirurgia cardiotorácica. Depois de referir que, por

agora, em Portugal, o problema de fundo não era de transplantações, mas o da criação de estruturas hospitalares, o dr. Rui Bento afirmou que o Groote Schuur Hospital era impecável não pelo montante das verbas que possuía, mas, sim, pela maneira como as mesmas eram administradas. Terminou por considerar o seu estágio utilíssimo e classificou a mudança de ambientes e horizontes fundamental, para clínicos e enfermeiros.

CONVÍVIO EM DIREITO

Na Faculdade de Direito, realiza-se, amanhã, uma «Tarde de Convívio» integrada nas festas de Carnaval. Participam o conjunto «Evolução» e Zé Leiria, Mário Piquarra e Denis Cintra, com baladas.

VIDA POLÍTICA

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu o dr. Vasco de Sousa Dias, secretário provincial do Fomento Rural de Angola.

COMISSÃO PARA ESCLARECER DÚVIDAS DO NOVO PROCESSO DOS CONTRATOS DE TRABALHO

Por despacho do secretário de Estado e Previdência, dr.

Silva Pinto, foi nomeada uma comissão para sistematizar e esclarecer as dúvidas surgidas na execução do novo processo da regulamentação das relações colectivas de trabalho, posto em vigor pelo decreto-lei n.º 49.212, de 28 de Agosto de 1969, bem como para propor as regras a observar pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência na aplicação das disposições do mesmo diploma.

A comissão, que é presidida pelo dr. Fernando Cid de Proença, iniciou já os seus trabalhos, que serão directamente acompanhados a nível de Gabinete, pelo subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Nogueira de Brito.

MORTE DE UM SERVENTE

Quando seguiu de bicicleta em Bufarda, Peniche, foi derrubado por um automóvel o servente José Maria da Conceição Rodrigues, de 18 anos, ali residente.

Muito ferido, foi transportado ao Hospital de S. José, nesta cidade, onde veio a falecer.

Filmes comentados sobre «Management»

Na sala de convívio do Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N., à Rua do Cas de Senterém, 32-2.º, prossegue hoje a apresentação de filmes sobre «Management», por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Comercialização («Marketing»).

Depois da exibição do filme, realiza-se um colóquio orientado pelo dr. Monteiro Pais, director-geral da UNIFA.

Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos

A Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa reúne-se amanhã, às 22 horas, no Salão Nobre do Hospital de S. José, para receber o dr. Yves Pergeaux, do Conselho de Estado francês e director-geral do Centro Nacional de Reformas dos Operários, que ali vai fazer uma conferência intitulada «Gerontologia Social. Um exemplo de organização ante e pós-hospitalar».

I SALÃO DE FOTOGRAFIAS SOBRE LISBOA

No Palácio Foz, é inaugurado, amanhã, às 16 horas, o I Salão de Fotografias sobre Lisboa. A cerimónia, presidirá o dr. César Moreira Baptista.

Rastreios dos alunos de Farmácia e Letras

Segundo informação dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa, foi marcado novo período (dias 6, 7, 9 e 11) para os rastreios da tuberculose pulmonar dos alunos das Faculdades de Farmácia e de Letras que, por motivos justificáveis, não compareceram nos dias anteriormente fixados.

Os rastreios realizam-se na sede daqueles Serviços, das 9 às 12 e 30.

JOÃO PAULO-70 NO CARNAVAL DO MONUMENTAL

No Carnaval do Teatro Monumental, o produtor Vasco Morgado apresenta um espectáculo de «Music-hall» de alto nível com lugar destacado para um «show» português que alcançou na África do Sul um êxito incontestável. Trata-se do conjunto João Paulo-70: em que colaboram Sérgio Borges (uma voz diferente) e a escultural Vickie interprete de «Soul Music» que, propostadamente, se desloca de Johannesburg para actuar no Carnaval do Teatro Monumental.

João Paulo (titular do conjunto, organista e pianista de recursos) tem a seu lado nomes que a juventude já fixou.

Além de «João Paulo-70», o público das 2 sessões (às 20.30 e 23.30 h.) pode divertir-se com bailes até de madrugada em que actua os conjuntos Fernando Albuquerque (com Rueda + 3) Sousa Machado e Napolitano.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compro	Venda	Ultramarinas	Efec	Compro	Venda
Consolidado 4 3/4%	518\$	—	518\$	Diamantes Angola	2.830\$	2.820\$	2.850\$
Consolidado 3%	523\$	—	523\$	H. E. Revue	—	—	—
Consolidado 3 1/2%	—	—	620\$	Ilha do Príncipe	—	—	—
Centenários 4%	—	1.480\$	—	Moçambique	191\$	189\$	192\$
Obriga. Tesouro 5%	—	—	1.000\$	Sonete n.º	480\$	—	480\$
Externa 1.ª Série	—	—	830\$	Sonete p.º	499\$	498\$	505\$
Externa 2.ª Série	—	—	720\$	Zambézia	—	885\$	90\$
Externa 3.ª Série	—	—	800\$	Angolana	—	—	—
Externa 3.ª Série	—	—	820\$	Diversas	—	—	—
Cautela 3.ª Série	—	—	155\$	Cidra	1.700\$	1.700\$	1.700\$
OBRIGAÇÕES				Cim Leiria	6.000\$	6.000\$	6.100\$
Agua, Lisboa 5%	—	470\$	—	Cim Teio	7.500\$	7.500\$	7.600\$
A. P. 1. 5% 56	—	—	—	Co. Navegação	1.620\$	1.620\$	—
A. P. 1. 5% 58	—	—	—	C. U. F.	—	1.600\$	—
A. P. 4. 1/2% 65	905\$	900\$	—	Ind. Aliança	—	—	—
C. P. 5. 1/2% 67	—	—	—	Nac. Navegação	4.150\$	4.150\$	4.250\$
C. U. F. 6%	—	997\$	1.000\$	Petroquímica	2.170\$	2.160\$	2.180\$
C. U. F. 6% 68	—	995\$	1.000\$	Port. e Colónias	—	1.490\$	1.500\$
Gás Elect. 4% 48	—	800\$	820\$	Port. Celulose	—	—	4.800\$
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	830\$	900\$	Port. Pesca	—	—	1.150\$
Gás Elect. 5% 52	—	890\$	—	Port. Tabacos	795\$	795\$	800\$
Gás Elect. 5% 53	—	890\$	—	Sacar	—	4.750\$	—
Gás Elect. 5% 54	—	890\$	—	Siderurg. a Nac.	2.200\$	2.200\$	—
Gás Elect. 5% 55	—	890\$	—	Social	3.770\$	3.750\$	3.800\$
Gás Elect. 5% 56	—	890\$	—	Tabacos de Portugal	—	1.950\$	2.000\$
Gás Elect. 5% 57	—	890\$	—	Tabaqueira	8.100\$	8.000\$	8.100\$
Gás Elect. 5% 58	—	890\$	—	U. F. Azoto	936\$	936\$	940\$
Gás Elect. 5% 59	—	890\$	—	Agua, Elect. e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5% 60	—	890\$	—	Agua, Lisboa 3	420\$	—	—
Gás Elect. 5% 61	—	890\$	—	Agua, Lisboa 34	—	—	—
Gás Elect. 5% 62	—	890\$	—	Agua, Lisboa 36	—	—	—
Gás Elect. 5% 63	—	890\$	—	Elect. Beiras	—	1.700\$	—
Gás Elect. 5% 64	—	890\$	—	Gás Elect.	471\$	470\$	471\$
Gás Elect. 5% 65	—	890\$	—	H. E. Alto Alentejo	173\$	172\$	174\$
Gás Elect. 5% 66	—	890\$	—	H. E. Cávado	1.325\$	1.325\$	—
Gás Elect. 5% 67	—	890\$	—	H. E. Douro	1.320\$	1.325\$	1.330\$
Gás Elect. 5% 68	—	890\$	—	H. E. Norte Portugal	320\$	315\$	—
Gás Elect. 5% 69	—	890\$	—	H. E. S. Estrela	1.750\$	1.700\$	—
Gás Elect. 5% 70	—	890\$	—	H. E. Zêzere	1.325\$	1.320\$	1.325\$
Gás Elect. 5% 71	—	890\$	—	Nac. Electricidade	1.325\$	1.320\$	—
Gás Elect. 5% 72	—	890\$	—	Termoelectr. Port.	1.325\$	1.300\$	—
Gás Elect. 5% 73	—	890\$	—	U. E. P.	205\$	205\$	208\$
H. E. A. Alentejo 5%	—	—	—	FUNDOS DE INVESTIMENTO			
H. E. Cávado 5%	925\$	816\$	—	F. I. Atlântico	—	217\$	223\$
H. E. Cávado 6%	—	997\$	1.000\$	F. I. D. E.	—	180\$	184\$
H. E. Douro 5%	818\$	815\$	820\$				
H. E. Douro 6%	1.000\$	995\$	1.000\$				
H. E. Norte Port. 5%	—	—	—				
H. E. S. Estrela 6%	1.000\$	1.000\$	1.005\$				
H. E. Zêzere 5% 55	—	—	—				
H. E. Zêzere 5% 57	—	—	835\$				
Lisnave 6%	—	1.002\$	—				
Metropolitano 4%	—	880\$	—				
Metropolitano 5 3/4%	—	1.000\$	—				
Moçambique 5%	—	780\$	—				
Nac. Electr. 5%	—	—	830\$				
Nitrato 5%	—	—	830\$				
Nitrato 5% 60	790\$	790\$	800\$				
Petroquímica 5%	—	860\$	—				
Port. Celul. 5%	—	950\$	—				
Sacar 5% 54	—	935\$	940\$				
Siderurg. a Nac. 5%	—	—	900\$				
Siderurg. a Nac. 5% 3	820\$	—	820\$				
Siderurg. a Nac. 5% 4	—	—	—				
Sonete 5%	—	—	825\$				
T. A. P. 4%	—	—	810\$				
Termoelectr. Port. 5%	—	—	—				
U. E. P. 3 3/4%	—	—	84\$				
U. E. P. 4%	—	—	85\$				
U. E. P. 4 1/2%	—	—	80\$				
U. E. P. 5%	—	—	84\$				
U. E. P. 5% 60	—	—	—				
U. E. P. 5% 63	—	—	—				
A C C I O E S							
Bancos							
Agricultura	2.310\$	2.310\$	2.320\$				
Alentejo	1.150\$	1.145\$	1.150\$				
Angola	3.950\$	3.950\$	3.970\$				
Burnay	—	—	—				
Créd. Predial	—	5.500\$	5.700\$				
E. Santo	25.000\$	25.000\$	27.000\$				
E. Santo n.º	—	—	25.000\$				
Fonseca S. p.º	—	20.000\$	21.000\$				
Fomento Nacional	2.550\$	2.550\$	—				
L. E. Açores n.º	7.500\$	7.300\$	7.500\$				
L. E. Açores p.º	—	—	—				
Port. Atlântico p.º	6.180\$	6.150\$	6.200\$				
Port. Atlântico p.º	3.300\$	3.300\$	—				
Portugal p.º	—	4.350\$	—				
Torfa Aliança	6.750\$	6.700\$	6.800\$				
Ultramarino n.º	3.700\$	3.690\$	3.720\$				
Ultramarino p.º	3.990\$	3.980\$	3.995\$				
Seguros							
Alentejo	130\$	127\$	130\$				
Douro	—	—	3.000\$				
Mundial	880\$	880\$	890\$				
Sagres	—	1.100\$	2.400\$				
Tranquilidade	—	60.000\$	65.000\$				
Ultramarino	—	18.000\$	30.000\$				
Ultramarinas							
Agúcar de Angola	—	845\$	860\$				
Ag. Casseque	810\$	805\$	810\$				
Ag. Incomati	—	—	—				
Ag. Neves	—	—	—				
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	340\$	—				
Boror	—	—	—				
Buzi	89\$	885\$	89\$				
Cabinda	—	235\$	240\$				

MISSA POR INTENÇÃO DE ELEMENTOS DA P. S. P. MORTOS EM ANGOLA

Na igreja de S. Roque e por determinação do Comandante-Geral da Polícia de Segurança Pública foi hoje rezada missa pelos agentes da corporação que perderam a vida no cumprimento do seu dever, em defesa da soberania portuguesa, aquando do assalto ao quartel da Companhia Móvel da Polícia, destacada em Luanda, na madrugada de 4 de Fevereiro de 1961. A cerimónia religiosa

teve começo às 12 horas. Foi celebrante o rev. padre Lucio do Rego Marçal, capitão-capelão-chefe da referida corporação, ajudado pelos guardas António Augusto Rebelo e Lucio Correia Marques.

O celebrante pronunciou uma alocução atusiva.

Assistiram os srs. general Raul Pereira de Castro e brigadeiro Martins Soares, comandante-geral e segundo comandante da G. N. R., antigos comandantes, oficiais superiores e outros elementos da corporação, bem como deputações de outras

O problema de auxiliares estudado numa reunião de enfermagem com o enfermeiro-mor

No hospital D. Estefânia efectuou-se hoje de manhã uma importante reunião, presidida pelo enfermeiro-mor dos hospitais, com a presença de todos os directores de Serviços clínicos, radiológicos e laboratoriais dos hospitais cívicos.

A reunião teve por fim estudar a reestruturação dos hospitais, envolvendo em especial o problema das auxiliares de enfermagem.

«MISTERIOSO ATÉ MAIS NÃO»

Domingo, segunda e terça-feira (às 15 e 18 h.) Vasco Morgado apresenta uma curiosa e engraçada peça infantil, escrita por Francisco Nicholson e intitulada «Misterioso até mais não». História policial para maiores de 4 anos, tem feliz interpretação de Graça Vitória, João Luís Eduardo Vilaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Nuno, Marta Ribeiro, Catarina Avelar e Luís França. As maquetas e a cenografia pertencem a José Manuel e Rebocho, os figurinos são de Melo Frazão, e a direcção de cena é de Maria José, Alexandre Vieira assina a encenação.

SALDOS

BORDADOS A PREÇOS INCRÍVEIS

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

RUA PAIVA DE ANDRADA, 4 (AO CHIADO)

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

grafos de 2.ª classe nas secretarias das Direcções Escolares, dispensados do limite de idade, por aplicação do disposto nos n.ºs 1 e 2 do Art.º 1.º do Dec.-Lei n.º 49 031.

Os trabalhos no período antes da ordem do dia

Outros deputados inscritos para falar durante os trabalhos de hoje da Assembleia Nacional foram Simpliciano Torres, Barreto de Lara (requerimento a pedir elementos sobre resultados de exploração da D. E. T. A. e D. T. A.), as duas empresas de transporte aéreo, respectivamente de Moçambique e Angola), Ferreira Forte, Duarte do Amaral, Coelho Jordão, Custódia Lopes, Malato Beliz e Olímpio Fernandes.

O deputado Teixeira Pinto que também esteve inscrito para usar da palavra, sobre as alterações que se prevêem na estrutura da União Nacional, decidiu adiar a sua intervenção para mais tarde.

Na ordem do dia, continuou em discussão, na generalidade, a proposta de alteração da Lei do Serviço Militar, tendo-se inscrito para falar o deputado Linhares Furtado, de Coimbra.

Das intervenções desta tarde que damos a seguir breves resumos.

DUARTE DO AMARAL:

Abono de família para os caseiros

A extensão do direito ao abono de família aos caseiros foi defendida pelo deputado Duarte do Amaral (círculo de Braga), que, começando por aplaudir a decisão do Governo ao instituir a Previdência para os rurais, salientou, contudo, que esta instituição não abrange a aqueles que hoje constituem a maioria dos trabalhadores da terra: os caseiros. Disse o sr. eng.º Duarte do Amaral que cada vez são mais raros os trabalha-

dores por conta de outrem que se ocupam do amanho da terra, o que torna praticamente a lei inoperante.

CUSTÓDIA LOPES:

Informação sobre o Ultramar no estrangeiro

Inscrita para falar sobre a necessidade de tornar coordenada a efectiva informação sobre o Ultramar no estrangeiro, a deputada Custódia Lopes (círculo de Moçambique) sugere a criação de um órgão coordenador, capaz de alcançar os meios culturais e académicos internacionais.

Antes, porém, a deputada dedica algumas palavras às alterações recentemente verificadas em Moçambique, com a saída de três figuras públicas (os srs. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, prof. Veiga Simão e prof. Gonçalves Ferreira), chamados a desempenhar funções no Governo central, e com a nomeação do eng.º Arantes e Oliveira para o cargo de governador-geral de Moçambique.

MALATO BELIZ:

Planeamento agrícola regional

Alguns problemas do planeamento agrícola regional foram objecto da atenção do deputado Malato Beliz (círculo de Portalegre), que chamou a atenção para o desaproveitamento das potencialidades de determinadas terras, em virtude do que considera culturas inadequadas. Citou, a propósito, exemplos do que se passa nos sectores da cultura cerealífera e do fomento pecuário. Por fim, considerando válidas quase todas as organizações existentes no sector agrícola (entre as quais salientou a Junta de Colonização Interna e a Federação dos Trigos), o deputado eng.º Malato Beliz afirmou, porém, que se impunham algumas reestruturações, ou ampliações de âmbito de acção.

OLÍMPIO PEREIRA:

Diferenças flagrantes no transporte ferroviário no Norte e no Sul

O deputado Olímpio Pereira (círculo de Setúbal), que se inscreveu para falar sobre «uma anomalia nos transportes ferroviários», começa a sua intervenção por saudar o presidente e os representantes da Imprensa «fazendo votos para que a tão ansiada Lei, que torna a Imprensa livre mas responsável, seja uma realidade durante a presente legislatura».

O deputado aponta, em seguida, o facto de se registar entre o Norte e o Sul do País uma flagrante discriminação no que se refere às condições de transporte ferroviário.

«No sul — afirma o deputado Olímpio Pereira — as carruagens dos chamados rápidos do Algarve foram construídas há 30 anos e carecem de limpeza e conservação cuidada. Algumas reconstruídas recentemente mas assentes sobre chassis e suspensões de material já retirado do serviço, e outras recebidas aquando das dívidas da Primeira Grande Guerra também ali circulam com a comodidade que era oferecida como boa aos nossos avós».

E mais adiante: «O esquecimento da C. P. é tal, que confrontando um horário de 1926, verifica-se que, na época em que entre Barreiro e Lisboa navegavam velhos barcos a vapor — alguns de rodas — e circulavam carruagens de madeira e locomotivas a vapor, o tempo do trajecto entre Lisboa-Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António e vice-versa, era respectivamente de 7 h e 36 e 7 e 20. Em 1970, decorridos 44 anos, os tempos do trajecto são de 7 h e 26 em ambos os sentidos, o que corresponde a uma redução de 10 minutos no primeiro caso e a um aumento de 6 minutos no segundo».

FIM DE TARDE EM S.BENTO

★ A sessão de ontem da Assembleia Nacional começou tarde, cerca de hora e meia depois da hora regimental. No hemiciclo, 111 deputados.

★ O período antes da ordem do dia foi aberto com a leitura do requerimento do deputado Castro Salazar do Ministério da Saúde, pedindo elementos sobre a assistência no concelho de Guimarães, onde a taxa de mortalidade infantil «é de longe a mais elevada de mortalidade infantil «é de longe a mais elevada do continente. Ainda sobre problemas de saúde, o deputado Covas de Lima acentuou a falta de médicos no distrito de Beja. No ínterim do seu discurso, ao cumprimentar os órgãos de informação, o dr. Covas de Lima fez votos «pelas maiores facilidades do desempenho da vossa espinhosa e ingrata missão».

★ A propósito das últimas arremetidas do mar, na Costa da Caparica, disse o deputado Alarcão e Silva: «Do mesmo passo que se vá pensando, e agindo já em conformidade, na valorização urbanística da planura da Costa da Caparica à Fonte da Telha — não esquecendo os indispensáveis estudos geológicos quanto à possibilidade de suporte pelos terrenos, sem «abatimento», das construções a edificar —, antes de vir a lançar-se de uma desordenada urbanização que possa ser atropelo, ou impecilio, a um «plano director» de actividades, infra-estruturas, equipamento, habitação. «Candeia que vai à frente, alumia duas vezes»... Que os serviços responsáveis promovam, tão cedo nesta década de 70, a plena valorização da «Costa», da Costa da Caparica e outras mais praias que se sucedem para o Sul até à Fonte da Telha. E' que estamos a entrar na «civilização dos tempos livres»...

★ Tratando do problema da emigração, particularmente no Nordeste transmontano, revelou que entre 1960 e 1969, em pouco mais de oito anos, a perda de população do distrito de Bragança cifrou-se em mais de 115 mil habitantes ou seja em quase 50 por cento. A população residente no distrito era no final de 1960, com efeito, de 223 441 habitantes.

★ O mesmo orador afirmou, a propósito: «Que fez o Governo, que medidas vai adoptar imediatamente, que providências se prepara para tomar? Eis uma interrogação que a preocupação revelada, corajosa e honradamente, pelo sr. Presidente do Conselho consente, legítima e justifica. Que vai fazer-se? Mas sobretudo quando vai fazer-se? Uma cruzada impõe-se: uma acção intergovernativa intensa e fecunda exige-se; uma entidade coordenadora no plano interministerial requere-se; uma unidade, descentralizada de comando no plano regional é indispensável».

«E' a segurança nacional, para não dizer a independência do País, que está em causa! E, para grandes males grandes remédios. E' a hora, uma das últimas horas... O País espera-a, a história impõe-na e o futuro exige-a».

★ O deputado Peres Claro, numa breve intervenção, perguntou: «Que razões levaram a Secretaria de Estado da Indústria a conceder licença de instalação, a duas firmas francesas, de um laboratório para acabamento de lentes semiacabadas, no distrito de Lisboa, quando em Portugal há já duas fábricas, e outra se propunha, que fabricam de origem as mesmas lentes e se foram ouvidos os departamentos económicos ligados a esta actividade?»

★ Na ordem do dia, continuou a discutir-se na generalidade a proposta de lei de alteração da Lei do Serviço Militar. O deputado Pinto Machado, aprovando embora a proposta na generalidade, acentuou: «Por três vezes, pelo menos — no n.º 11 do seu parecer —, a Câmara Corporativa refere-se à necessidade de reduzir ao mínimo indispensável a duração das comissões, e o digno procurador António Rogério Luís Gonzaga junta à sua assinatura a declaração seguinte: «Tendo em atenção a idade e a situação sócio-profissional dos médicos a mobilizar nas condições do presente projecto de proposta de lei, considero que o parecer da Câmara deveria mencionar o desejo e conveniência de que a duração do serviço efectivo se limitasse a períodos inferiores a um ano posto que repetidos». Se assim for, ter-se-á insuflado animo novo nos médicos mobilizados e creio que assim poderá vir a ser, se forem rápida e adequadamente executadas as medidas referidas no n.º 4 do texto proposto pela Comissão de Defesa Nacional, considerados os votos redigidos pela mesma Comissão, e atendidos os princípios e realizadas as providências sugeridas no parecer da Câmara Corporativa».

DIÁRIA parlamentar

O futuro da linha de Cascais e o Metropolitano de Lisboa

O eng.º Santos e Castro, a propósito do futuro da linha do Estoril e sua correspondência com o Metropolitano de Lisboa, proferiu ontem, na Assembleia Nacional, as seguintes considerações de inegável interesse para a cidade:

«Dentro de seis anos, termina o arrendamento da exploração da linha férrea Lisboa-Cascais à Sociedade Estoril. E, assim, natural que os competentes departamentos do Estado estejam, já, ponderando as mais úteis soluções a adoptar perante aquele facto. Independentemente, porém, da solução contratual que for entendida mais conveniente, creio que simultaneamente estará a questão sendo encarada nas implicações que se revelam de conveniente ponderação, em plano de uma mais eficiente coordenação dos transportes urbanos e suburbanos da cidade de Lis-

boa. Neste contexto de preocupações e dentro da colaboração que esta Câmara deve a quem tem de decidir, permito-me sugerir que sejam considerados estes aspectos:

1.º — Necessidade de uma correspondência com o da entre a linha ferroviária em causa com o Metropolitano de Lisboa por forma a oferecer a quem vive ao longo daquela linha um meio rápido para atingir diversos pontos da cidade;

2.º — Tendo em vista a futura construção da linha de beira-rio do Metropolitano (para que haverá de fazer esforços no sentido de estar concluída dentro de breves anos), que seja considerada qual a estação ferroviária que melhor servirá o público utente para aquela correspondência;

3.º — Que se tenham presentes os inconvenientes de toda a ordem que resultam da linha-férrea da superfi-

cie entre Algés e o Cais do Sodré. Daqui a muito poucos anos, a intensificação do tráfego ferroviário na linha de Cascais tornará praticamente isolada toda a mais importante zona do Porto de Lisboa e aquela pequena e única área de contacto com o Tejo que a população da cidade tem hoje, entre Alcântara e a Torre de Belém;

4.º — Que voltem a ponderar-se, à luz de factores actuais, estudos e pareceres datados de alguns anos que preconizaram a ligação da linha que vem de Cascais à zona periférica e interior da cidade de Lisboa, onde outras correspondências com o metropolitano serão possíveis dentro de alguns anos;

5.º — Finalmente, que se tenha ainda presente a potencialidade urbanística das regiões interiores à actual linha de Cascais — de quase nulo interesse agrícola — que terão de desempenhar um importante papel na solução de problemas habitacionais, quando se sabe que — dentro de meos vinte anos — se terá esgotado completamente a área de construção no concelho de Lisboa. A penetração do transporte ferroviário nessas regiões poderá, assim, ser recomendável.

Eis, sr. presidente e srs. deputados, o que daqui ofereço á esclarecida consideração do sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações.»

Afinal o pai só queria festejar o aniversário do filho...

FARO, 4 — A final o sr. Leonel Rocha da Ponte, acusado de querer tirar á força o filho á mulher de quem se encontra separado, é uma óptima pessoa...

O caso conta-se em meta dúzia de palavras. Como fizesse amanhã cinco anos o filho do casal desavindo, o pai mostrou desejos de ter o rebento junto de si durante uma pequenina festa familiar... Vai daí, mandou um seu irmão a casa da ex-mulher convidar o filho. A mãe acedeu, mas quando viu o garoto fora de casa rompeu num alarido tal que os vizinhos apareceram e embarcaram a ida da criança para casa do pai.

A G. N. R., chamada para que nada de mal acontecesse a quem tão boas intenções tinha, limitou-se a ouvir o pai do pequeno e a mandá-lo em paz.

Oxalá o Paulo Renato (assim se chama o garoto) tenha um feliz aniversário.

OS «OVOS DO DIA» NA LINHA DE CASCAIS

Em referência ao primeiro antigo da série «Aviários: negócio deste meio século», solicita-nos a gerência do Aviário de Cascais que indiquemos que toda a sua produção é, basicamente, de «ovos do dia». E, salientando a qualidade do seu produto, informam:

«A população está muito satisfeita por poder finalmente, adquirir ovos frescos. De facto, segundo experiências levadas a efeito pelo Department of Agriculture (State of New Jersey — U. S. A.) as altas qualidades do ovo fresco só se mantêm durante quatro dias pois,

para além deste período, só é possível a conservação de ovos se estes forem mantidos num meio ambiente, a baixa temperatura e entre 60 e 80 por cento de humidade. Assim, a venda do «ovo do dia» só é praticável se for efectuada no próprio local da produção do ovo.

Acrescenta aquela organização:

— A raça das nossas aves foi escolhida na Exposição Internacional de Avicultura (Paris, 1968). As galinhas iniciam a sua postura normal depois dos cinco-seis meses e são abatidas entre os 16 e 18 meses.

Novo CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACesso LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

NOTES de CARNAVAL
7, 8, 9 e 10 de FEVEREIRO
(M/ 15 ANOS)

tu ca

BALLET RUSSO

DE IRINA GRJEBINA

THE RENNO'S

CONJUNTO JUAN DE AIZA com TITICA
FILARMÔNICA FRAUDE
CONJUNTO "CAVALINHO"
FERRER TRINDADE e sua orquestra

CAPRICE LENOIRE (M/ 21 ANOS)
só no wonder bar

SABADO —BAILE DE GALA DE ABERTURA (trajo de noite)
DOMINGO—BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
SEGUNDA—BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
TERÇA —BAILE DE ENCERRAMENTO (trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante e «Wonder Bar», 300\$00 por pessoa (350\$00 na noite de segunda-feira) com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200\$00, para quatro pessoas. Bar Americano, 100\$00 (150\$00 na noite de segunda-feira) com direito somente a entrada e a dançar depois do espectáculo.

Estes preços não compreendem taxas nem impostos.
As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam.

Novas personagens envolvidas no caso do roubo das jóias

Prossegue, em terras de França, o complicado imbróglio que rodeia o caso do furto de jóias na Rua Vitor Hugo (em Lisboa) quando a sua proprietária (D. Maria da Conceição Jacinto) se encontrava no Brasil.

Um dos presumíveis implicados (Franquelim da Luz Lopes, de 43 anos), encontra-se detido na prisão de Tours, por ter tentado burlar um compatriota radicado próximo de Paris. Todavia, porque até ao momento a Polícia portuguesa não solicitou a sua extradição, ele deverá ser posto em liberdade à meia-noite de sexta-feira próxima.

Franquelim Lopes é indicado, no processo em curso na P. J., como o comprador das jóias roubadas e, sequentemente, a pessoa que entregou às autoridades grande parte desses objectos já desmanchados e prontos para nova fundição.

Outros personagens vão, dia-a-dia, aparecendo nesta intrincada história. Maria dos Santos (de 36 anos) que se apresenta como amante

de Franquelim Lopes e um português, com os apelidos Antunes Ribeiro (e cerca de 25 anos de idade) que foram à prisão de Tours testemunhar a favor do acusado. Mais tarde voltariam ali para se queixarem de que o carro (português) em que se deslocavam lhes fora roubado já em Tours...

A servicial Luísa Natividade Teixeira e o seu marido José da Silva Cruz, estiveram recentemente em Monts hospedados no mesmo hotel em que se encontravam Maria dos Santos Correia Fernandes (a «Marili», de 23 anos, natural de Tronco) e o seu acompanhante Fernando Vieira Lança (nascido em Lisboa há 35 anos).

Lado-a-lado, portanto, o casal directamente apontado como autor do importante roubo e as testemunhas do seu subitido casamento. Mas todos voltaram a levantar «ferro», não se conhecendo de momento o paradeiro de nenhum destes casais.

Os passaportes em poder de alguns destes personagens não parecem ser legais: mas isso é caso quase corrente entre muitos portugueses que clandestinamente emigraram para França.

Por outro lado, quase todos os nomes ligados a este furto ostentam cadastro policial: o que não abona a sua situação perante as investigações da P. J. que, certamente por razões ponderáveis, ainda não conseguiu deitar a mão aos culpados de um roubo de jóias cifrado em mais de 500 contos.



Trela esticada para galgo russo: Quem

PELAS RUAS I

Quatro elefante a caminho de Sa

Para quem duvide, ou queira saber, asseguramos que, hoje, a meio da manhã, havia ELEFANTES NA BAIXA...

Meeticulosamente, desce-

mos d
to, d
das l
das tr
ticula
eles l
dicass
ali un
tes.

Cor
equiv
instar
Terre
guard
acaso
fantes

A r
Deus)
so alg
em p
vão p
em d
lónia)
to da
gadis
les er
sitari

Em
tro si
da pa
mes:
frent
fame
garra
pois
(a p
canet
com
alemã
fante
herr
Gerr
os in
tivo
origem
mais
os se
muda
que
(perd
pergu

comp
(apor
bastã
tes —
que a

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos do piloto-mor da barra do Douro e do porto artificial de Leixões, sr. Artur Pereira Ramalheira, expressivos agradecimentos ao «Diário de Lisboa», pelo relevo dado à notícia da cerimónia da sua posse naquele cargo.

DOIS MISTÉRIOS NA COSTA DO SOL

O CADÁVER RECOLHIDO EM CARCAVELOS NÃO É O DO PINTOR AUSTRALIANO

O cadáver recolhido há dias em Carcaveiros não é o do pintor australiano Thomas Reginald Wood, desaparecido no Estoril, em 24 de Janeiro passado. O corpo encontrado, que tinha os pés atados por um entrancado de «nylon» e apresentava fractura exposta da tibia esquerda, além de tremendas lesões internas, não foi identificado como sen-

do o do pintor quer pelo pessoal da Casa Sain, em cujo parque Wood habitava num pavilhão quer por pessoas de relações do artista. O único vestuário deste corpo era um par de meias de lã cinzentas e um par de sapatos de camurça castanhos-claros sem atacador.

O cadáver recolhido em Carcaveiros é o de um indivi-

duo com cerca de 40 anos, que tem duas próteses de ouro nos molares do lado direito além de uma placa parcial. Era parcialmente calvo, com cabelo escuro dos lados da cabeça, bastante comprido (o australiano tinha cabelo branco e curto). Supõe-se que este corpo, de um homem com 1,76 metros, de forte complexão, mãos musculosas e bem tratadas, tenha estado na água durante três dias.

A autópsia, segundo fontes fidedignas ligadas às autoridades que estão a instruir o processo, revelou que a morte deste desconhecido foi por crime. O facto de os pés do corpo estarem atados não indica, porém, se foi lançado na água ainda em vida, ou se as lesões internas que

apresenta lhe tenham provocado a morte, tendo sido amarrado apenas para facilidade de transporte.

Temos, portanto, dois mistérios na Costa do Sol: o crime do cadáver desconhecido e o desaparecimento do pintor australiano, cujos amigos receiam, sinceramente, o pior.

Quem é o afogado aparecido em Alcochete?

ALCOCHETE, 4 — Apareceu, no rio, o corpo de um homem em adiantado estado de decomposição.

O cadáver aparenta ser o de um indivíduo de 35 a 40 anos. É portador de calças escuras de fazenda grossa, camisola encarnada às riscas verticais, «pull-over» de lã cinzenta e camisola interior de algodão.

Outros sinais: cabelo escuro, pequena cicatriz no lábio superior e a mão esquerda envolvida numa ligadura. Presume-se que seja um dos tripulantes de um batelão de areia que, há cerca de um mês, se afundou nas proximidades de Alverca.

Quatro criminosos extraditados de França

Chegaram a Lisboa dois dos assaltantes da Ourivesaria Brilhante, do Porto, que tinham fugido para França, após o importante roubo ocorrido, há cerca de um ano, naquele estabelecimento.

Trata-se de António Lola da Silva Borges dos Santos, de 48 anos, natural do Porto, e de José Pereira de Sousa, conhecido como «O Montenegro», de 30 anos, nascido em Lisboa. Foram extraditados através da Interpol e recolheram aos calabouços da Direcção-Geral de Segurança.

António Alberto da Cos-

ta Medeiros (27 anos, de Lisboa) completa, a 26 do corrente uma pena a que foi condenado pelos tribunais franceses. Nessa data será também extraditado para Portugal.

Ontem, com Borges dos Santos e «Montenegro», veio, igualmente, Manuel Gonçalves Miranda, de 33 anos, nascido em S. Romão, Arões, Fafe, que há dois anos foi condenado a seis anos de prisão maior, pelo crime de ofensas corporais voluntárias, após julgamento no tribunal judicial de Fafe.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUS

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Quem tem unhas é que agarra

S DA BAIXA

tes pelo seu pé
Santa Apolónia

mos da informação ao ras-
to, do rasto às pégadas,
das pégadas às trombas,
das trombas aos sinais par-
ticulares (quaisquer que
eles fossem) que nos in-
dicassem ter passado por
ali um grupinho de elefan-
tes.

Com um certo receio do
equivoco de tal demanda,
instámos um sinaleiro no
Terreiro do Paço: «Oh só
guarda... viu por aqui, por
acaso, três ou quatro ele-
fantes?»

A resposta (graças a
Deus) começou num sorri-
so alargado e confirmou-se
em palavras: «Sim, senhor,
vão por aí adiante (aceno-
u em direcção a Santa Apo-
lónia) e já devem estar perto
da estação» (novo e alar-
gadíssimo sorriso — daque-
les em que o apito não hesi-
taria em cair da boca).

Em Santa Apolónia, ou-
tro sinaleiro deu-nos conta
da passagem dos paquider-
mes: «Vão mesmo aí á
frente? Não vê o engarra-
famento?». Viamos o en-
garrafamento, e pouco de-
pois estávamos a caminhar
(a passo de elefante) de
caneta em punho, a falar
com o sr. Fisher, súbdito
alemão, muito dado a ele-
fantos. O sr. Fisher (Fis-
herr is my name; from
Gerrrrmany), mesmo sem
os inevitáveis rr e respec-
tivos esclarecimentos de
origem, pareceu-nos muito
mais dado e á-vontade com
os sobreditos animais de
munda e vasta tromba do
que com o rrrrepprrrrrr
(perdão, repórter) a fazer
perguntas (sem trombas):
— *Somos uma pequena
companhia. Este é «Piccolo»*
(apontou — com o estranho
bastão-que-amansa-elefan-
tes — para um elefantinho
que até o Gigante Adamas-

tor (que Deus lhe dê for-
ças) seria tentado a pegar-
-lhe ao colo e afagar-lhe
a tromba), *esta é «Jenny»,
esta é «Baby» e esta é
«Barbara».*

Estávamos apresentados,
e fizemos uma ligeira vé-
nia enquanto a paquider-
me de nome «Barbara» pa-
pava um feixe de erva ver-
de que, felizmente, ainda
cresce junto aos passeios,
perto dos cais.

— *Vão para onde?* — per-
guntámos, fazendo uma
finta á tromba do elefante
e dando um salto para não
sermos esmagados por um
engraçadíssimo camião.

— *Para o Porto. Depois,
Alemanha* — respondeu-nos
o sr. Fisher, com o seu in-
glês germanizado e telegrá-
fico.

Soubemos, depois, en-
quanto assistíamos ao «em-
pacotamento» dos elefan-
tes no vagão respectivo,
que este grupo — do qual
aqui faziam parte galgos
russos e «poney» norue-
gueses e irlandeses — vai
actuar, fazendo habilidades
de circo, no Palácio de
Cristal, no Porto, durante
o Carnaval.

Ainda perguntámos ao
sr. Fisher:

— *Foi o sr. que lhe cor-
tou os dentes?*

Grande alvoroço explica-
tivo da parte do domador:

— *Dentes? Dentes só têm
os machos. Isto são fêmeas.*
As fêmeas não têm dentes.

Um pouco envergonha-
dos com o nosso lapso de in-
formação, assumimos fir-
memente, todavia, a deci-
são de não fazermos a fi-
gura do paciente animal
que tínhamos á frente dos
olhos. E dissemos apenas:

— *Muito obrigado, Herr
Fischer.*

Continua a baixar
a cheia do Tejo

• Ainda isolada a povoação
de Reguengo do Alviela

SANTARÉM, 4 — A cheia
do Ribatejo continua a
baixar de volume.
Continuam submersos,
no entanto, grande parte
dos terrenos de cultivo da

margem direita do rio Te-
jo. Pode dizer-se que a
água não abandonou a re-
gião compreendida entre a
Golegã e a Valada.

Por seu turno, a povoa-
ção do Reguengo do Alvie-
la continua isolada, situa-
ção que se mantém há
mais de um mês.

Estão cortadas ao trán-
sito as estradas Santarém-
Alcanhões e Vale de Fi-
gueira-Pombalinho.

As escalas hidrométricas
registaram, em Santarém,
as seguintes medidas: às 3
horas, 4,15 m; às 6, 4,09;
e às 9, 4,07.

DR. INDÍVERI
COLUCCI

Na impossibilidade de pessoal-
mente agradecer devido ao ele-
vadíssimo numero de pessoas de
toda a classe social que, por
meio de telefonemas, de cartões,
de postais e cartas, depois do
nosso desastre de automóvel, se
interessaram pela minha saúde e
a de minha mulher, e, bem assim,
a todos aqueles que pelos mes-
mos meios tiveram a gentileza
de me enviar parabéns pelo meu
aniversário natalício, e cumprim-
entos de Boas-Festas, venho
por este meio, particularmente
sensibilizado por tão eloquente
manifestação de estima e ami-
zade, agradecer reconhecimen-
te, e envio a todos um abraço
fraternal com votos sinceros de
vida longa e próspera e com
muita saúde pelo Naturismo.

☆☆☆

Aproveito a oportunidade para
um necessário esclarecimento:

Os jornais, ao noticiarem o
desastre, disseram, erradamente,
que minha mulher, tinha ficado
hospitalizada, prestando-se isto a
erróneos comentários.

A minha mulher, em estado
grave, sofrendo dores atrozes
durante longas horas e sem qual-
quer tratamento, julguei útil,
sem mais perda de tempo e con-
tra a vontade dos clínicos que
aconselhavam ficasse internada
para observação, retirarmo-nos
imediatamente para casa, onde
foi submetida a Tratamentos Na-
turais, Físicos e Tróficos, sem a
mínima medicação química, con-
forme e coerente com as minhas
convicções naturopáticas.

A sinistralidade encontra-se já
completamente restabelecida e as
suas lesões ósseas consolidadas.

Em «bichas»
ao ar livre
para as bilheteiras
no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 4 —
Desde há anos que, embora
com carácter provisório —
segundo então se fizera
constar —, as bilheteiras
da estação ferroviária, cujo
movimento é intenso, estão
instaladas em dependência
de um edifício situado de-
frente da mesma. Ora,
acontece que, dadas as re-
duzidas dimensões da alu-
dida dependência, o públi-
co, mormente ás horas de
maior movimento de com-
boios, vê-se coagido a
aguardar, em longas «bi-
chas», ao ar livre, isto é,
á mercê da chuva e do
vento, a vez de ser aten-
dido, ou, pelo menos, de
conseguir entrar na alu-
dida dependência, e, assim,
ficar resguardado das in-
tempéries.

Como este estado de coi-
sas se mantém já há al-
guns anos — e, pelos vis-
tos, sem se vislumbrar o
seu termo —, chamamos
para o assunto a atenção
da C. P., não só no inte-
resse do público, mas no
seu próprio.

ACADEMIA
DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Assuntos de interesse aca-
démico serão tratados ama-
nhã, em sessão plenária
marcada para as 17 horas,
sob a presidência do sr.
prof. dr. Moses Amzalak.

Antes desta sessão, reu-
nir-se-á ás 14 e 30 e sob a
presidência do sr. prof.
Amorim Ferreira, a Classe
de Ciências para ouvir o sr.
prof. dr. Sebastião e Silva
numa comunicação do cor-
respondente brasileiro, sr.
prof. dr. Leopoldo Nachbin.
«Sobre tipos de holomorfia
relativos a espaços de Ba-
nach».

Visita ministerial
às instalações
da Direcção-Geral
dos Transportes Terrestres

Na qualidade de ministro
das Comunicações, o sr. eng.
Rui Sanches visitou hoje á
tarde as instalações da Di-
recção-Geral dos Transpor-
tes Terrestres.

O titular das pastas das
Obras Públicas e das Comu-
nicações, acompanhado do
secretário de Estado das Co-
municações e Transportes,
sr. eng.º Oliveira Martins;
do director-geral dos Trans-
portes Terrestres, sr. eng.
Mário de Abreu e Silva; do
director dos Serviços Admi-
nistrativos, sr. dr. Diaman-
tino Marques; do director
dos Serviços de Estudo de
Trânsito e Segurança Rod-
oviária, sr. dr. Brito da Sil-
va; do comandante da P. V.
T., sr. major Enes Ferreira,
e dos chefes dos dois gabi-
netes ministeriais, percorreu
demoradamente as diversas
instalações da Direcção-Ge-
ral, dispersas por vários edí-
fícios, tendo manifestado o
maior interesse pelo funcio-
namento dos Serviços.

No final, na sede da D. G.
T. T., realizou-se uma reu-
nião de trabalho presidida
pelo ministro Rui Sanches e
em que participaram, além

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
Fabrico próprio
Rua Augusta, 253—Telef. 324564



DE «GROOM» PASSOU
A CANTOR — Um novo
nome para o panorama da
canção portuguesa: José.
Trata-se do antigo «groom»
de um clube nocturno que
Cortez e Nicholson lan-
çam na sua etiqueta «Riso
e Ritmo». Quatro compo-
sições estão presentes nes-
ta primeira gravação:
«You are Everything»
(Casal Ribeiro), «The Way
it used to be» (Francesco
Cassano - Corrado Conti-
Gianni Argerio), «Debo-
rah» (Paolo Conte - Vito
Pallavicini) e «Lapinha»
(Baden Powell-Paulo Cé-
sar Pinheiro).

O Carnaval
com formidáveis
e brilhantes
atracções
no Hotel Alvor Praia

Há um entusiástico interes-
se pelas grandes festas e as
delirantes foliadas do Carnaval
das Amendoeiras em Flor no
Algarve, que atingem o des-
lumbramento no requintado
Hotel Alvor Praia.

A partir de sábado decor-
ram nesse ambiente aliciante
do famoso hotel quatro noi-
tes fascinantes, de estufian-
te alegria, com quatro for-
midáveis bailes: «Regio-
nal», «Alvor-2000», «Século
XIX» e «Gala das Amendoei-
ras»; quatro magníficas ceias
«Típica», «Lunar», «Eça de
Queirós» e «Gala»; quatro
acontecimentos históricos —
«Lançamento do Foguetão
Apolo 70», às 0 e 30 horas do
dia 8; Chegada á Lua, às 3
horas... o avanço da ciência
Alvor proporciona viagem
mais rápida. Desembarque na
Terra e quarentena... para os
mais atrevidos nas infusões
lunares; e no dia 9, Evocação
do Século XIX... se o tempo
o permitir uma agradável sur-
presa evocativa. Quatro
atraentes concursos: torneio
de ping-pong, gincama infan-
til, «Rally» surpresa e Tor-
neio de Mini-Golfe; quatro
Reis-Eleição dos pares espa-
ciais e do Século XIX; quatro
prémios a distribuir aos ven-
cedores das manifestações in-
dicadas; quatro noites sosse-
gadas mas atraentes — para
quem preferir o ambiente re-
pousante no «Grill» do Al-
vor Praia, onde se servirão
os jantares ao som de música
seleccionada pelo famoso pla-
nista Armando Rodrigues.

Atracções ao nível interna-
cional: Badaró, o famoso e
inconfundível artista brasi-
leiro; Kitty e Wilson de Vas-
concelos, prodigiosos nas in-
terpretações do samba mo-
derno; Sabrina, a grande ve-
deta da canção francesa: os
dois categorizados conjuntos
privativos do Hotel e um su-
gestivo rancho regional.

Será o maior êxito do ful-
gurante Carnaval das Amend-
oeiras — 1970, esta apoteó-
tica realização no luxuoso e
atraente Hotel Alvor Praia —
festas de estonteante be-
leza, que jamais se olvidarão!

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

magro ?
o seu problema alimentar será facilmente
resolvido através de novos métodos de
alimentação racional.

Enviamos documentação aos interes-
sados e prestamos graciosamente
todos os esclarecimentos
e assistência.

CENTRO DIESE
de alimentação racional
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46-R/C
TELEFONE 76 71 41 LISBOA

Actualidade internacional

Mercado Comum: luz verde para a circulação do vinho

BRUXELAS, 4 — (A.N.I.) — Foi removido um dos obstáculos principais para se chegar a um regulamento global sobre o funcionamento dos produtos da lavoura do Mercado Comum: os ministros da Agricultura dos seis países da Comunidade Económica Europeia aprovaram uma política comum para o comércio do vinho, que permitirá que este produto circule livremente dentro da comunidade. A medida entra em vigor no dia 1 de Abril.

Presentemente, os países do Mercado Comum impõem contingentes às importações de vinho, dentro da comunidade. A Itália declarou que o sistema de contingentes constituía discriminação contra um dos seus principais produtos de lavoura e considerava o acordo sobre a política comum para o vinho condição prévia para aprovar um novo regulamento

financeiro sobre a agricultura em geral. Os ministros da Agricultura decidiram fixar preços comuns para o vinho, no interior da comunidade, estabelecer uma pauta aduaneira uniforme para as

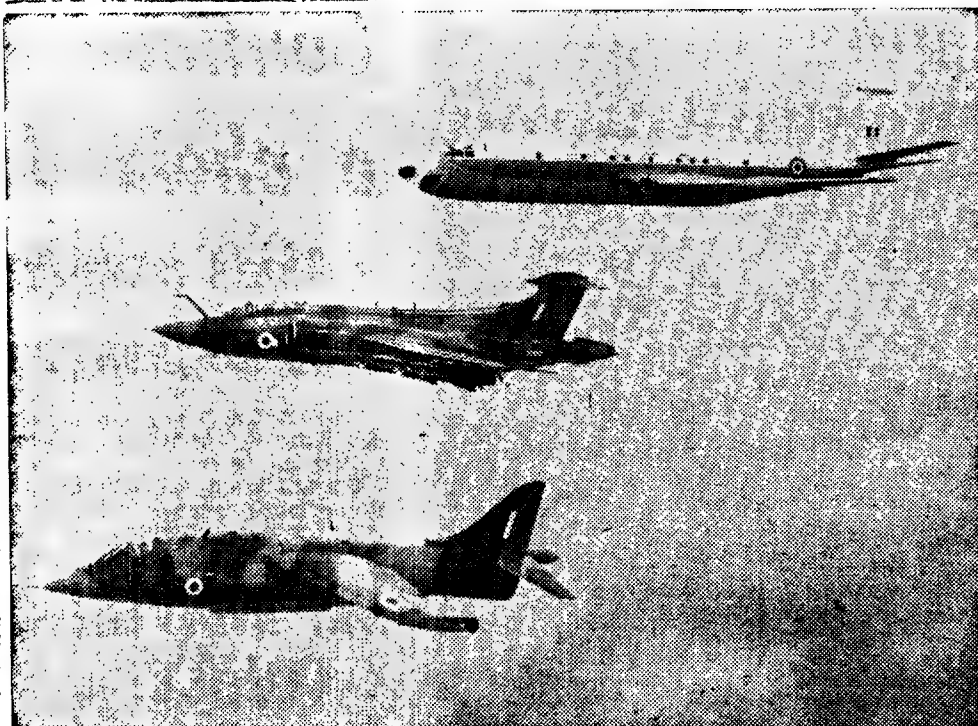
ACÇÃO INTENTADA PELO FILHO DE MUSSOLINI

ROMA, 4 — (A. N. I.) — Romano Mussolini, filho do dirigente fascista Benito Mussolini, intentou uma acção contra o ministro do Tesouro, Emilio Colombo, por serem mantidos no seu ministério as condecorações e outros bens do antigo chefe do Governo. Romano pede ao tribunal que reconheça aos herdeiros de Mussolini o direito aqueles bens e que intime o ministro a proceder à sua restituição.

importações de vinho proveniente de outros países e um preço comum de intervenção, a partir do qual os governos dos países da comunidade comprem os excedentes de vinho, até 1 de Abril.

Os observadores da Comunidade Económica Europeia afirmam, que depois do acordo sobre o vinho, é de prever que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países, que vão reunir-se em Bruxelas no fim desta semana, consigam completar o regulamento global sobre o financiamento dos produtos de lavoura, o que não conseguiram há duas semanas.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros ainda antes disso devem decidir uma política comum para o comércio do tabaco — outra condição prévia dos italianos para a aprovação do novo regulamento — e aprovar o aumento de poderes do parlamento europeu. Só então se poderá chegar a uma decisão final sobre o financiamento de produtos de lavoura dentro das fronteiras da comunidade.



As três últimas inovações da indústria aeronáutica militar da Grã-Bretanha: em cima, o Nimrod, especialmente concebido para o reconhecimento e detecção de submarinos nucleares; ao centro, o Harrier, capaz de aterrar e descolar em áreas extremamente pequenas e adaptável a diversos tipos de manobras operacionais; por fim, o Buccaneer, já adoptado pela R. A. F., e cuja autonomia de voo lhe confere grande poder tático

Homenagem do Vaticano a Bertrand Russell

LONDRES, 4 — (R.) — Um dos editoriais da Imprensa britânica de hoje sobre Bertrand Russell comparava-o a um Papa medieval fazendo chover sobre dirigentes mundiais anátemas pelos seus crimes e erros.

O «Times» declara: «Sir» Bertrand estava acostumado a apreciar com imparcialidade as loucuras da humanidade, achando a hipocrisia do comunismo tão desagradável como a presunção vitoriana na sua infância.

«Como um Papa medieval fazia chover sobre os governantes do mundo anátemas pelos seus crimes e erros. Como reis e imperadores medievais eles escutavam e desobedeciam.»

«Parte da grandeza de Russell», conclui o jornal, «é uma das qualidades que o tornaram querido de todas as gerações foi a sua recusa em aceitar como final a estupidez que observava à sua volta».

O tributo do «Guardian» revela dois casos pouco conhecidos da vida de «sir» Bertrand Russell.

«O homem que em 1961 apanhou sete dias de prisão por se recusar a manter a paz numa manifestação (para proibir a bomba nuclear), fora em 1916 impedido pelo ministro do Interior de visitar a sua viúva na costa por se recusar que fizesse sinais aos alemães.»

«Em 1949, quando estava na juventude dos seus 77 anos, o avião em que viajava despenhou-se no «fjord» de Trondheim durante uma tempestade e «sir» Bertrand atingiu a nado local seguro. Poucas horas depois, pronunciava a conferência para que tinha sido contratado.»

O VOLTAIRE BRITÁNICO

LONDRES, 4 — (F. P.) — «Lord» Bertrand Russell epode com justiça ser considerado o Voltaire britânico e, tal como Voltaire, era mais brilhante ainda

a conversar do que a escrever», afirma o primeiro-ministro Harold Wilson num comunicado distribuído ontem à Imprensa, em Londres.

«O seu espírito infatigável», prossegue o primeiro-ministro, «nunca se cansou de reflectir sobre problemas profundamente humanos: questões de interesse pessoal, mas sobretudo questões de interesse mundial. Todos os aspectos da liberdade humana o interessaram. Foi o primeiro a suscitar debates que, mais tarde, se tornaram matéria comum em todas as discussões públicas sobre a sociedade moderna».

HOMENAGEM DO VATICANO

VATICANO, 4 — (F. P.) — O «Osservatore Romano» prestou ontem uma calorosa homenagem à memória de Bertrand Russell, salientando que o fazia apesar do seu declarado ateísmo.

«Quaisquer que sejam as nossas ideais», escreve o órgão do Vaticano, «temos o dever de nos inclinarmos pe-

rante o seu devotamento sem reservas à causa da dignidade humana. Lutou contra todas as ideologias que tentam diminuir a liberdade».

Pedido do filósofo

LONDRES, 4 — (F. P.) — «Lord» Bertrand Russell pediu à mulher que lance as suas cinzas ao vento, num local que ela escolha.

Isto é pelo menos o que afirmou aos jornalistas, no País de Gales, um amigo íntimo do falecido filósofo. Segundo esse amigo, que prefere conservar o anonimato, «Russell teria tomado disposições particularmente claras quanto à sua incineração, que se realizaria amanhã, exigindo especialmente que o funeral não fosse revestido de qualquer cerimónia».

Por outro lado, contrariamente ao que fora dito, o filósofo não morreu dos efeitos de prolongada doença. Só na segunda-feira teve necessidade de recolher à cama, devido a um ataque de gripe, que o venceu rapidamente.

Mensagem à conferência do Cairo

CAIRO, 4 — (F. P.) — «Os «raids» aéreos israelitas em profundidade ao território da Republica Árabe Unida constituem um erro de cálculo, porque não terão como resultado a capitulação do povo egípcio, mas, bem ao contrário, o reforço da sua determinação de resistir», escreveu «lord» Bertrand Russell, quarenta e oito horas antes da sua morte, numa mensagem dirigida à conferência internacional parlamentar actualmente reunida no Cairo.

«A degradação da situação no Médio Oriente», escreve Bertrand Russell, «é muito perigosa, e estes «raids» devem ser condenados pelo mundo inteiro». Evocando o problema palestino, o filósofo britânico considera necessária a instalação dos refugiados na sua pátria, a fim de «lançar as bases de uma verdadeira solução da crise do Médio Oriente». «O primeiro passo para a solução desta crise deve ser a retirada total das Forças Armadas israelitas dos territórios ocupados desde Junho de 1967», afirma «lord» Bertrand Russell.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

VENÇA NA VIDA POR SI PRÓPRIO



A Philips, sempre na vanguarda do Progresso, proporciona-lhe a aprendizagem de uma nova língua, em novos moldes.

Em sua casa, nas horas vagas, pode aprender ou aperfeiçoar, com um mínimo de esforço, a língua que deseje pelo moderno

MÉTODO AUDIO-ACTIVO-COMPARATIVO

DOS CURSOS DE LÍNGUAS

PHILIPS
E
VISAPHONE



■ Cursos individuais com características de laboratório de línguas — o aluno conversa com o professor e corrige a pronúncia.

■ Seis línguas à sua escolha — Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e Russo.

■ Gravador LCH 1000 que, além de servir para o curso, pode ser utilizado como qualquer outro.



PARA QUAISQUER ESCLARECIMENTOS, DIRIJA-SE A

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO EDUCACIONAL DA PHILIPS

AVENIDA DUARTE PACHECO, 6 — TELEFONE 65 45 21 — LISBOA

FRANCOES TOMÁS, 760-764 — TELEFONE 2 74 47 — PORTO

OU NOS AGENTES ESPECIALIZADOS

ABRANTES: Isidoro & Sousa, Lda.
AVEIRO: Moreira & Moreira, Lda.
BARCELONA: Américo, Rodrigues & Seruca, Lda.
BRAGA: Centro Comercial Bracarense
CASTELO BRANCO: Manuel F. Cantero
CHAVES: Castro Lopo & Filhos, Lda.
COIMBRA: J. Trindade & C., Lda.
COVILHÃ: João dos Santos Lúiz
FAMALICÃO: A. Sousa Lopes

FARO: José Guerreiro Martins Ramos
GUARDA: Amílcar & Grilo, Lda.
LEIRIA: Electro-Láz, Lda.
LISBOA: M. Pires Pinheiro, R. Artilharia Um, 44
PORTALEGRE: Quesada & Cardoso, Lda.
PORTO: Melo & Santos, Lda.
SETÚBAL: Amadeu da Silveira Guedes
SINTRA: Tele-Sintra
VIANA DO CASTELO: Electro-Citânia

A VENDA DE AVIÕES FRANCESES À LÍBIA

JACQUES CHABAN-DELMAS
RESPONDE ÀS CRÍTICAS

PARIS, 4 — (R.) — O primeiro-ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, respondeu incisivamente a noite passada a críticas acerca da venda de jactos à Líbia.

Censurou publicamente Michael Poniatowski, secretário-geral dos republicanos independentes, aliados dos gaullistas, afirmando que era impossível aceitar semelhantes ataques de dentro do grupo da maioria governamental.

«É inadmissível que ataques pessoais contra qualquer membro do Governo, sem excepção, devam partir desta maioria», declarou Chaban-Delmas num banquete da juventude gaullista.

Poniatowski, principal colabo ador do chefe republicano independente e ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, denunciou no domingo passado o «jogo de mentiras políticas» que rodeia a venda pela França de mais de cem aviões a jactos à Líbia.

Comparou o ministro da Defesa, Michel Debré, ao traficante de armamento e financeiro da primeira guerra mundial «sir» Basil Zaharoff.

Chaban-Delmas tinha já defendido o discutido negócio e não o especificou a noite passada. Contudo, a sua rispida resposta visava claramente ataques

por causa disso contra a política de armamento do Governo.

O Governo de coligação francês inclui os gaullistas, que tem a maioria geral na assembleia francesa, os republicanos independentes e os centristas, que constituem os associados da minoria.

As observações de Chaban-Delmas pareceram um convite claro aos adversários da política do Governo para abandonarem a coligação.

Contudo, o primeiro-ministro acrescentou: «Isto

não é um ultimato aos nossos associados que são responsáveis e não precisam de conselhos.»

Giscard d'Estaing afirmou anteontem, em resposta a uma pergunta, que apoiava a política do Governo quanto a armas e ao Médio Oriente. Contudo, outro proeminente republicano independente, Jacques Domiat, declarou que Debré «necessita de repouso por causa dos nervos».

A transacção com a Síria provocou, também críticas das fileiras dos centristas.



TITO NA ÁFRICA — O presidente da Jugoslávia, marechal Tito, que realiza, actualmente, uma visita a países da África, fotografado com o presidente Nyerere, da Tanzânia. Tito, que numa caçada no Norte da Tanzânia matou dois leões (e sua esposa uma zebra), encontra-se, neste momento, na Zâmbia, onde chegou ontem, para uma visita oficial de uma semana.

NOVO CASO DE CHACINA
NO VIETNAM DO SUL

— segundo a imprensa americana

Incidentes
nos Comuns

LONDRES, 4 — (F.P.) — As tradições de calma e de dignidade vão-se perdendo na Câmara dos Comuns. Assim, num debate particularmente animado, relativo a um caso de salários de técnicos de cinema, um deputado trabalhista gritou para um conservador que interrompia na altura um subsecretário de Estado no uso da palavra: «Volta para o bar, palhaço bebedor».

Levantou-se logo outro deputado conservador para perguntar se um parlamentar podia tratar um colega dessa maneira. Esta intervenção deu lugar a exclamações de «façam-lhe o teste do álcool».

Uma moção conservadora no sentido de ser posto termo ao incidente acabou por ser rejeitada.

WASHINGTON, 4 — (F.P.) — O Exército americano teria aberto um inquérito a respeito de um novo caso de morticínio no Vietnã em que estariam implicados homens de uma unidade ainda não envolvida em casos deste género.

Vinte e um membros desta unidade, a companhia B do quarto batalhão do terceiro regimento de Infantaria, teriam sido chamados a depor sobre crimes cometidos perto de My Lai dois meses antes da chacina de 16 de Março de 1968, em que estão comprometidos quatro homens, entre eles o tenente William Calley.

O Pentágono recusou-se a comentar as informações da imprensa a este respeito.

Os depoimentos teriam sido recolhidos pela comissão Peers, que, paralelamente com os serviços judiciais de Fort Benning, da Geórgia, onde decorre a instrução do eventual pro-

cesso do tenente Calley, está a investigar os crimes de guerra no Vietnã.

MIL DÓLARES
PARA CALLEY

COLUMBIA (Geórgia), 4 — (F.P.) — A «Legião Americana», a mais importante federação de antigos combatentes dos Estados Unidos, entregou ao tenente William Calley a quantia de mil dólares, para o fundo constituído a fim de assegurar a defesa daquele oficial no julgamento a que será submetido perante um tribunal militar em Fort Benning. O tenente Calley é acusado da chacina de mais de cem civis sul-vietnamitas, em Março de 1968, em My Lai.

BANCO DE NERVOS EM MUNIQUE

MUNIQUE, 4 — (F.P.) — Um banco de nervos foi aberto na Universidade de Munique, dispondo de nervos de comprimento e resistência diferentes, colhidos em cadáveres e conservados segundo um novo método de congelação a seco.

A criação do banco foi anunciada ontem pelo dr.

Walter Jacoby, médico-chefe da clínica universitária de Neurocirurgia de Munique, que há meses efectuou com êxito duas transplantações de nervos. Na segunda-feira, o dr. Jacoby tinha apresentado à imprensa um dos seus pacientes, um operário de 34 anos que, depois de ter a mão direita paralisada devido a

um acidente em 1965, recuperou o pleno uso da mão algum tempo após a operação.

O dr. Jacoby realizou há dez dias uma terceira transplantação num paciente que sofreu graves ferimentos há anos. Os resultados desta operação só serão conhecidos dentro de três ou quatro meses.

Médio Oriente: a América
Grã-Bretanha e França
preparam-se para nova crise

LONDRES, 4 — (R.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão hoje a preparar-se para uma nova crise no Médio Oriente depois de terem recebido uma nota soviética prevenindo que o conflito israelo-árabe está a atingir um ponto perigoso.

O aviso soviético, feito no seguimento de uma intensificação das operações militares naquela região, está contido em notas separadas que o primeiro-ministro Kossyguine enviou aos Governos de Londres, Paris e Washington. Essas notas estão a ser cuidadosamente estudadas antes de lhes ser dada uma resposta.

Após mais um dia de ataques aéreos através do Canal de Suez, o presidente Nasser denunciou ontem à noite no Cairo novamente o apoio dado pelos Estados Unidos aos agressores.

Durante uma reunião do comité central da União Socialista Árabe, o partido único do Egipto, Nasser

passou em revista as medidas a tomar para fazer face aos ataques aéreos israelitas realizados em profundidade contra o Egipto.

A comissão central decidiu criar comissões de voluntários civis para reparar os estragos eventualmente causados aos centros urbanos por bombardeamento da aviação israelita.

DECLARAÇÃO DE MEIR

Entretanto em Tel-Aviv, Golda Meir, chefe do Governo israelita, declarou que os ataques aéreos só terminarão quando os árabes respeitarem por seu turno o acordo de cessar-fogo.

Embora o conteúdo das notas soviéticas não tenha sido oficialmente divulgado, círculos oficiais em Washington, Londres e Paris revelaram que elas manifestam a crescente preocupação soviética provocada pelo aumento recente da tensão entre Israel e os países vizinhos.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 23/70

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av. 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à «EMPRESA TÁDA N.º 301/69 — CONSTRUÇÃO DO GRUPO ESCOLAR E BALNEÁRIO DO CASTELO», com a base de licitação de 2.999.885\$50 (Processo n.º 14/70/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 74.997\$10 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do Art.º 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal», n.º 10.482, de 30/1/70.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras públicas na 1.ª Categoria (Construção Civil) ou 1.ª Subcategoria desta Categoria. Subclasse A da 2.ª Classe ou superior.

A abertura das propostas realiza-se às 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE

António Vítorino França Borges

«CARNAVAL NO ALGARVE»

E

«AMENDOEIRAS EM FLOR»

INSTALE-SE NO HOTEL BALTUM
EM ALBUFEIRA

- BOM AMBIENTE
- BOM SERVIÇO E SERVIÇO DE RESTAURANTE
- PREÇOS ESPECIAIS PARA A ÉPOCA

Faça as suas reservas através do vosso agente de viagens, ou directamente pelos telefones 306/307 — ALBUFEIRA



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

CARNAVAL

RESTAURANTE MÓNACO

CAXIAS — TEL. 2432339

Música contínua com os conjuntos

«QUARTETO 48» e «LOS SANTOS»

vindo expressamente de Madrid do (Biombo Chinês) actuar nesta quadra, além do tradicional conjunto feminino as «MONEGASCAS»

COM O PATROCÍNIO DA IBÉRIA (LINEAS AÉREAS DE ESPAÑA)

«MAJA DE PORTUGAL-1970»: HOMENAGEM À FIGURA DE GOYA

Despertou muito interesse nas jovens leitoras do «Diário de Lisboa» a realização do certame para eleição da «Maja de Portugal», concurso que o nosso jornal organiza pela segunda vez, em colaboração com a Ibéria (Lineas Aereas de España).

Ao título de «Maja de Portugal» podem concorrer todas as raparigas portuguesas, de idade superior a 18 anos, solteiras, dotadas de gentileza e distinção. Cada cupão (que brevemente começaremos a publicar) deve vir acompanhado de duas fotos: uma

tipo «passe» e a outra de corpo inteiro. O cupão, com as fotos anexas, deve ser remetido ao «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, em Lisboa. Depois, um júri fará a selecção prévia, de molde a que, em Março, se possa proceder ao apuramento definitivo da «Maja de Portugal»: a rapariga que, melhor se aproximando do ideal pintado por Goya, desfilará em Espanha, em 25 de Maio, na noite da eleição da «Maja Internacional».

A Ibéria «Lineas Aereas de España» transportará, de Portugal para Espanha, e através de um magnífico passeio pelo país vizinho, a jovem que ostentar a título de «Maja de Portugal». Será uma digressão inolvidável de dez maravilhosos dias por Madrid, Sevilha, Jerez de La Frontera, Fuendetodos, Cádiz e Saragoça. Um passeio espectacular sem o menor gasto para a eleita.

A escolha da «Maja Internacional» efectuar-se-á em Saragoça, no Palácio de La Lonja, perante um júri internacional, integrado de elementos dos sectores da Arte, da Música, do Cinema, da Literatura, do Teatro, da Televisão e da Imprensa. Pela segunda vez, estará presente, neste júri internacional, o nosso

camarada de redacção Neves de Sousa. Além do nosso jornal, apenas figuraram nesse júri representantes do «Evening News», do «ABC», de «Cash Box» e de «Il Messaggero».

A eleição da «Maja» obedece, basicamente, à ideia de premiar a fotogenia de uma jovem que se aproxime do ideal pintado por Goya. A «Maja» que conseguir a mais alta classificação internacional cabem prémios verdadeiramente sensacionais: uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte, um passeio pela Europa (de Londres a Roma), uma semana de estadia em Madrid, 1000 dólares (cerca de 29 contos), um monte de prendas oferecidas por diversas entidades comerciais e, ainda, contrato como modelo (por um ano) com a Associação Goya Internacional, que lhe atribuirá uma percentagem em todas as fotos-publicitárias em que a «Maja» figurar.

Apenas jornais (ou revistas) do maior prestígio foram escolhidos para colaborar com a Ibéria (Lineas Aereas de España). Em Portugal, a escolha recaiu no «Diário de Lisboa», que dentro de dias iniciará a publicação dos respectivos cupões-candidaturas.



A «Maja de Portugal-1969» desfilando na passeadeira do Palácio de La Lonja (Saragoça) na noite da eleição para «Maja Internacional»

PRONTO A VESTIR IGEDO —NOVA LINHA PARA A MODA

Considerada a maior organização internacional do seu género, a Igedo, sociedade privada, constituída em 1949, realiza quatro sessões por ano onde se enquadram os expositores: produtores e importadores gerais de vestuário de todos os géneros, para senhora e criança, produtores de acessórios e bijutarias modernas, fabricantes de equipamentos para estabelecimentos, meios auxiliares de venda e «stands» de contacto de fio e tecelões. Em cada sessão participam, normalmente, cerca de 1300 expositores de 15 a 18 países, visitados por 24 mil compradores especializados de todo o mundo. Nestes salões realizam-se anualmente espectaculares apresentações de malha e «boutique», com as mais revolucionárias criações internacionais.

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã proporcionou, ontem, uma reunião, durante a qual foi projectado um interessante filme colorido sobre as ac-

tividades da Igedo — salão Internacional de Modas. Saudou os convidados, em que se contavam muitas individualidades ligadas à alta costura, o sr. dr. José Pedro Pinto Leite (Olivais), presidente do conselho director daquela Câmara.

Por fim, uma jovem criadora de modas, que tem conseguido impor a mão-de-obra portuguesa no estrangeiro, inspirando-se em motivos folclóricos, empregando a riqueza e a variedade dos bordados das nossas províncias, utilizando os magníficos algodões ultramarinos — Maria Teresa — apresentou cinquenta modelos, inteiramente executados com tecidos nacionais.

Graciosidade, colorido, novidade, foram três dos aspectos salientes do desfile de modelos genuinamente portugueses onde a simplicidade do corte é realçada pela beleza do tecido e pela riqueza da inspiração dos bordados e acessórios.

Necrologia

FALECIMENTOS

Alfredo Coelho Feijão

VISEU, 4. — Faleceu em Vilemoteiros o antigo industrial, sr. Alfredo Coelho Feijão. Era casado com a sr.ª D. Isabel da Conceição Mota e pôs do sr. Alfredo M. Feijão, dos Serviços Municipais e da sr.ª D. Augusta C. M. Feijão Alexandre, casada com o industrial sr. José Maria Alexandre.

Serafim Marques da Silva

VISEU, 4. — Faleceu o sr. Serafim Marques da Silva, de 58 anos, casado com a sr.ª D. Grácia Lopes de Matos e pai do sr. Serafim Matos da Silva. Era um industrial conhecido e justamente estimado.

Artur Pereira da Cunha

Faleceu o sr. Artur Pereira da Cunha, de 83 anos, natural de Vila Franca de Xira, solicitador encançado, casado com a sr.ª D. Carolina Campeão Pereira da Cunha. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da igreja de São João de Brito para a sua residência, em Vila Franca de Xira, donde sairá às 13 horas para jazigo de família, no cemitério local. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

Fernando Martins Soares

SÃO PEDRO DO SUL, 4. — Na sua residência, faleceu o sr. Fernando Martins Soares, conhecido comerciante nesta vila. Contava 71 anos, era irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Martins Soares, e dos srs. António M. Soares, já falecido, e Armando M. Soares, cunhado da sr.ª D. Branca Maria de Melo M. Soares, funcionária bancária, em Lisboa, e tio da sr.ª D. Fernanda Soares Leite, D. Patroci-

nio, casada com o sr. eng.º António Girão, da Companhia Nacional de Electricidade e dos srs. João Soares Leite, António Fernando Melo Martins Soares, tenente da Armada e João Pedro de Melo Martins Soares, estudante universitário.

Mário Rodrigues de Oliveira

Com 59 anos, faleceu, em Palmela, o sr. Mário Rodrigues de Oliveira, proprietário, casado com a sr.ª D. Laurinda Nunes de Oliveira, pais das sr.ªs D. Maria Felicidade Nunes de Oliveira Cardoso e D. Maria Eugénia de Oliveira Matos Correia e sogro dos srs. Orlando Cardoso, Márcio e José Luís Matos Correia.

Era sócio fundador dos Bombeiros Voluntários de Palmela e do Palmelense Futebol Clube, onde teve acção notável nos melhoramentos introduzidos no parque de jogos. Actualmente fazia parte dos corpos gerentes da Associação de Futebol de Setúbal.

O funeral realizou-se hoje, às 17 horas, da residência para o cemitério local.

Manuel Reis de Sanches Ferrelira

Na sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 73-1.ª, faleceu, o sr. Manuel Reis de Sanches Ferrelira, antigo chefe dos Serviços Taquigráficos da Assembleia Nacional, professor, durante muitos anos, do Ensino Técnico Profissional. Era diplomado pelo antigo Curso Superior de Letras.

O finado era irmão da sr.ª D. Maria Reis de Sanches Ferrelira. O funeral realizou-se hoje às 16 horas, da igre-

ja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica

D. Ana Mendes Serrasina

BENEDITA, 4. — Faleceu na sua residência em Mota do Serrão, a sr.ª D. Ana Mendes Serrasina, viúva, de 78 anos. Era mãe do rev.º padre José Mendes Serrasina, vice-reitor do Seminário dos Olivais e das sr.ªs D. Jertrudes Mendes Serrasina, D. Maria Mendes Serrasina, D. Maria da Conceição Mendes Serrasina, D. Maria Celeste Mendes Serrasina e dos srs. António e Manuel Mendes Serrasina. Deixa ainda 25 netos.

O funeral realizou-se para o cemitério local.

D. Maria Margarida Teixeira Lopes

BRAGANÇA, 4. — Da igreja da Misericórdia, onde se celebraram serviços fúnebres, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal o funeral da sr.ª D. Maria Margarida Teixeira Lopes, de 68 anos, natural de Grandais, freguesia de Castro de Arvelãs, deste concelho, importante proprietária, viúva, pertencente a famílias das distintas e consideráveis regiões e cujo falecimento foi muito sentido.

Era mãe da sr.ª D. Ana Teresa Teixeira Lopes Cepeda, casada com o sr. dr. Domingos Manuel Salgueiro Cepeda, médico-veterinário, m. u. n. l. o. p. a. l. da vizinha vila e concelho de Vimeiro, onde são domiciliados; e, avó da sr.ª D. Margarida Maria Teixeira Lopes Cepeda, aluna da Faculdade de Direito de Lisboa e irmã do sr. Fernando Teixeira Lopes, abastado proprietário-agricultor, residente na mesma vizinha localidade de Grandais.

Director do Serviço de Traumatologia dos Hospitais Cíveis

Tomou hoje posse do lugar de director do Serviço de Traumatologia dos Hospitais Cíveis de Lisboa, o dr. Manuel de Azevedo Gomes, já especialista em traumatologia e fracturas dos membros H.C.L.

A posse foi conferida pelo dr. Carlos George, director clínico do Hospital de Santa Marta, servindo de Enfermeiro-Mor, que dirigiu saudações ao empossado. Este agradece.

Serviços Médicos da Junta de Freguesia de São João de Deus

O novo director clínico dos Serviços Médicos e de Enfermagem da Junta de Freguesia de São João de Deus, dr. Luís António de Lima Faleiro, toma posse, amanhã, do respectivo cargo.

A cerimónia, marcada para as 18 e 30, realizar-se-á no decorrer de uma reunião do corpo clínico, na sede daqueles Serviços, à Avenida Oscar Monteiro Torres, 19-A.

Em funcionamento desde 1962, os Serviços Médicos e de Enfermagem da Junta de Freguesia de São João de Deus estão ao dispor de todos os paroquianos e têm recebido as mais elogiosas referências.

VILA FRANCA DE XIRA



Artur Pereira da Cunha

FALECEU

Carolina Campeão Pereira da Cunha, Maria Natália de Freitas Mota Campeão Moreira, Rui Campeão Moreira, Nuno de Freitas Mota Campeão Moreira, Maria Camila Campeão Vila, José Alberto Campeão Vila e mais família cumprem o doloroso dever de participar e falecimento do seu muito querido marido, tio, padrinho e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 9.30 horas, da Igreja de São João de Brito para a sua residência, em Vila Franca de Xira, donde sairá, às 13 horas, para jazigo de família no cemitério local.

AGENCIA SALGADO

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



O compositor e pianista António Vitorino de Almeida é o autor da música do «Auto da Natural Invenção»

PANORAMA DO TEATRO PORTUGUÊS

«Auto da Natural Invenção»

Cerca das 22 e 5, na rubrica Panorama do Teatro Português, de Luis Francisco Rebelo, é apresentado um dos quatro textos de António Chiado, conservados até aos nossos dias: «O Auto da Natural Invenção», descoberto no princípio deste século e considerado pelos eruditos como o melhor trabalho daquele autor quinhentista.

Adaptado por Luis Francisco Rebelo e realizado por Artur Ramos, o «Auto da Natural Invenção» é interpretado por Hugo Casares, Vítor de Sousa, Baptista Fernandes, António Montez, Vasco de Lima Couto, Rui Guimarães Lefot, Santos Manuel, Rui Mendes, José Raymond, Mário Jacques, Filipe La Féria e Maria Olguin. Música de António Vitorino de Almeida.

II PROGRAMA

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA», «ESTÚDIO C» E «RELATÓRIO CONFIDENCIAL»

Pelas 22 horas repete-se o programa do dr. David Mourão Ferreira «Imagens da Poesia Europeia». Segue-se, também em repetição, a rubrica «Estúdio C» com Maria Valejo, acompanhada pela Orquestra de Ferrer Trindade.

A finalizar a emissão é exibido mais um episódio

da série «Relatório Confidencial» com Anthony Quayle, no protagonista, Karz Garaz e Anek Willis.



Karz Garaz e Anek Willis são, além do protagonista Anthony Quayle, os intérpretes habituais de «Relatório Confidencial»



Get (Maxwell Smart) e a agente 99 mais uma vez se vêem enredados em séria aventura

OLHO VIVO:

«O ardil da Kaos»

Siegfried, um dos mais perigosos agentes da «Kaos», oferece os seus serviços ao «Contrôle». Mas haverá sinceridade nisso? Esta dúvida terrível surge no espírito conturbado de Don Adams na pele de Maxwell Smart (Olho Vivo) que procura então tranquilizar-se e afastar os peri-

gos que se avizinham do «Contrôle». A seu lado, a bela e leal agente 99 e o compreensivo chefe, interpretados por Barbara Feldon e Edward Platt, vivem mais esta tremenda aventura. Este episódio da série «Olho Vivo» intitula-se «O Ardil da KAOS» e é transmitido pelas 20 e 50.



Artur Ramos é o realizador deste «Auto da Natural Invenção»

JEAN BERTHOLLE

A apresentadora Ana Maria está, pelas 20 e 30, frente às câmaras para falar de Jean Bertholle, pintor nascido em Dijon em 1909 e senhor duma personalidade de artista que prefere aceitar-se a si mesmo tal qual é, em lugar de seguir os rumos traçados pelos grandes mestres da sua época. Assiste-se depois à exibição de um filme sobre a sua pintura que identifica Jean Bertholle como um pintor essencialmente romântico, ou antes, barroco.

canal da crítica

QUATRO A ACTUAR, NENHUM A RECORDAR

Armados de violas (cada qual á sua) eis que chegam para cantar. São «Os Três de Portugal», expressão que nos parece infeliz a vários títulos, sendo o mais significativo que o nome de Portugal esteja envolvido no negócio.

Pois, como estávamos a dizer, chegam diante de nós para cantar. Honra lhes pertença: vêm cantar em português. É verdade que, se um sujeito canta mal, tanto se me dá que o faça na nossa como em qualquer outra língua. Mas se um sujeito tem condições para bem cantar, desejamos que o faça na sua língua e com um repertório digno de ser cantado.

Não merece ser cantado aquele repertório de «Os 3 de Portugal». Merece ser esquecido. Nunca se ficará glorioso por interpretá-lo. Ensofado de lugar-comum e de convencionalismos, intragável de falta de qualidade, insuportável de bolor: dá vontade de fugir, não de ficar. Entretanto, as belíssimas canções do Alentejo e da Beira Baixa (ou todas e ritmos fundados nelas) aguardam pacientemente que os cancionistas as espalhem aos quatro ventos, aos ventos que transportam as sementes...

Com tudo isto, a visão de «Os 3 de Portugal» proporciona-nos como que o regresso aos recuados tempos de um music-hall primitivo, de cartregar pela boca, género áudio serão para trabalhadores. Os componentes do trio não renovaram processos — e o que não se renova morre —. Morre depois de nos dar a visão dolorosa do envelhecimento.

Quanto a Tino Costa, o acordeonista, nem vale a pena falar. Instalado com grammas e bagagens no reino da

banalidade, nem o sorriso permanente lhe vale.

SANGUE NA ESTRADA

O sangue na estrada vai deixar de ser o que tem sido se Filipe Nogueira por aquilo que ontem foi: uma atenção permanente aos grandes, ingentes, urgentes e complicados problemas do trânsito. Já cá se sabia (ou pelo menos desconfiava-se, atendendo aos inúmeros desastres

diariamente verificados) que as estradas de Portugal, de Norte a Sul, formavam uma teia que a morte a cada hora tecia. Sabia-se, mas Filipe Nogueira, ontem, pôs os pontos nos ii, ao referir-se aos parques de estacionamento destinados a organismos oficiais; à lentidão das carroças do lixo; à deficiente colocação da paragem de um autocarro. Sim, senhores. A partir daqui já é possível partir para a meditação e para a regulamentação que

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 491 m — 665 kc/s. — As 16: Notícias; 16 e 05: Teatro dos Comédios: «Os Dois Caminhos», de Alfredo Musset, em tradução e adaptação de Leopoldo de Araújo; 16 e 35: Orquestras Ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tarde (Diga o que preferir); 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Moçidade. Programa da Moçidade Portuguesa; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 40: 8.º Episódio do Folhetim «O Capitão das Mares», original de Oliva Guerra; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: 2.º parte de um Sessão para Trabalhadores, realizado na CELCAIT; 22 e 30: Escolha e digas; 28 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 18: Música sinfónica; 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — A Sinfonia n.º 2 de Beethoven; 19: Tempo Literário: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Solos de Alcaide, por Julian Bream — «Walsingham» (Cutting) — «Miguel» (Dowland); 20 e 30: Canções pelo baritone Dietrich Fischer-Dieskau, Gerald Moore, piano; 20 e 45: Histórias de Portugal, pelo prof. Damão

Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — As 28: Antologia Sonora — Conflito (Alessandro Scarlatti); 28 e 50: Música de piano; 0 e 05: Seleção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Nota de aventura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ela e ela; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbiat; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 15: O despertar no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 28 e 08: Grande rádio; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G-G6; 0 e 02: Em órbita-201; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor da Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinées» teatrais; 19 e 08: Mús-

celânea; 19 e 20: Phillips; 19 e 35: Estúdio 64; 20: Nota de aventura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: 56-Rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrossel-3; 28 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 16: Radiorama; 18 e 05: Claque; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exatos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: A noite, a música e a Radine; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

Estação de Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — As 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas Alvoradas; 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 22 às 2; Rádio Graça — Das 8 às 11 e das 17 às 22; Clube Rádio-fónico de Portugal — Das 14 às 30 e 17; Rádio Voz de Lisboa — Das 11 às 14 e 30.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Infantil; 20 e 110: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 25: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Panorama do Teatro Português; 23 e 15: Cinema sem estrelas; 28 e 40: Marcha do Mundo; 28 e 50: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 20: Estúdio C; 22 e 40: «Relatório Confidencial»; 23 e 30: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Eurovisão — Festival Internacional de Orquestras das Juventudes; 20 e 50: Tórtola; 21: Documentário — Algarve; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «O Jogo da Vida»; 28 e 30: Marcha do Mundo; 28 e 40: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Teatro — «A Preguiça»; 22 e 40: TV Mundo; 23 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ISRAEL ESTUDA

A NOTA SOVIÉTICA

AOS TRÊS GRANDES

JERUSALÉM, 4 — (F. P.) — O conteúdo da nota soviética aos três grandes ocidentais foi comunicado ao Governo israelita que estuda, neste momento, as implicações desta manobra diplomática de Moscovo, sobre-se hoje em Jerusalém.

Os círculos políticos israelitas salientam, mais uma vez, que esta nota não contém nenhuma ameaça concreta, não havendo assim motivos para uma excessiva preocupação. É no entanto evidente que Israel estudará o documento com a maior atenção, tudo levando a crer que haverá consultas com Washington e Londres antes de os Estados Unidos e a Grã-Bretanha responderem a Moscovo.

De uma maneira geral, as esferas políticas e militares israelitas não acreditam que os soviéticos se preparem para fornecer aos egípcios armas tão difíceis de manejar e conservar como os «Mig-23», considerando assim que o principal objectivo de Moscovo é impedir o presidente Nixon de responder positivamente aos pedidos de armas de Israel. Não se dissimula em Jerusalém a apreensão quanto às conse-

FOI PRESO O LOUCO DE BESANÇON

BESANÇON, 4 — (F. P.) — Lahcen Bounhi, que se encontrava barricado em sua casa há cerca de 48 horas, foi preso depois de ter sido desarmado por um dos seus compatriotas que conseguiu entrar no apartamento do res-do-chão de um prédio desta cidade. O desviado foi conduzido imediatamente ao comissariado da Polícia.

Armado com uma carabina, Bounhi fechou-se em casa com a mulher e os dois filhos que ameaçava matar se não lhe levassem a sogra. Até agora havia recusado todos os pedidos e apelos.

Condenações na Grécia

SALÓNICA (Grécia), 4 — (R.) — Quatro jovens gregos foram hoje condenados por um tribunal militar a prisão perpétua sob a acusação de terem conspirado para derrubar o regime.

O julgamento durou uma semana e os nove réus eram acusados de pretender instaurar um regime comunista na Grécia.

O mesmo tribunal condenou a 10 anos de prisão outros dois réus e a penas de 8 e 4 anos respectivamente outros dois.

INAUGURADO O CONGRESSO DO PC FRANCÊS

PARIS, 4 — (F. P.) — O XIX Congresso do Partido Comunista Francês inaugurou esta manhã os seus trabalhos no Palácio dos Desportos de Nanterre, arrabaldes de Paris. Presentes cerca de mil delegados.

A sessão inaugural assistiu as delegações de 60 partidos «irmãos» e amigos.

quências, neste ponto de vista, da manobra soviética, fazendo-se notar a propósito que Israel não deixará de expor a Washington que os seus pedidos formulados há mais de seis meses deverão ser atendidos mais do que nunca em face da venda maciça de aviões franceses à Líbia, independentemente de qualquer decisão da U. R. S. S. quanto ao eventual fornecimento de novas armas ao Egito.

O GOVERNO FRANCÊS DISPOSTO A PEDIR A COLABORAÇÃO DOS QUATRO GRANDES

PARIS, 4 — (A. N. L.) — O Governo francês está disposto a pedir aos Estados Unidos, à Inglaterra e à União Soviética para intensificarem as suas consultas, consideradas o melhor meio para evitar mais complicações no Médio Oriente, afirma-se em círculos bem informados de Paris.

Esta informação coincide com a reunião do Gabinete francês em que foram examinadas as questões levantadas pela maioria gaullista sobre a venda de armas às nações árabes enquanto se mantém o embargo a Israel.

Por outro lado, afirma-se em círculos diplomáticos, que a nota de Moscovo tinha como principal objectivo evitar o possível fornecimento de aviões a Israel.

As notas semelhantes entregues em Londres e em Washington deixam a porta aberta para uma solução política mas dão a entender — segundo os mesmos informa-

dores — que Moscovo pode vir a fornecer ao Egito novas armas se Israel continuar os seus ataques a posições árabes.

SOB VIGILÂNCIA DA NATO

Um submarino soviético com a proa danificada navega no Mediterrâneo

GIBRALTAR, 4 — (R.) — Aviões e navios da N.A.T.O. vigiavam hoje um submarino soviético, que navega lentamente e com dificuldade através do Mediterrâneo, faltando-lhe parte da proa.

Fontes navais britânicas confirmaram a noite passada em Londres uma comunicação do Q.G. em Nápoles da Sexta Esquadra americana de que o submarino, com uma tripulação de 90 a 100 homens, se encontrava no Mediterrâneo Ocidental.

Contudo, era ainda incerto o destino do submersível, de 2000 toneladas, que tem oito metros da sua proa cortada, possivelmente devido a uma colisão com outro barco soviético.

Anunciou-se na segunda-

feira que estava ancorado ao largo do Norte de Marrocos, onde esteve durante vários dias.

O submarino, accionado a diesel, foi avistado pela primeira vez em 15 de Janeiro pela Sexta Esquadra. Podia ter tocado no rochedo para reparações, mas um informador de Gibraltar disse a noite passada que não fora feito até agora qualquer pedido pelos russos para um trabalho desse género.

Julgava-se, porém, que o submarino navegaria através do Mediterrâneo até uma base soviética no Mar Negro.

Pensava-se que o submarino da classe F, introduzido na Marinha russa após 1960, ficaria danificado durante manobras soviéticas no Mediterrâneo.

Outros barcos soviéticos que se encontram perto têm-lhe prestado assistência. Nem a N.A.T.O., nem a sexta-esquadra foi pedido auxílio — acrescentou o informador.

Compre a melhor vista de mar
Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L. em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.

Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infanteria, 19, n.º 38, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefa. 458 43 e 478 43

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefones 95 35 19

Em três linhas

O brigadeiro Joaquim Franco Pinheiro foi autorizado a aceitar o grau de grã-cruz, com distintivo branco, da Ordem do Mérito Militar de Espanha.

///

O «Diário do Governo», declara ter sido transferida para Joaquim Mitnitsky, morador na Travessa André Valente, 11, a propriedade do quadro do retrato de Fernando Pessoa, que estava no restaurante Irmãos Unidos, e que foi inventariado, não podendo ser alienado ou enviado para fora do País.

///

O Código de Processo do Trabalho foi tornado extensivo ao Ultramar, por uma portaria hoje publicada no «Diário do Governo». Igual-

Morreu o inventor do esqui-aquático

OYONNA, 4 — (F. P.) — O inventor do esqui-aquático, Jules Marechal, faleceu. Tinha 77 anos. Pioneiro da aviação, inventou o esqui-aquático nos anos 30, que só passou a ser moda 30 anos mais tarde. Jules Marechal tornou-se depois fabricante de esquis em Oyonnax.

mente foi tornado extensivo ao Ultramar o Código das Custas Judiciais do Trabalho.

MANSON NEGA TER PARTICIPADO NO ASSASSÍNIO DOS LABIANCA

LOS ANGELES, 4 — (F. P.) — Charles Manson, negou ontem, num documento entregue aos juizes do tribunal de Los Angeles, ter participado de qualquer forma no assassinato do casal Labianca, verificado num bairro residencial de Los Angeles em 10 de Agosto último. Manson é chefe de uma seita de «hippies», cinco dos quais, pelo menos, assassinaram aquele casal, depois de na véspera terem cometido o quíntuplo crime da residência de Sharon Tate.

Charles Manson é acusado de ter instigado todos aqueles crimes, e provavelmente mais alguns cometidos na região. Uma rapariga que fez parte da seita, Susan Atkins, acusou-o formalmente de ter amarrado o casal Labianca, antes de ordenar aos seus companheiros que assassinassem os esposos.



RIGIDEZ ARTICULAR ENTORSES OU DISTENÇÕES

O LINIMENTO DE SLOAN aplicado sobre a zona dolorida proporciona um calor suave que activa a circulação de sangue na região afectada, produzindo rápido alívio e melhoria.

Perante qualquer destes incómodos, ou ainda se sofrer dores reumáticas ou de ciática, não terá mais do que utilizar-se do

LINIMENTO SLOAN

ACORA MAIS ECONÓMICO



canal da crítica

(Continuação da pag. anterior)

ponham cobro aos desmãos ao perigo, ao desassossego e às péssimas condições de trânsito que vigoram pelas estradinhas tortinhas e esburacadinhas do nosso paísinho.

Reconhece-se que a função de Filipe Nogueira não vai ao ponto de propor soluções. Entre nós ainda há quem confunda o crítico com o médico. A função mais valiosa da crítica é a apropriação colectiva dos meios de discussão dos problemas. Não calo eu, portanto, no pecado

de exigir de Filipe Nogueira aquilo que não é lícito exigir-se-lhe. Os pontos focados ilustram, no entanto, aspectos marginais aos intuítos da rubrica. O perigo do trânsito do, mas não aí. Noutros aspectos, porém, valerá a pena insistir: nos direitos e na disciplina dos peões, por exemplo, na disciplina e nas

obrigações dos volantes, por exemplo. A escola nacional, pois claro. Não resolve o problema do trânsito? Pois não. Mas sempre dá uma conversa mais agradável do que verberar publicamente a lentidão dos pobres homens das carroças de lixo.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



Automobilista: Agora já tem o seu MOTEL no Algarve

motel alagoas
(1.ª Classe)

LAGOA — TELÉF. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL 125 — ALGARVE

DESPORTO

«Nem que seja por empréstimo...»

O Vasco da Gama quer Eusébio

• «DEPENDE DO BENFICA...» — diz o jogador. Mas o Benfica ainda não recebeu qualquer oferta do Vasco da Gama

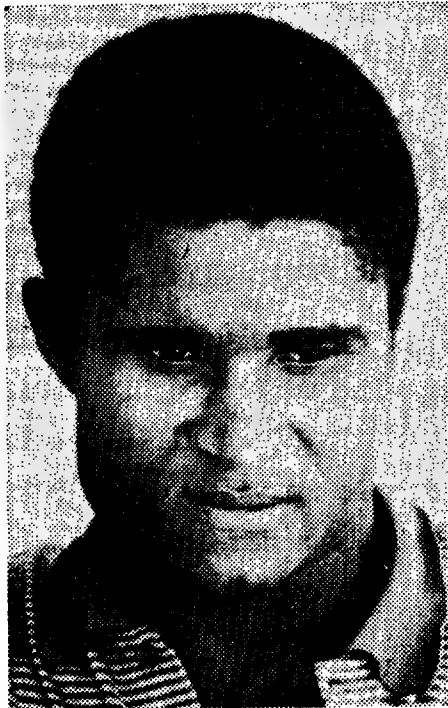
RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — O clube «Vasco da Gama», do Rio de Janeiro, não regateará esforços para incluir Eusébio na sua equipa de futebol.

Foi o próprio presidente do clube, Agatino da Silva Gomes, quem deu esta informação à imprensa, ressaltando que obterá o conserto do jogador de qualquer maneira, nem que seja por empréstimo. Mas nem mesmo os mais fanáticos vascaínos acreditam que o sonho de Agatino da Silva Gomes possa ser realizado.

O clube «Vasco da Gama» conta com o apoio da quase totalidade da colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

E disse mais: «Sou jogador do Benfica, onde me sinto muito bem. Mas se o meu clube entender que pode ter vantagem num acordo com o Vasco da Gama, e se eu, que sou um profissional de futebol, também tivesse vantagens, seria um assunto a estudar. Mas, repito-lhe, o problema não me pertence, em princípio, mas sim ao Benfica. A direcção do clube é que decidirá se lhe interessa alguma proposta que o Vasco vier a fazer. Só então eu pensaria no assunto. Por agora, é quase como se não fosse nada comigo...»

Entretanto, podemos informar que o Benfica não recebeu qualquer comunicação do Vasco da Gama acerca deste seu já famoso desejo de chamar Eusébio para o Rio de Janeiro. Por conseguinte, a direcção do clube não apreciou este assunto.



Eusébio volta a andar nas bocas do mundo. Desta vez, a «chamada» vem do Brasil, feita pelo Vasco da Gama, o velho clube dos portugueses do Rio

OS INCIDENTES NO ESTÁDIO DA LUZ

• TORRES, MALTA DA SILVA, RODRIGUES E TONI, VÃO SER OUVIDOS

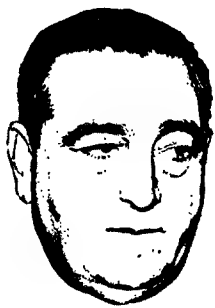
Os jogadores do Benfica Torres e Malta da Silva foram convocados para comparecer hoje na sede da Federação Portuguesa de Futebol, a fim de prestarem declarações sobre os incidentes verificados no Estádio da Luz, aquando do jogo Benfica-Belenenses. Como se sabe, aqueles dois jogadores foram expulsos do campo pelo árbitro João Nogueira, de Setúbal, que foi ouvido pelo inquiridor, dr. Catarino Nunes.

Também Rodrigues, do Belenenses, e Toni, do Benfica, foram chamados para depor no inquérito em curso, devendo as suas declarações ser recolhidas amanhã.

Entretanto, está concluído o inquérito aos acidentes de Leiria e as suas conclusões devem ser apreciadas hoje, na reunião do Conselho de Disciplina.

ANDEBOL, UM DESPORTO PARA TODOS (6)

O QUE NOS SUGERE O RESULTADO DO ALEMANHA-PORTUGAL



Por MATOS MOURA

O extraordinário andebol alemão veio de abalada até à Península Ibérica. Depois das estrondosas vitórias dos germanicos na última época, sobre alguns dos mais cotados candidatos ao título mundial, era esta visita aguardada com enorme expectativa, muito especialmente pelos latinos da península.

Cem por cento vitoriosos, os germanicos, embora não tenham sido uma destituição, não foram aquilo que se esperava. A sua superioridade foi incontestável mas não foi «esmagadora» como se calculava. Méritos dos peninsulares (sobretudo dos nossos «hermanos» espanhóis) ou desmérito dos alemães? Em nossa opinião nem uma coisa nem outra.

A Alemanha venceu a

Espanha, em Bilbau, por 18-14, sob a arbitragem da excelente dupla portuguesa, Carlos Dinis-Armindo Castro. Optimo resultado para os espanhóis. Houve um nívelamento entre a defesa e o ataque. O resultado fala por si. Os números finais, 32 golos no total, em 60 minutos não é nada de mau e, diz bem da luta ardorosa das duas equipas.

O resultado do Portugal-Alemanha disputado no Porto no dia 25, foi bastante mais desnívelado, 36-20 e aqui não sei o que mais admirar, se os 20 golos conseguidos pelo nosso ataque, se o desastre defensivo da nossa selecção, 56 golos no total de uma hora de jogo internacional é muito.

Houve concertiza erros tremendos que é preciso colmatar, pois o nosso sistema defensivo não cumpriu e é de realçar que nesse sector actuaram três jogadores que foram e ainda são, dos melhores portugueses de todos os tempos, refiro-me a Bessone Bastos, César Blanco e Angelo Pinheiro, qualquer deles óptimos defensores.

Onde se fracassou? Nos nossos jogadores ou na pessoa que orientou a equipa? Ou não estaria essa pessoa, à altura da missão para que se empenhou ou fingiu ser empenhada?

Se tivermos de aferir o andebol peninsular, em minha opinião, não existe um desnívelamento tão acentuado, como os dois resultados deixam transparecer.

Quer a nível de clube ou de selecção, a Espanha é indiscutível que trabalha mais e, existe

(Continua na pág. seguinte)

45.º ANIVERSÁRIO DO SEIXAL F. C.

O Seixal F. C. vai comemorar, com uma série de realizações, a passagem do 45.º aniversário da sua fundação.

Assim, amanhã, às 7 horas, procede-se ao embandeiramento da sede, e, às 21, realiza-se, ali, a inauguração da sala de troféus e uma sessão solene, seguida de palestra proferida pelo professor Mário Lemos.

No domingo, às 15 horas, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, jogam Seixal e Tomiense, no Campo do Bravo.

No dia 12, às 21 horas, será inaugurada uma exposição de pintura, organizada pela secção de ginástica, que estará patente ao público, até ao dia 16.

TOSTÃO ESTÁ APTO

HOUSTON, 4 — (R.) — O «astro» do futebol brasileiro Tostão passou hoje num exame médico nesta cidade e acabou com os receios entre os seus compatriotas de que poderia ter de ser excluído da selecção do Brasil que participa no campeonato mundial de futebol.

Médicos do hospital metodista de Houston, que examinaram Tostão, verificaram que uma operação de descolamento de retina, que realizaram em Outubro passado, tivera um êxito total.

O grande avançado brasileiro poderá agora voltar ao seu clube, o Cruzeiro de Belo Horizonte, e recomeçar os treinos para o campeonato mundial que se efectua em Junho na cidade do México.

TORNEIO DE VIAREGGIO O MILAN VOLTOU A VENCER O BENFICA

VIAREGGIO, 4 — A equipa do Milan voltou a vencer a do Benfica, desta vez por 3-1, no Torneio Internacional de Futebol para equipas de jovens, que se está a disputar em Viareggio. Logo no primeiro minuto o italiano Marchi marcou o primeiro golo do jogo, mas o Benfica empatou, aos 28 minutos, com um remate de Raul Aguas.

Na segunda parte, os portugueses não puderam acompanhar o vigoroso ritmo de jogo da equipa de Milão e voltou a ser o excelente Marchi quem traduziu essa superioridade, obtendo mais dois golos.

A partida teve fases duras e dois jogadores — o português Lourenço e o ita-

liano Scarrone — foram expulsos pelo árbitro. Participaram neste encontro os seguintes jogadores:

BENFICA — Silva Moraes; Orlando, Leal, Tomás e Rola; Eurico e Nenê; Armando Vieira, Antoninho, Raul Aguas e Lourenço.

MILAN — Marson; Bundan, Cagni, Cataneo e Riva; Zazzaro e Tresoldi; Scarrone, Marahi, Magherin e Bazilio.

O A. C. Milan assegurou assim o primeiro lugar nesta série e ficou apurado para a fase final. A equipa do Benfica chega amanhã a Lisboa.

ESGRIMA

Adiado a Taça Veiga Ventura

Foi adiada, para data a determinar, a prova de esgrima dotada com a Taça Veiga Ventura, em homenagem ao antigo presidente da direcção do organismo federativo.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Quem fará fortuna no próximo sábado?

Realiza-se no próximo dia 7 de Fevereiro o sorteio da Lotaria do Carnaval, para atribuição de 4 648 prémios, numa emissão de apenas 40 000 bilhetes.

Ascende a oito milhões de escudos o valor da sorte grande, a maior de sempre, nesta lotaria já tradicional.

decida Hoje o Amanhã do seu filho

Ajude o futuro
que o seu filho escolher
Ofereça-lhe um TÍTULO DE OCUPAÇÃO
O adquirir-lhe hoje
um Título no valor de 40 000\$00
equivale a dar-lhe 102 713\$00
quando tiver crescido
mais dez anos
O Título pode ser pagável
em 36 prestações
de 1.111\$10
que rendem imediatamente 8%



TORRALTA

UM LUGAR PARA SI

UMA SOCIEDADE PARA TODOS

Av. Duque de Loulé, 66 A LISBOA

Telefs. 51748 555681 54479 42139

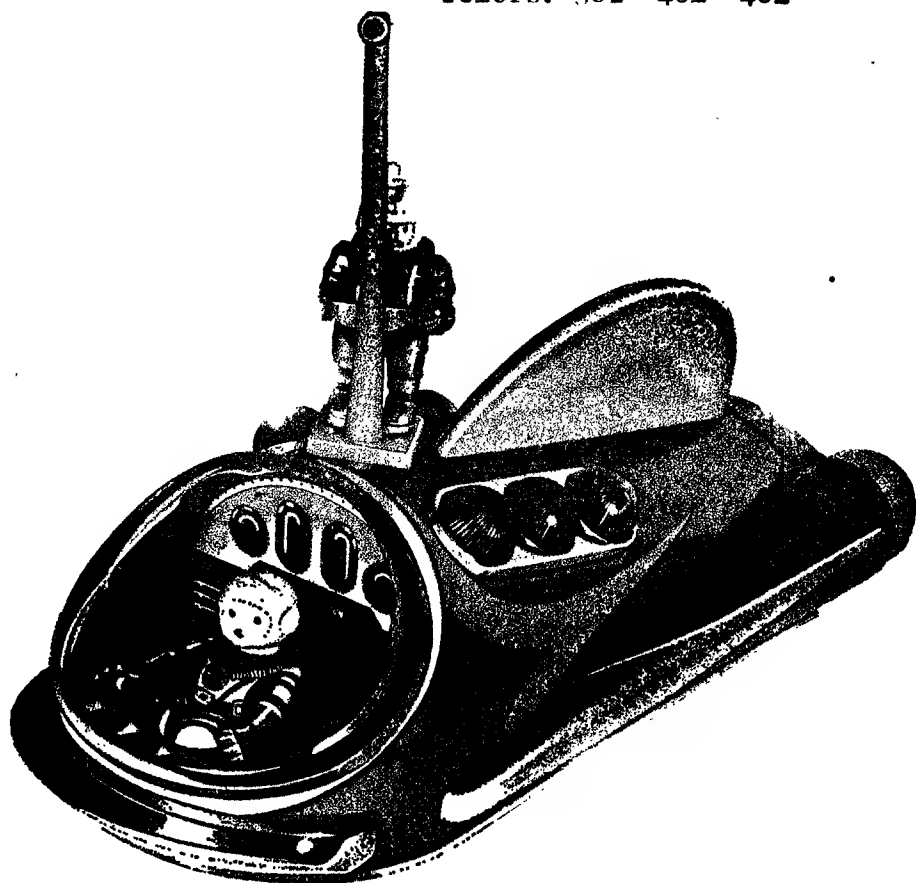
PRAIA DE ALVOR - PORTIMÃO

Telefs. 3128 3211

3212 3251 3253

LAGOS - HOTEL GOLFINHO - PRAIA D. ANA

Telefs. 302 481 482



afp

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NO ATLÉTICO

Vitor Santos falou dos problemas do futebol

O clube de Alcantara tem vindo a promover, mensalmente, um «diálogo aberto» entre os corpos gerentes e a massa associativa.

No de ontem, o jornalista Vitor Santos, chefe da redacção de «A Bola», proferiu uma brilhante palestra.

Rui Severino, presidente da direcção do Atlético, no uso da palavra, abordou a organização administrativa do clube, pormenorizando alguns problemas mais prementes. Referiu-se á actividade de várias modalidades, apelou para o bairrismo dos alcantarenses e expressou um dos grandes anseios do Atlético: a edificação de um pavilhão onde os jovens possam devotar-se á pratica do desporto. O outro grande desejo antevê-se facilmente: o regresso da equipa ao convívio primodivisionário.

O dirigente Paulo Elisário apresentou o orador, ante calorosos aplausos. Neste prelúdio foram ofertadas, ao jornal «A Bola», e a Vitor Santos lembranças.

O orador, comunicativo, cativou os assistentes, que, com entusiasmo, lhe não regatearam aplausos. Vitor Santos, de improviso, abordou vários temas deveras sugestivos. Infra-estruturas do futebol, sua evolução, estatísticas, relações sócio-económicas, influência socioeconómica, promoção da juventude, as bases dos clubes, o ideal formativo do desporto foram os assuntos ventillados.

No final, o orador foi muito aplaudido.

(Continuação da pág. anterior)

um maior cuidado com a representação nacional, em meios e recursos postos á sua disposição, muito especialmente desde a presidência do meu precioso amigo dr. Alberto Sanroman, além do sentido de responsabilidade, do Delegado Nacional dos Desportos Espanhol, que muito ajuda o desporto federado. Pois apesar de tudo isto, o andebol dos dois países tem um acentuado cunho de nivelamento de valores.

2

Já em artigo anterior disse que discordo inteiramente dos comités e das decisões inerentes.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

U. Tomar-Setúbal	X
Barcelonense-Braga	1
Porto-Sporting	2
Varzim-Boavista	1
Guimarães-Académica ...	1
Belenenses-Leixões	1
Espinho-Vizela	1
Leça-Marinhense	1
A. Viseu-Penafiel	1
Farense-Atlético	1
Santarém-Luso	1
Seixal-Torriense	2
Portimonense-Montijo ...	1

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Atlético do Caramão, ás 21 e 30, para apresentação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

FUTEBOL — Taça Isaac Sequerra, no Estádio da Luz, ás 21 e 45, Benfica-Sporting.

— Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão: Operário-Carneiros, ás 21 e 30 em Marvila.

BADMINTON — Campeonato do Sul de Singulares de 3.ª categoria, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas

BASQUETEBOLE — Campeonato Nacional Feminino da 1.ª Divisão: C. U. F. Nacional, ás 21 e 30, no Pavilhão da Naval Setubalense.

— Grande Torneio de Seniores de Lisboa: Ateneu-Oelras e Moscavide-Sacavenense, ás 21 e 30, nos campos dos primeiros; e Atlético-Encarnação, ás 21 e 30, no Pavilhão da Ajuda.

BILHAR — Campeonato de Lisboa de 4.ª categoria, em partida livre e Taça Luís Coelho, ás três tabelas, na Associação dos Amadores de Lisboa, ás 21 horas.

RAGUEBI — Campeonato Universitário: Agronomia-Ciências, ás 14 e 30; Medicina-Náutica, ás 16; Económicas-B-Académia Militar, ás 19; e Técnico-Económicas A, ás 21 e 30, no Estádio Universitário.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: C.D.U.L.-Nacional de Ginástica, ás 22 e 30, no Estádio Universitário.

TÊNIS DE MESA — Sorteio da Taça de Portugal de seniores e senhoras, na Federação, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa de Infantis-Singulares, nas mesas do Castelo, Arroios e Casa Pia, ás 21 e 30.

No Porto

ANDEBOL DE SETE — Campeonato regional de reservas: Infante de Sagres-Vigorosa e Senhora da Hora-F.C. Porto, no pavilhão do Infante; Figueirense-Vilanova e Gaia-Progresso, no pavilhão do Gaia, em ambos os recintos com início ás 21 e 30.

AUTOMOBILISMO — «Rally» da Predial Firmino: ás 22 horas, na sede do Sport Clube do Porto, encerramento das inscrições.

TÊNIS DE MESA — Campeonato Universitário: Economia-Medicina (21) e Ciências-Engenharia (22 e 30) na sala do C.D.U.P.

Homenagem à memória do capitão Santos Romão

Um grupo de antigos dirigentes, jogadores e árbitros, de Hóquei em Patins, manda celebrar hoje, ás 19 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do saudoso capitão José Luís Santos Romão, ex-presidente da Federação de Homenagem e vice-presidente honorário da Federação Internacional, distinção concedida pelas suas invulgar qualidades de carácter.

PROBLEMAS DO ANDEBOL

Não foi preciso muito tempo para que os factos me tenham dado razão. Se não vejamos:

A selecção que defrontou a Alemanha, quase na sua base, foi em Lisboa treinada pelo primeiro treinador, como esse primeiro jogador também é jogador (no que eu discordo) passou a ser treinado no Porto pelo segundo treinador e depois inexplicavelmente foi dirigida no jogo, pelo terceiro treinador.

Estará isto bem? Porque será tanta gente a mandar? É melhor acabarmos com estas fantasias e deixarmos de brincar aos técnicos e às selecções, por respeito pela modalidade.

Aproxima-se a Taça Latina é altura de se pensar a sério nos problemas técnicos e também directivos. Não é dirigente quem quer, pode acompanhar uma selecção e sentir o peso dessa responsabilidade, não está ao alcance de todos. Os jogadores são homens e na sua grande maioria, têm um índice de cultura geral e de educação, que não pode estar sujeito a tropelias e a parvoíces inadequadas, para homens que estão representando a selecção do País.

Entreguem a selecção a uma só pessoa, demonstrem-lhe condições de trabalho e liberdade para decidir e, depois, peçam-lhe responsabilidades, se for caso disso. As pessoas para cometerem erros, não precisam de ajuda.

MATOS MOURA

SALDANHA JÁ ESCOLHEU 18 «FERAS»

RIO DE JANEIRO, 4 — (A. N. I.) — O seleccionador da futebol do Brasil, João Saldanha, anunciou a lista dos vinte e dois futebolistas que vão ao México representar o Brasil no campeonato mundial.

Não há surpresas na lista de jogadores, que é a seguinte: Guarda-redes: Adão e Leão; Defesa-direita: Carlos Alberto e José Maria; Defesa central: Joel, Boldochá, Brito e Salla; Defesa esquerda: Marco António e Everaldo; Meio campo: Piazza, Gerson, Clodoaldo e Rivelino; Avançados: Jairzinho, Rogério, Pelé, Dirceu Lopes, Tostão, Toninho, Edu e Paulo César.

João Saldanha, ao falar aos jornalistas na sede da Confederação Brasileira dos Desportos, anunciou que, os jogadores se apresentam no dia 12, para início dos treinos.

Segundo o regulamento da F. I. F. A., serão registados quarenta jogadores, quarenta e cinco dias antes do início do campeonato mundial. Os 22 jogadores que representam o Brasil serão indicados oito dias antes do primeiro jogo.

*** AVIS**
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 21.45 — ESTRELA
Divertida comédia musical
JUVENTUDE ENAMORADA
c/ Little Tony e Marisa Salinas

*** SÃO JORGE**
(M. 17 anos) Telet. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

*** SÃO LUIZ**
(M. 17 anos) Tel. 327172
As 6.15 da tarde e 10 da noite
FESTIVAL DE THEATRO PARISIENSE
A obra-prima de Henri de Montherlant
LA VILLE DONTLE PRINCE EST UN ENFANT
com Paul Gueros

*** ALVALADE**
(M. 12 anos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

*** VOX**
(M. 17 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
2.ª semana de encontros
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de Bob Fosse em cinemascopo e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme selecionado para inaugurar o Festival de Cannes de 1969

*** EDEN**
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Um filme ousado que tem despertado a atenção do público de Lisboa
2.ª SEMANA
MEIAS PRETAS
EASTMANCOLOR
c/ Susan George e Victor Henry

*** IMPERIAL**
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
ISTO ACONTECEU O CAVALHEIRO DA ROSA VERMELHA

Estreias de hoje — JUVENTUDE ENAMORADA — AVIS — A REBOLONA — IMPÉRIO

*** MONUMENTAL**
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
Um filme gigante em 3.ª semana
O OURO DE MACKENNA
Gregory Peck — Omar Sharif
Um gigante de acção numa palpitante aventura!

*** QUINZENA DA COMÉDIA PORTUGUESA**
Hoje — (M. 12 anos) — 18.30 h.
O LEÃO DA ESTRELA
de Artur Duarte (1947)
com António Silva Milu e Laura Alves
Dia 6: «O Pai Tirano»
(M. 12 anos)

*** ROMA**
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
Um caso desconhecido mas autêntico da última guerra!
OPERAÇÃO ROSAS VERMELHAS
c/ James Doherty, Anna Maria Pierangeli
Eastmancolor — Scope

*** MUNDIAL**
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª semana de encontros
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de 1970, em cinemascopo e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

*** ESTÚDIO 444**
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
11.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroianni

*** LIDO**
Praça D. João I — AMADORA
(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
Uma maravilhosa comédia interpretada por David Niven, Shirley MacLaine, Cantinflas e muitos outros grandes artistas!
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

*** CHIADO TERRASSE**
(M. 17 anos) As 21 horas
OPERAÇÃO «KID BROTHER»
UM ESTRANHO EM CASA

*** IMPÉRIO**
(Adultos) Tel. 555134
As 21.30 — ESTRELA
(Veja anúncio especial)
Ugo Tognazzi e Isabella Rel em
A REBOLONA

*** ESTÚDIO**
(M. 17 anos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 5.ª SEMANA
TRES QUARTOS EM NOVA IORQUE
com Annie Girardot

*** POLITEAMA**
(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EXCEPCIONAL ÊXITO DO APAIXONANTE FILME
A SELVA DOS DIAMANTES
com James Garner e Eva Renzi
Uma aventura audaciosa em que se desafia o perigo pela posse de milhões de dólares em diamantes
Technicolor

*** OUTROS ESPECTÁCULOS**
CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «Compagnia de Cinos»
TEATROS
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45: «A Força» (17 anos)
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O cravo espanhol» (12 anos)
VILLARET — As 21 e às 23: «O vision voador» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Esperteza saloia» (17 anos)
S. LUIZ — As 8 e 15 e às 22: «Festival de Teatro Parisiense» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacuto» (17 anos)

*** CINEMAS**
OLIMPIA — As 21: «A ira de Aquiles» (12 anos)
PARIS — «Adoráveis conspiradores» (17 anos)
ARCO IRIS — As 21: «Sangue no deserto» (12 anos)
CINEARTE — As 21: «O jogo é matar» (17 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «Filhos de ninguém» (17 anos)
JARDIM — As 21: «O jogo é matar» (17 anos)

*** Linha de Cascais**
ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «Came da minha carne» (17 anos)
OBRAS — OBRAS — CINE — As 21: «Deus perdoo... eu não» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Caminho perigoso» (17 anos)

*** Outra Banda**
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Sob o fogo da metralha» (12 anos)

*** ODEON**
(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
UM ESCÂNDALO DE GARGALHADAS!
4 BRUTOS NO OESTE
com «OS QUATRO BRUTOS» (celebre atracção da TV), Emma Penella e Darry Cowi
A história de quatro cangalheiros em bolandas com um cadáver e um tesouro num caixão...
(Dialscope) (Eastmancolor)

*** EUROPA**
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Amor e aventura a altas velocidades
Panavision-Color
BOLA DE FOGO — 500
com Frankie Avalon e Fabian

*** RESTELO**
(M. 17 anos) Tel. 618375
As 21.30
O extraordinário filme de acção e violência em Technicolor e Techniscope
MUITO PARA VIVER, POUCO PARA MORRER
com Claudio Brook e Daniela Bianchi

*** Em Lisboa — Turno H**
AJUDA — Lopes Ribeiro «O do Cruzeiro», 117 (633288) * Boa Hora, Rua dos Quarteis 25-27 (637777)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (72070) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (70465) * Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) * Paris, R. Rainald Ferraire, 5-A-B (ao Pote d'Água) (710131)
ALCANTARA — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ANJOS — Colonial, R. Formo do Tijolo, 40 (84122) * São José, R. dos Anjos, 4 (50730)
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale 53 (842152)
AREIRO — Vera Cruz, P. Afrânio Peixoto, 2-B (72494) * Onil-da, Avenida João XXI, 3-A (726848)
ARROIOS — Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215 (45079)
CAMPO DE OURIQUE — Parfite, R. Franc Metrass, 59 (663349) * Ivone, Lda, R. Silva Carvalha, 232-C (650760)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35, (780181)
CONDE DE REDONDO — Solatir, R. C. Redondo, 9-A (533411)
ESTRELA E LAPA — Palvas e Parente, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665199) * S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Moura, 74 (661010)
GRACA — Mota, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940)
LUMIAR — Alameda, A das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, C. Pequeno, 36-B-C (77076)
Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Cardelira, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495) * Cosmes, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Universal, Rua Actor Taborda, 5-7 (44158)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romano, Rua B-7, à Rua Marques de Olhão, (383800)
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º António, 88 (321211) * Unifra, R. da Vitória, 21 (323793)
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerônimo Osório, 3 (610256)
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702582) * Sousa, Est. Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — Neoterapia,

*** CONDES**
(M. 12 anos) Tel. 52523-326716
As 15.15, 18.15 e 21.30
Ken Clark e Daniela Bianchi cortam-lhe a respiração em
O CASO LADY CHAPLIN
SCOPE — COLORIDO

*** CASINO ESTORIL**
As 21.30 (M. 17 anos)
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com Vittorio Gassman e Gina Lollobrigida

*** TIVOLI**
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
EM 8.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

*** LIZ**
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
SOU EU, A NATALIA ELES COM ELAS

*** MARIA VITÓRIA**
ADULTOS
O triunfo total de um ótimo elenco, com:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES e «THE MELODIES»
A frente de uma grande Companhia!
● UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

★ ATENÇÃO AO ALEGRE CARNAVAL DO MARIA VITÓRIA — BILHETES A VENDA SEM AUMENTO DE PREÇOS, PARA AS 4 NOITES E «MATINEES» DE DOMINGO E 3.ª-FEIRA.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Campos, 38 (774682)
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 94 (863350)
OLIVAIS (Sul) — Higiene — Rua Cidade Vilh. Cabral (ex-Rua B, 4) (Lote 43 zona poente (310026) * São Paulo — Rua 2 Lote 823 (à Estrada de Moscovide) (Tel. 310711)
PENHA DE FRANÇA — Zimara, R. Morais Soares, 56-C (847708)
PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9 (773728)
RESTELO — Tanara — Rua Rodrigo Reinel, 3-A (à encosta do Restelo — próximo dos Moinhos) (611814)
S. BENTO — S. Mamede, R. da Esc. Politécnica, 82-B (660280) * São Bento, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (679673)
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscovide, 44 (2518520)

Linha de Cascais
ALGES — Almeida Nifo — Aven. Comb. G. Guerra, 64 (721070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, -A (Tel. 242839), PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2432039)
OBRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (72430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247054)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 261186)
MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da G. Guerra, 40 (Tel. 280170), Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

Linha de Sintra
AMADORA — Dias — Av. Marques de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); Campos — Rua Elias Garcia, 185 (T. 930072); Clabell — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (Tel. 971101)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abrejo
(Tel. 299088)
● Outra Banda
ALCOCHETE — Gomerio — L. António dos Santos Jorge 5 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Belo Rosa 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leão 21-A (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional 221-B (Tel. 22444).
BARREIRO — Normal — Av. Alameda da Silva, 16 (T. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta de Pombal (Tel. 274365).
MOITA — União Motense — Av. Dr. João Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Av. Sazor (Tel. 2294).
SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueira (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Marinho 2 (Tel. 24558).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

SERVIÇOS URGENTES
Tefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazeida, 538821 * Gazeida, 538821 e 538822 * BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviços de emergência, 115 * Segurança Pública, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 e G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de emergência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Senegal, 71169 * SOS, 771168 * 71169 * Transfusões, 808 * 71169 * 538524 * Centro de Intoxicações (Informativo), 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação marítima de Alcântara, 683195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

Música, muita música,
UM CARNAVAL ALEGRE!
UM CARNAVAL completo num ambiente DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 79 02 11
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)
— Parque privativo para automóveis —
— AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE antónio
AMANHÃ
Feijoadas à brasileira
SEXTA-FEIRA
Cozido à portuguesa
R. Tomás Ribeiro, 63

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
O POSTO SHELL
AZEITÃO
Telef. 228243/4 — Na Estrada Lisboa, Setúbal e Algarve
ABERTO DAS 7 AS 2 DA MADRUGADA
PASSE
UM CARNAVAL DIVERTIDO E ALEGRE
MARQUE JA A SUA MESA

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO Forno
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Telef. 536080

Diário de Lisboa



Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Lúz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

**INFORMAÇÃO
SERVIÇO
OROLOGIO
ACIONA**

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 19,2; mínima: Penhas da Saúde, 2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 11°; Penhas, Dourados, 2°; Coimbra, 9°; Portalegre, 5°; Lisboa, 10°; Faro, 9°; Funchal, 16°.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — O céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco, predominando do quadrante oeste; havia neblina ou nevoeiro em algumas regiões do interior.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°; na gua do mar, 13,8.

**REVISÃO GERAL
AS 24 HORAS
LISBOA**

Céu em geral muito nublado, diminuindo de nebulosidade nas regiões do Sul; vento fraco a moderado de Oeste; períodos de chuva, em especial nas regiões do Norte; neblina ou nevoeiro matinais nas regiões do interior.

Amanhã
Nascer às 8 e 40
Ocaso às 19 e 2

MARES
PREIA-MAR: Hoje — 2 e 33 (3,8 m); 15 e 10 (3,7 m); Dia 5 — 3 e 27 (4,1 m); 15 e 50 (3,9 m); Dia 6 — 4 e 15 (4,3 m); 16 e 42 (4,1 m). BAIXA-MAR: Hoje — 8 e 36 (1,0 m); 20 e 52 (1,0 m); Dia 5 — 9 e 26 (0,8 m); 21 e 37 (0,8 m); Dia 6 — 10 e 08 (0,6 m); 22 e 21 (0,7 m).

A especulação nas rendas de casas em Setúbal

SETUBAL, 4 — Está a tomar proporções alarmantes o excessivo custo das rendas de casas, nesta populosa e laboriosa cidade.

Por modesta que seja qualquer habitação acabada de construir, nunca a respectiva renda é por menos de mil escudos, o mesmo sucedendo com as anteriormente alugadas as quais, sofrem aumentos da ordem dos 40 e 50 por cento. E quando se trata das de chamadas rendas antigas, o menos que sucede é duplicarem os preços de aluguer.

Trata-se de uma tremenda especulação a que urge pôr cobro, para defesa dos inquilinos, tornando extensiva a todo o País a lei que não permite aumentos das rendas em Lisboa e no Porto — pois vai longe o tempo em que a vida era mais barata na provincia!



Uma nova máquina para venda de cerveja foi agora divulgada na Grã-Bretanha. Basta colocar a moeda adequada na ranhura da direita para que o «precioso líquido» corra em quantidade suficiente para encher um avantajado copo. Os apreciadores poderão «dirá-la» à sua maneira...

CONSELHEIROS RUSSOS PARA O EGIPTO

(Continuação da 1.ª página)

mana aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

As notas diziam em substância que a não ser que Israel suspendesse os seus ataques contra alvos situados profundamente adentro do Egipto, a União Soviética seria obrigada a tomar contra-medidas.

Observadores desta capital pensam que essas contra-medidas podiam envolver vários milhares de conselheiros militares activos, prosseguia a notícia.

O jornal acrescenta que os conselheiros acompanhariam tropas egípcias no campo de batalha e guardariam baterias de mísseis e da D.C.A. **NASSER FOI A MOSCOVO**

— CONFIRMA O «DAILY EXPRESS»
LONDRES, 4 — (F.P.) — Nasser foi realmente a Moscovo em Janeiro para pedir aos soviéticos que aumentem o seu auxílio militar aos países árabes, afirma hoje o «Daily Express».

com base em informações dos serviços secretos americanos.

O jornal londrino acrescenta que, aparentemente, os soviéticos não desejam intervir directamente no conflito do Médio Oriente pelo que estão a exercer pressões sobre os países árabes para que aceitem negociar com Israel. O mesmo jornal afirma que a Inglaterra poderá propor em breve aos seus parceiros da «concentração» de Nova

York a implantação de um embargo geral às vendas de armas aos países do Médio Oriente.

A este respeito, o «Daily Mail» pensa que o presidente Nixon não deseja fornecer novos aviões «Phantom» a Israel, uma vez que a superioridade aérea israelita é evidente. Nixon estaria disposto a recusar esses aparelhos, se em troca os soviéticos conseguissem que Nasser negociasse com Israel.

SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO

Com muita prática, perfeito domínio das línguas Inglesa e Francesa e bons conhecimentos de estenografia nas mesmas línguas. Precisa grande Empresa em Lisboa.

Resposta com todas as referências à Agência de Anúncios «A Pátria» — Rua das Gáveas, N.º 59-2.º Esq. ao N.º 501.

De vez em quando

O deputado que há dias chamou a atenção para a necessidade de se preservar a beleza do conjunto arquitectónico — paisagístico da marginal Lisboa-Cascais, nomeadamente para a obrigação das autoridades impedirem que se construísse um arranha-céus na zona de Caxias, voltou ontem ao assunto. Voltou para se congratular com o facto de a sua voz ter sido ouvida, (sinceramente, ainda bem), pois quem de direito lhe garantiu a defesa da «bela dama» por quem terçou as suas lanças, e para se referir à carta que alguém lhe mandou, discorrendo, por razões óbvias, do seu ponto de vista. Conclui-se, assim, que os cidadãos estão atentos — ou, pelo menos, que se ouem quando lhe pisam os calos. Vamos, pois, fomentar a pisadelia. Ele há para aí pés que têm mais calos do que dedos.

V. D.

Grupo de Teatro do Centro Cultural e Desportivo da Bayer

No salão de festas do Casa Pia Atlético Clube, o «SET», grupo de teatro do Centro Cultural e Desportivo do Pessoal da Bayer Portugal, realizou agora o seu segundo espectáculo.

Foram apresentadas as peças «Sísifo» e «A Morte» de Robert Merle (em tradução de Maria Teresa Brandão, funcionária da firma) e «O aniversário do Banco», farsa de Anton Tchekhov (na versão de Correia Alves).

O BANCO TOTTA & AÇORES

Comunica que, a partir de 5 de Fevereiro, para maior comodidade dos Clientes, o SERVIÇO DE PAGAMENTO DE LETRAS é transferido da Rua Áurea, 88 para a Rua do Crucifixo, 55.

Entre nós...

A MODA

A MODA é os saltos baixos e grossos serem bonitos e os altos e fininhos (aqueles que ficavam constantemente entalados entre as pedras) execráveis, como é possível que os tenhamos usado algum dia? E depois de uma incomodidade...

A moda é aquela senhora de saia a tapar o joelho que de repente desleantíssima, e a rapariga de mini-saia assim assim. A maxi, é que está «dans le vent». E as calças, claro. Pois não estão mesmo a ver que

com o nosso clima, frio, digam lá o que disserem, as calças são aconselháveis, não há nada melhor, mais bonito, mais decente até.

A moda é isto, portanto, e muitas coisas mais. Mas alto, atenção! A moda também é a evolução constante, o dinheiro que os costureiros e os fabricantes de tecidos e de sapatos, e muita gente mais, ligada ao ramo, tem que ganhar. Portanto tudo aquilo que é moda está no fio de nava-

lha e amanhã, hoje, ainda, pode deixar de o ser. Como serão os sapatos da nova estação? E as saias? Continuarão as calças agora que o frio vai diminuir? Porque a moda dura pouco, para ela não há dia de hoje, nós é que não sabemos. Andamos á moda e já a próxima está cuidadosamente estudada, preparada para sair á rua. Estamos sempre no passado, embora o ignoremos.

A. M.

Culinária e Literatura



SOPA CRIOULA

PELO CAMINHO de Dallas chegámos na manhã seguinte à parte oriental do Texas e guiámos um carro de aluguer até Nacogdoches. Era meio-dia quando lá chegámos e fomos para o bar do hotel.

A ementa constava de feijoada e «hamburgers», além de outras especialidades texanas, e, enquanto decidíamos sobre o que havíamos de encomendar, a empregada sugeriu-nos a especialidade do dia, que não vinha na lista.

«Todas as terças-feiras temos sopa crioula», disse ela. «Se gostam...»

Dissemos-lhe que sim e esperamos, embora só o mencionar desse prato fosse uma triste recordação do fracasso que nos impedira de chegar a Nova Orleans na noite precedente.

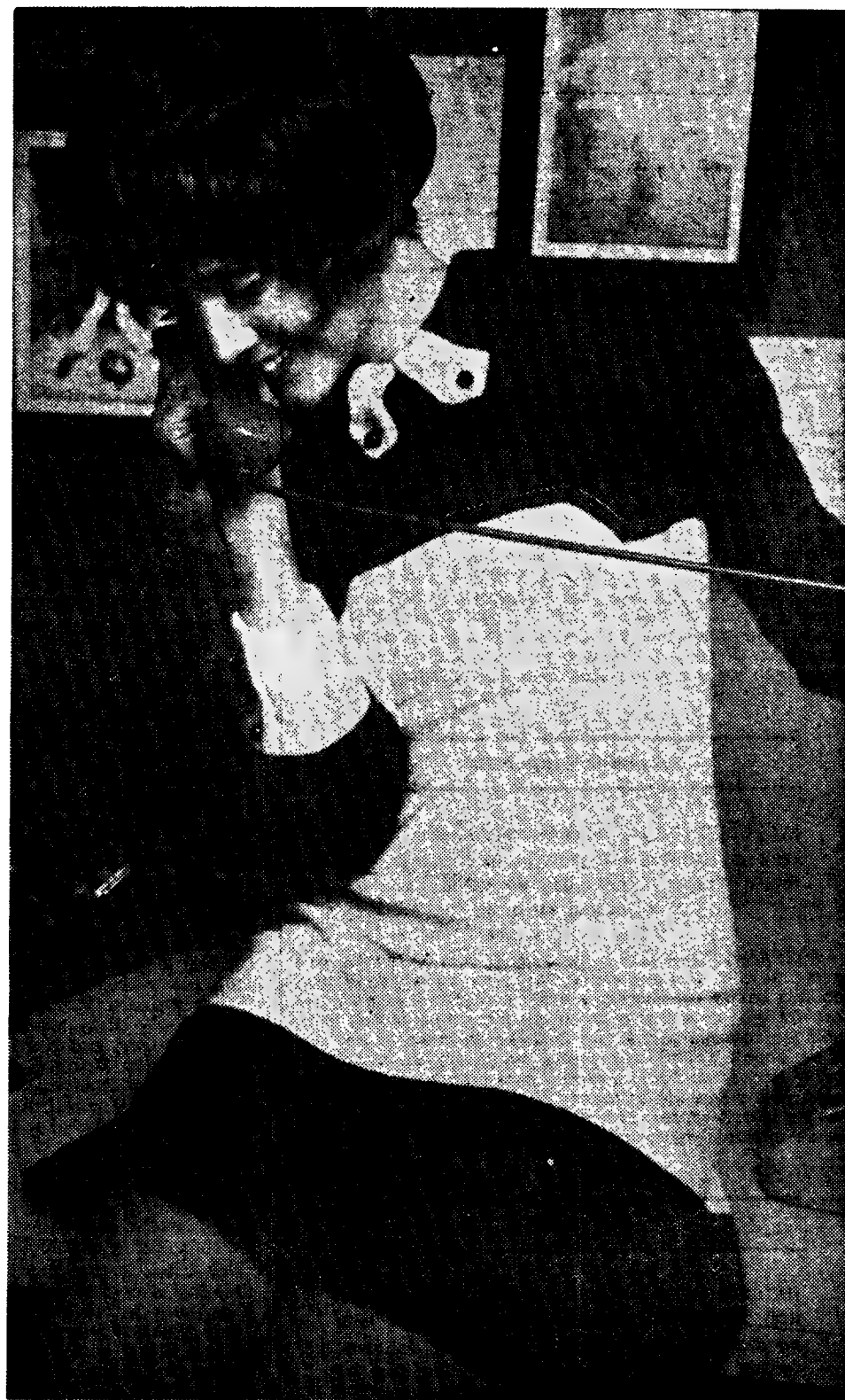
É possível que estivéssemos tão esfomeados que até a feijoada ou os

bifes nos podiam ter sabido bem, mas, por qualquer razão, concordámos logo após as primeiras colheiras, que o prato crioulo estava tão bom como se tivesse sido executado por Diamond Jim Moran em pessoa. Depois de nos termos servido de uma segunda dose de quiabos, perguntámos à empregada se o cozinheiro tinha alguma receita especial.

O jovem cozinheiro negro veio sorrindo, feliz por saber que tínhamos gostado do seu prato.

«Não sei ensinar a maneira como o faço», esclareceu. «Deito-lhe tudo o que apanho à mão até que saiba bem. Não sei como os outros o preparam mas concordo que todas as terças-feiras o faço diferente. É a única forma de lhe dar o gosto que deve ter.»

(«Vagueando pela América», de Erskine Caldwell).



QUANDO A PRIMAVERA SE APROXIMA,
O AZUL E O BRANCO
NUNCA FALTAM. EIS UM VESTIDO SIMPLES
EM LAINAGE. MODELO BALMEX

VIMOS PARA SI

LOCAL: O RESTAURANTE mais snob de Lisboa. Os casacos de peles pendurados no bengaleiro deviam valer mais que o Pessoa de Almada. É, mas estes estão vivos, é o que me consola...

Numa mesa-redonda, três peritos e eu: um perito em Medicina, doutorado por várias universidades estrangeiras, e também por Coimbra, um perito em barragens, com um «curriculum» de obras realizadas que ocupa aí umas cinco páginas dactilografadas, e um perito em Amizade, que foi o elo de ligação entre todas nós. Sim, porque éramos todas mulheres. Para o eterno aprendiz de Genta que eu sou, foi um encontro fascinante. Observar aquelas duas mulheres, cuja competência profissional é conhecida internacionalmente, que tão depressa estão em Lisboa como em Nova York ou Tóquio para apresentar trabalhos da sua especialidade, que dizem, com a maior simplicidade — e verdade:

«Bem, eu problemas de dinheiro não chego a ter. Quando preciso de 50 ou 100 contos, peço num dos trabalhos que me estão encomendados, e escrevo», pois, dizia eu, observar estas mulheres absolutamente uma oportunidade única. Porque elas só são fora de série na profis-

são — fora dela, são iguaiszinha, a nós, que não somos, peritos em coisa nenhuma.

Problemas de família — os estudos dos filhos, a realização de cada um dos membros do clã, em especial do marido. Problemas do ser na sociedade — e o que cada um pode fazer para a melhorar. Problemas da mulher sem mais problemas — e casaco catita que se comprou num saldo, qual a cor de papel para forrar o quarto...

E, a ligar todas estas facetas, uma simplicidade autêntica, que vem mesmo da raiz da alma, um gosto de estar na vida e fazer coisas, uma disponibilidade permanente para ouvir e ajudar os outros, e uma claridade. Senhores, uma claridade que irradia destes dois seres (três, o perito em Amizade também tem luz própria) e transfigura tudo aquilo em que toca.

O poder da inteligência? Sim, é inegável. Mas também a profunda força do trabalho interior, aquele lento lapidar do cristal que habita em cada um de nós — e que deixamos, por inércia, en-

terrar numa ganga de mediocridade «Mea culpa, mea maxima culpa...»

AH! QUE TRISTE NOTÍCIA...

Em primeiro lugar, quero esclarecer que estes duques escoceses que dou a mim própria e às minhas leitoras, passando da alta temperatura da cabeça da crónica para o gelo da prosa utilitária, não são da minha total responsabilidade. Aliás, são. O que o jornal me pede é que fale de objectos interessantes, e não de gente interessante. Misturar as duas bebidas, dá um cacharolete intrigável, género pirolito com champanhe. Que hei-de fazer? Continuar, pois claro.

Vamos ao pirolito. A semana passada, e em resultado de uma encomenda telefónica para minha casa (o que a pobre senhora se deve ter mexido para lhe darem o meu número! Meteu cunha, com certeza!) procurei averiguar o que haveria no comércio pa-

Continua na pág. 5

HOJE

A EVOLUÇÃO
JURÍDICA
DA MULHER
INGLESA

•
NOVOS
PENTEADOS

•
A CRIADA
DO SENHOR

•
O PONCHO

•
NO REINO
DAS FADAS

•
CARNAVAL

DA MULHER E DA CRIANÇA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de aletria frita

INGREDIENTES — 3 meadas de aletria; 2 colheres, das de sopa, de Vaquero; 1 cubo de caldo de galinha; 2 colheres, das de sobremesa, de farinha maizena; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Destazem-se as meadas de aletria. Numa caçarola põe-se a margarina e leva-se ao lume brando para derreter. Juntam-se-lhes os fios de aletria e deixam-se alourar levemente mexendo-os com um garfo para que fiquem soltos e não se queixem. Deita-se-lhes a água e o cubo de caldo de galinha e deixa-se ferver. Destaz-se a farinha numa chávena de água fria e junta-se-lhe ao caldo. Deixa-se ferver durante mais 5 minutos. Tempera-se com sal e pimenta e serve-se bem quente.

Empadas francesas

INGREDIENTES — 1 chávena de leite; 1 chávena de farinha; 1/2 chávena de margarina derretida; 1 ovo; 2 chávenas de carne cozinhada e picada; sal q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite com a farinha e a gema de ovo. Junta-se-lhe a margarina derretida, a clara do ovo batida em castelo e o sal necessário para temperar. Deita-se este creme dentro de formas pequenas, lisas, untadas com margarina, enchendo-as até meia altura. Deita-se depois sobre esse creme um pouco de picado de carne temperado como se fosse para croquetes e cobre-se com mais creme até as formas ficarem quase cheias. Leva-se ao forno a cozer. Servem-se acompanhadas com feijão verde cozido e temperado com margarina.

Rabanados

INGREDIENTES — 200 g de pão branco em fatias; 3 ovos; 4 colheres, das de sopa, de leite condensado, em creme; 2 chávenas de água, fervida com uma colher de limão; óleo para fritar, q. b.; açúcar e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o leite condensado com a água. Mergulham-se nele as fatias de pão que se passam, depois, pelos ovos batidos. Fritam-se no óleo fervente voltando-as de ambos os lados durante a fritura para ficarem igualmente alouradas. A medida que as rabanados vão saindo da frigideira colocam-se em folhas de papel absorvente para largarem um pouco do óleo. Passam-se depois para o prato em que serão servidas e polvilham-se, uma a uma, com açúcar e canela.

APROVEITE OS NOSSOS SALDOS

CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES

— E —

TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES

TUDO SEM DEFEITOS

Tecidos em peça desde 25\$00
RETALHOS, DAMASCOS, VELUDOS,
GORGORÕES, etc., desde 5\$00

RAUL NETO, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º — c/elevador
(esquina da Rua da Prata)

Dr.^a Elina Guimarães

A EVOLUÇÃO JURÍDICA DA MULHER INGLESA

NEM SEMPRE a situação social das mulheres corresponde à sua situação jurídica, e isto porque, a par das leis, existem os hábitos e usos sociais, que, por vezes, não coincidem com elas.

Por exemplo, as mulheres orientais, tratadas como escravas, tinham sobre os seus bens pessoais mais direitos do que as ocidentais.

Sem tr a comparações tão extremas, e limitando-nos à Europa e ao século XIX, vemos como as mulheres inglesas tomavam parte activa na vida social, saíam, apareciam, viajavam, tratavam de beneficência e, até, de negócios. Suas contemporâneas da Rússia dos Czares estavam, a parentemente, mais cingidas à vida doméstica. No entanto, a posição destas, sob o ponto de vista legal, era muito superior, pois, enquanto as primeiras, ao casar, ficavam na mais estrita dependência dos maridos, as russas tinham, de direito, e de facto, a plena disposição de seus bens pessoais. Todos achavam natural que elas os administrassem. Foi, talvez, este hábito de tomar responsabilidades que as fez evoluir tão rapidamente nos campos de trabalho e de instrução.

Na Inglaterra, o marido tinha direitos absolutos sobre a pessoa e os bens da mulher. Podia bater-lhe, encarcerá-la e tirar-lhe sempre os filhos, sobre os quais só ele tinha direitos (como no nosso antigo Código...).

Em Portugal, os maus tratos podiam dar origem a separação judicial; a clausura só era permissível num recolhimento, havendo adultério, e os bens imóveis só podiam ser alheados com autorização dela.

A situação das inglesas mostrou-se em toda a sua injustiça e crueldade aquando do início da industrialização. Muitas mulheres casadas, desprezadas pelos maridos, procuraram trabalho nas fábricas. E eles, no seu direito legal, recebiam e gastavam os salários das mulheres... Por isso, logo em 1870, foi promulgada uma lei permitindo à mulher a livre disposição do seu salário (o que só foi concedido em Portugal em 1966).

Em 1873, tornou-se possível pedir alimentos para os filhos ilegítimos. Em 1878, a mulher maltratada pelo marido obteve o direito de se separar judicialmente e de ter a guarda dos filhos (isto já existia entre nós). Em 1882, foi vedada ao marido a disposição dos bens que a mulher levasse para o casal e que eram considerados propriedade dela (como no nosso novo Código Civil de 1966).

Apesar destas reformas, a situação era suficientemente grave, em especial pelo que respeitava a salários, para mais do que justificar as célebres campanhas sufragistas que visavam a dar à mulher, por meio do direito de voto, a possibilidade de intervir directamente na vida política da nação, a fim de alcançar, legalmente, as reformas desejadas.

Concedido este, logo depois da primeira guerra, seguiram-se numerosas reformas, entre as quais convém salientar a de 1938, que confere à mulher o direito de anular, pelo menos em parte, o testamento do marido se este a deixar, e aos filhos, sem recursos (o facto não se podia dar entre nós).

Em 1964, outra lei deu à mulher a propriedade de metade das economias por ela feitas com o dinheiro do casal destinado ao governo doméstico.

E está em preparação mais uma lei, pela qual a situação de esposa e as variadas actividades como tal desenvolvidas podem ter, em certos casos, compensações pecuniárias.

É curioso ver aquilo de que as inglesas ainda se queixam, segundo o texto da revista «Woman's Own»:

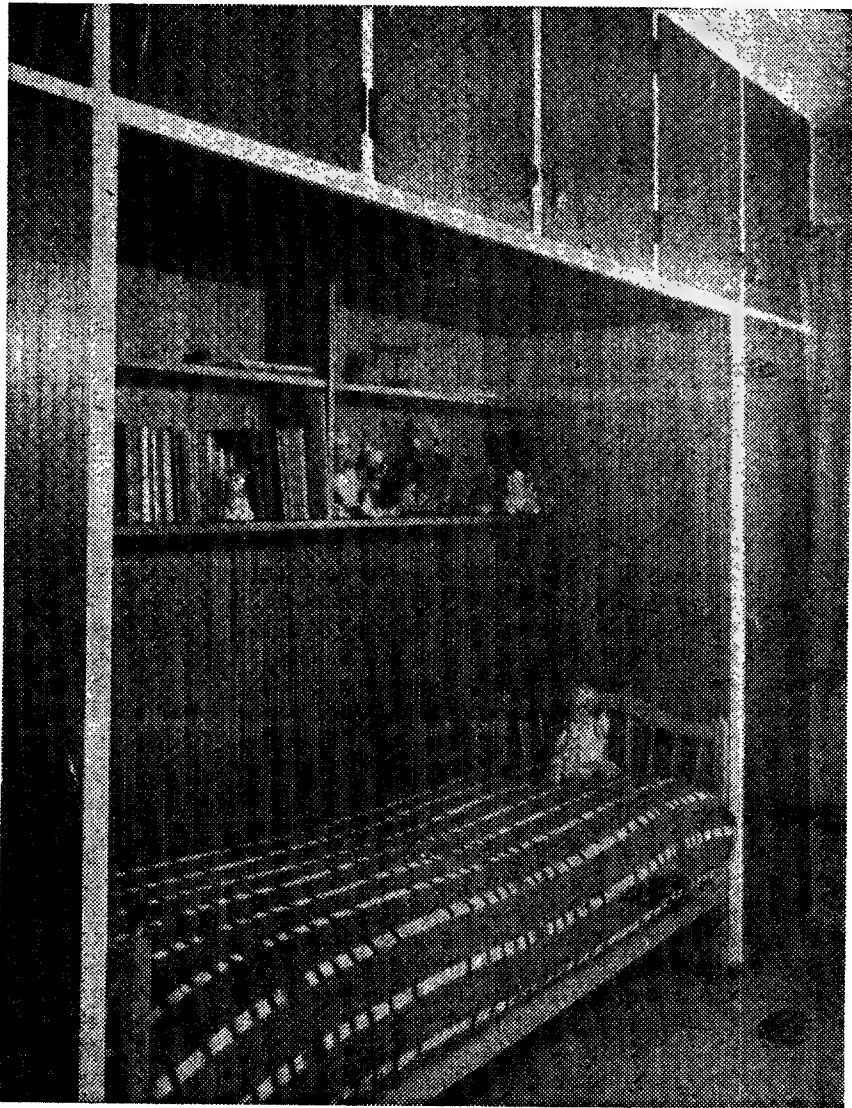
«No caso de adultério, o marido pode receber uma indemnização, a esposa, não. O homem pode mudar o seu nome livremente, a mulher só com autorização do marido. O pai governa os filhos como lhe apraz, a mulher, se está em desacordo, tem de recorrer ao tribunal (entre nós, nem isso!). As mulheres são poucas vezes convocadas para o júri; o homem pode pedir diminuição de impostos se tiver de contratar alguém para cuidar

dos filhos pequenos, o que não sucede à mulher obrigada a trabalhar por falta ou incapacidade do marido. Uma viúva que peça indemnização por morte do marido, está sujeita à humilhação de o juiz ser obrigado a avaliar as probabilidades que ela tem de voltar a casar.»

Sobretudo, uma das grandes aspirações é ver legalmente definido o princípio de salário igual para trabalho igual, que já está promulgado entre nós desde 1966. O projecto de lei já foi apresentado em 29 de Janeiro corrente.

Mas, como já disse, a par da lei propriamente dita, há a consciência social. E nesse ponto que teremos mais de insistir, sem esquecer algumas alterações legais necessárias.

A célebre frase dos filósofos gregos «conhece-te a ti próprio» é tão necessária na vida pública como na privada.



DECORAÇÃO

Recanto de um quarto para criança em que a decoração mural foi feita com um revestimento de «Plyfa» em tom de mogno. Um móvel único abriga a cama tendo, à cabeceira e pés desta, armários roupeiros. Sobre a cama pequenas divisões para arrecadação de artigos, roupas que não estejam em uso, etc. A prateleira com livros e bonecos tem o seu lugar sobre a cama visto não haver espaço para maior comodidade. Num aposento desta natureza compete a cobertura da cama dar a nota alegre de uma cor bem escolhida.

NOVOS PENTEADOS



1

Este é o de Carita e destina-se às raparigas que têm longos cabelos. Um nó, a orelha de fora e eis uma novidade na verdade bonita.

2

Penteado romântico de Alexandre. São necessários cabelos compridos ou postigos, claro. Aconselhamos os postigos porque só com muito cabelo fica bonito.

3

Outro modelo de Carita, o mais «dans le vent» possível. Quem tem o cabelo levemente ondulado fa-lo-á facilmente.

4

E agora um penteado idealizado por vários cabeleireiros franceses, e na verdade muito bonito. Mas cuidado com o corte. Mal cortado, será uma catástrofe.

CASA KIEKEBEN (Madeira Gobelins)

DESDE 5.ª feira, 29 de Janeiro, que a Lisboa comercial foi enriquecida com mais uma loja que pouco tem de comum com os tradicionais estabelecimentos madeirenses. Bordados, tem-nos, decerto, mas diferentes daqueles que estamos habituados a ver. De resto, o forte desta nova casa são as grandes tapeçarias estilo Gobelin para parede (cópias de tapeçarias da época), forros para cadeiras, quadros, malas de senhora, puzes,

dore de campainha, tapetes, etc.

O casal Kieken (ele, alemão já nascido na Madeira, ela, portuguesa), reabriu há 9 anos a fábrica que o pai, Max Kieken, fundara em 1909 e cuja laboração fora interrompida pela guerra. Os Kieken ensinam o trabalho em ponto de Gobelin e em Petit Point às bordadeiras madeirenses, que depois o executam em suas casas, servindo-se de lâ-

Gobelins-Woolmark, que existem em 2500 tons diferentes.

A nova casa encarrega-se de bordados por encomenda, e criou também um novo hobby, que decerto interessará muitas mulheres: telas para forrar cadeiras com desenhos (dos mais variados estilos) e as cores já marcadas, ou com o desenho completamente bordado, faltando só preencher o fundo.

O estabelecimento, que

tem entradas pela Rua Braamcamp, número 9, e pela Rua Castilho, foi inaugurado com uma simpática recepção, finda a qual foram oferecidas lembranças.

Soubemos ainda durante uma agradável conversa com o casal Kieken, que a Madeira é actualmente considerada pelos mercados internacionais o segundo centro mundial de Gobelins. O primeiro é Viena da Áustria.



UM ENORME XAILE VERMELHO, DE SEDA, COM LONGUÍSSIMAS FRANJAS, PARA USAR À NOITE COM O CONJUNTO PRETO DE CALÇAS E PULL-OVER É DE GULP E TEM ALGO DE INDIANO

Maxis CUIDADO

A BRITISH SAFETY COUNCIL (entidade inglesa atenta a todos os acidentes, escreveu numa sua publicação:

«As maxi-saias e os

maxi-casacos, embora úteis por protegerem do frio, podem ser extremamente perigosos especialmente nas escadas rolantes, nos autocarros e nas portas que se fecham automaticamente.»

E nós acrescentamos: cuidado com os maxi-écharpes. Lembremos Isadora Duncan e também uma amiga nossa que há dias ficou com a écharpe presa na porta do táxi. Veleu-lhe o facto de o motorista estar atento.



Soraya, de maxi-casaco e maxi-écharpe

CARGCHINHA

Modas juvenis até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1. — Telef.: 42290 e 536665 — LISBOA - 1

UMA PÁGINA AO ACASO

A CRIADA DO SENHOR

QUEM não encontrou nunca um desses casais onde um bom homem curva a espinha sob as perpétuas censuras de uma esposa que o trata como a um não presta para nada? Um desses casais onde a mulher, logo que casou, passou a ser considerada como a Criada do Senhor,

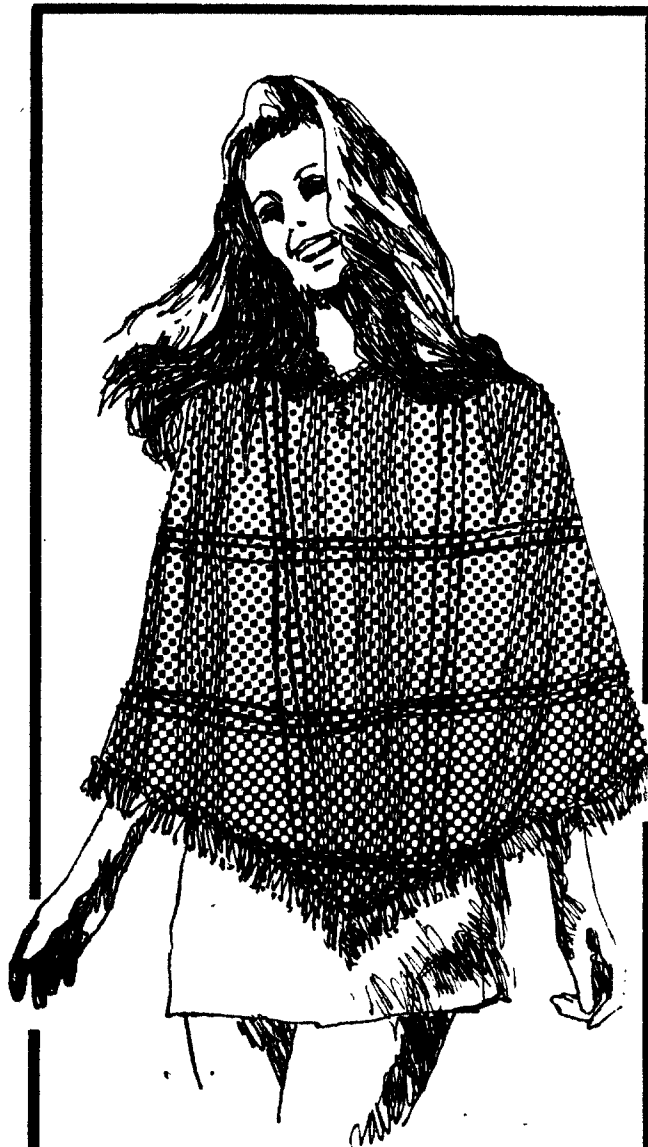
que acha tudo natural, inclusive o sacrifício da sua vida pessoal e das suas eventuais ambições?

O mais aborrecido é que os sentimentos acabam sempre por seguir as aparências. Todos se esquecem do coração ou dos sentimentos daquela (daquele) a quem diariamente

te é dito: «O meu casaco, Luisa!», «Então, Margarida, o café nunca mais vem?», «Que diabo fizeste tu ao meu cachimbo?», «De que é que estás à espera para servir? Tenho fome!», «Olha! Sujaste o fato! Não sabes comer?», «Este homem nem um simples prego sabe pregar!», etc.

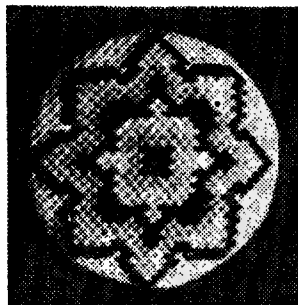
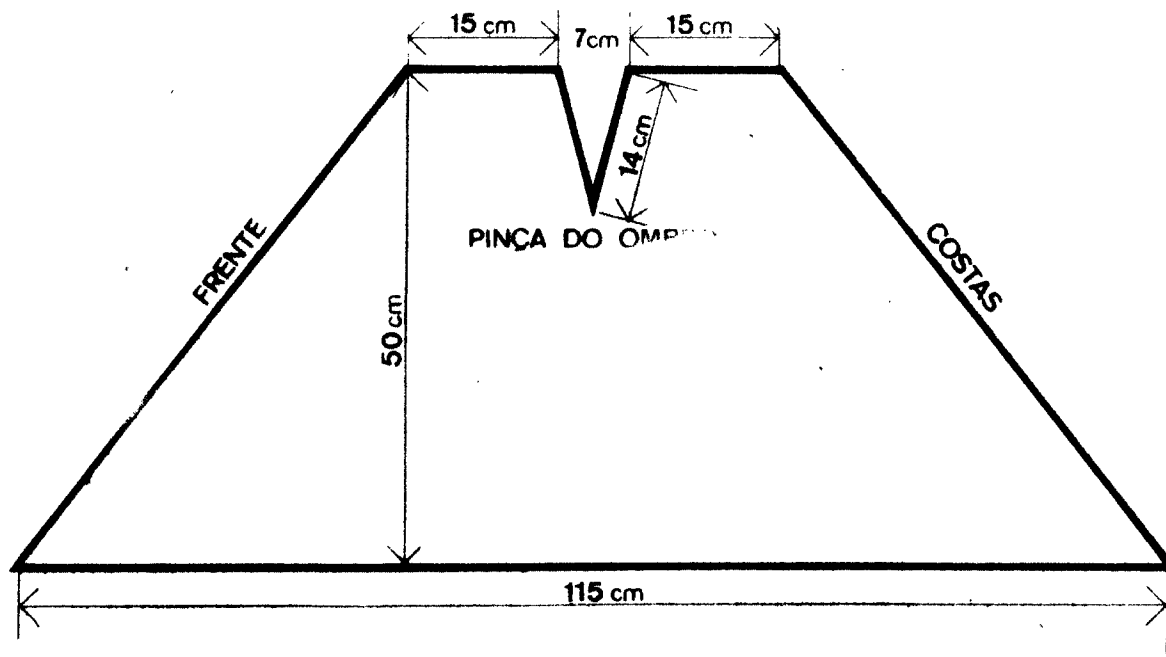
O mais triste é que as mulheres que têm o hábito deste tipo de linguagem são em geral mães irrepreensíveis, e as virtuosas, cozinheiras admiráveis e donas de casa excelentes. (Se não fossem isso tudo porque durariam como esposas?) Mas, justamente, talvez fossem demasiado perfeitas sem isso. Porque as santas são raras — menos raras, no entanto, do que os santos — e as outras precisam de falar assim para se libertarem um pouco. Ai intervém então a máquina infernal: as pessoas obstinam-se em acreditar que no casamento é necessário haver um chefe e um subordinado, quando o casamento é por em comum todas as coisas, inclusive a autoridade. Consequentemente as mulheres não se atrevem a tratar o marido como um igual nem a considerarem-se como seres humanos com os mesmos direitos dos maridos. Com o amor sentem de início uma vertigem de felicidade. Mas, insensivelmente, o prestígio do senhor e o amor dissolve-se em contacto com as realidades e elas começam a aperceber-se de que ele não é um deus infalível, o que é normal. E como se oscila sempre de um extremo para o outro, começam a considerá-lo como a uma criança, mais um filho incorrigível que se habituam a censurar por dá cá aquela palha.

(De «Le Mariage ou la valeur des mots», de Benoîte Groult, in Pénéla).



O PONCHO

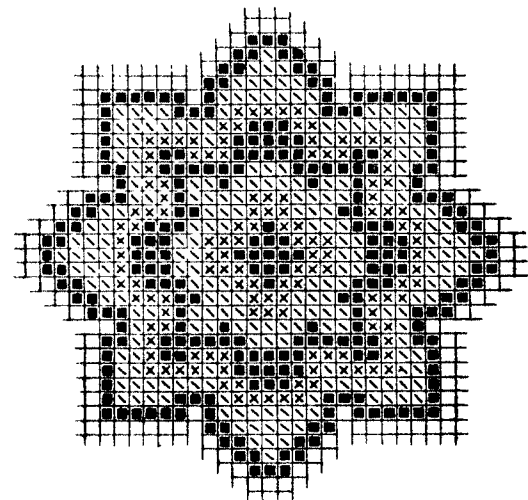
Nada mais fácil de fazer, nada mais bonito e confortável e moderno do que um poncho. Veio-nos da América, liso ou com riscas multicolores, franjas, motivos agressivos. Nos desenhos um poncho é a sua maquette... Fácil de construir, como vêm



BOTÕES BORDADOS

São notas de modernismo, neste vestido preto, os botões de «étamine» branca bordados a ponto de cruz com filoseia Ancora. As cores empregaram-se obedecendo à distribuição

que o desenho indica: preto, quadrados negros; vermelho-vivo, cruces; amarelo-claro, traços em diagonal. O pormenor ampliado mostra um botão em tamanho natural.



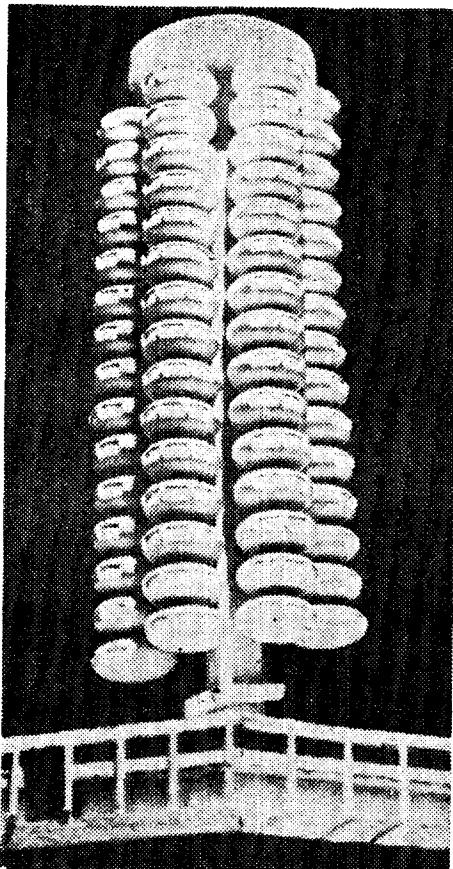
Cassandra SALDOS
Rua Jardim Regedor, 15
Telef. 32 33 55

A **Cassandra** SALDA A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO FINS DE COLECCOES DE: Vestidos, Casacos de malha, Conjuntos de malha, Blusas, Calças, Lingerie, Cintas e Soutiens



As irmãs

Uma delas é célebre e princesa, a do meio, Grace do Mónaco. As outras são ricas, pelos Kelly e por casamento. Chamam-se, a que está de perfil, Peggy, a outra, Lizzan. Parecidas, em todo o caso.



Adivinha

Você sabe o que isto é? Pois bem, embora não pareça é um prédio ultramoderno, com casas particulares, redondas e giratórias. O elevador está no centro, dentro de um tubo-suporte. Você gostava de viver aqui? Nós, francamente, não.



Apresentação de moda

Corenna apresentou assim a moda primaveril e estival. Um interminável «collant», cheio de óculos escuros de nomes exóticos: «O cow-boy da meia noite», «Mulheres apaixonadas», «Vida desportiva», entre outros.



Uma senhora elegante

Esta senhora de casaco de peles e calças compridas (como vêem as calças ficam bem em qualquer idade) tem, 75 anos e chama-se Rose Kennedy. Sim, é a mãe dos célebres irmãos Kennedy.

VIMOS PARA SI

Continuação da pág. 1

ra tratamento do pescoço. Como sabem, esta zona é fácil, e a olhos observadores diz ainda mais que o bilhete de identidade, no que toca ao ano de nascimento, claro. De modo que circudei perguntei e achei. O produto de resultados eficazes, de seriedade absoluta é um creme da Guerlain que se chama, muito simplesmente, «Crème pour le cou». Aplica-se de cima para baixo, três noites por semana em massagens leves. Leves sim, porque pesado é o preço: 390 escudos por um boudoirito. Tomei nota da informação, que aliás coincidia com o que eu já sabia, e vinha-me embora da loja quando a empregada me chamou: «A D. Maria Adelaide não quer levar uma amostra?» «Não, obrigada, sei que a informação é segura, tenho absoluta confiança em vocês e portanto não preciso de fazer experiências.» «Não é por isso, não é por causa do artigo, é só porque a senhora já precisa deste creme.» Ah!, que triste notícia! Mesmo assim, ainda sob o efeito do choque esgalei o meu pescoço para fora da camisola de gola alta, vime ao espelho, e reclamei: «D. Berta, por favor olhe bem para o meu pescoço. Onde é que estão as rugas?»

E D. Berta, com um sorriso cúmplice, explicou: «Se já as tivesse, o creia procura das últimas novidades, deixou-se

prender por esta embalagem tão infantilmente antiga. Não, claro que não conhecia este corta-batatas, a que achei imensa graça. Fazem-se fios compridos, da grossura do esparguete cru, que depois se fritam com cuidado, para não partir nem embarçar os ditos fios. Enfim, sempre é uma novidade, apesar dos muitos anos de loja que me pouco resultado lhe daria. A única cosmética eficaz é a preventiva. Comece agora, para não vir daqui a uns anos pedir um socorro que ninguém lhe pode dar.»

Acho que sim, que vou começar

BATATAS BIZANTINAS

«Colocal a batata no espeto, fazei-a rodar para a direita e para baixo, e desta maneira obtêreis a batata aos fios». Considero absolutamente deliciosa e anacrônica esta prosa. Na tampa da caixa, a nossa avó, então no fulgor da sua inocência, com um lacinho na cabeça e um colar de pérolas em cima do avental, aplica-se sorrindo a fazer fios de batata para dentro de uma taça às florinhas. Um encanto, uma paz de alma, um sossego doméstico como vedor. Especialmente sublinhado pela criancinha que a acompanha, vestindo uma sala á maruja e um corte de cabelo que deve ter estado na moda quando as nossas mães andavam na instrução primária. A Maria Adelaide, que anda sempre

deve ter. A antiguidade dá-lhe várias vantagens: é um artigo sólido, que funciona bem, feito para durar, e que não é de plástico. Pudera!, ainda estava para nascer quem inventou o tal plástico... Que a terra lhe seja leve. Este corta-batatas custa 18\$50.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o creme para o pescoço na Perfumaria do Drugstores Sol & Sol, na Avenida da Liberdade, e o corta-batatas em fio na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, n.º 8. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Actualidades

ÚLTIMA MODA em 2.ª MÃO

ABRIU recentemente em Paris uma boutique à moda onde se trocam vestidos. Claro que a coisa entre nós seria impossível. O meio é demasiado pequeno, todos se conhecem. Etamos a ver a Bé a segredar à Tô que o vestido da Tucha o comprou ela e o vestiu no «cocktail» da Embaixada não sei donde. Impossível. Agora em Paris.

Engraçada, a ideia. Uma pessoa cansa-se do vestido ou do casaco ou do «tailleur». Desde que esteja em bom estado e ainda se use, a boutique aceita-o e paga-lho logo que o venda. Entretanto há ali, à escolha, muitos modelos, frequentemente de excelentes costureiros, de que as suas donas já e cansaram. É só deixar um e levar outro.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que, por motivo dos trabalhos de renovação da via, haverá pequenas alterações no horário de alguns comboios em circulação na linha do Norte, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Entroncamento, e em tranvias, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Azambuja, a partir do dia 12 de Janeiro de 1970 e até aviso em contrário.

O pormenor destas alterações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo público interessado.

NÃO SOFRA MAIS



Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crâstas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

CABELEIRA CURTA MODELO PARIS



Garante-lhe rápida e impecável apresentação do seu usual penteado.

(100% CABELO NATURAL)

Se V. a experimentar ficará sua amiga inseparável. Remete-se pelo correio à cobrança.

PORTES INCLUIDOS 750\$00

Pedidos a:

BOUTIQUE CAFINA

RUA PEDRO NUNES, 2
Tel. 56 04 15 — LISBOA-1

Ao fazer a sua encomenda remeta uma pequena amostra de cabelo da cor desejada.

ASPIRADOR ENCERADORA CADILLAC C5N



O ÚNICO DE MÚLTIPLAS APLICAÇÕES

Aspira e dá brilho; Raspa, aquece a casa, seca o cabelo, deita e espalha a cera, limpa os móveis e estofos, etc.

GARANTIA TOTAL FACILIDADES DE PAGAMENTO

peça catalogo elucidativo ao

Distribuidor Exclusivo:

ALVARO EDMUNDO PESSANHA BELLA

Rua do Ouro, 200. 5.º

Telef. 36 05 95-36 29 06 — LISBOA-2

NOME: _____

MORADA: _____

LOCALIDADE: _____

Roubaram o coração do meu filho

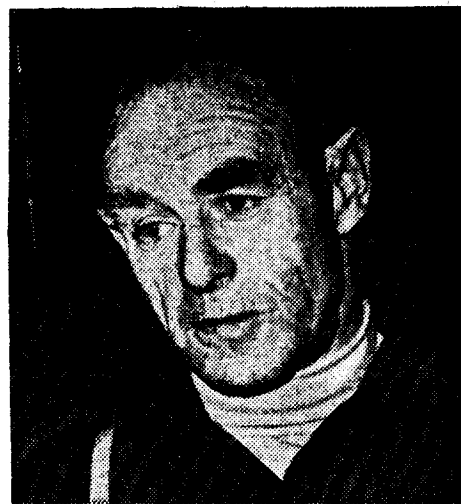
ESTA HISTÓRIA de corações transplantados e de Barnard e dos amores de Barnard sempre se nos afigurou desagradável e perigosa. Há gente capaz de tudo por um ideal ou por dinheiro, e um acto criminoso pode esconder-se em mantos muito belos, tranquilizadores e dignos de toda a admiração. Claro que nada disso aconteceu até agora. Mas não devemos afastar a possibilidade de vir a acontecer.

Na Suíça, um modesto jardineiro, Paul Gautschi, espécie de pequeno David sem medo, acaba de pôr três processos: ao especialista que transplantou o coração de seu filho, ao conselheiro de Estado como director cantonal da saúde pública, e ao Cantão de Zurique como proprietário do hospital onde a operação se efectuou. Paul Gautschi foi prevenido de que o filho entrara em coma, depois que

tinha morrido, mas não o viu morto nem ninguém lhe pediu autorização para efectuar a transplantação cardíaca. Na verdade só tomou conhecimento do facto, tal como os seus outros filhos, através da Televisão.

Vencerá o pequeno David, na Suíça, país da legalidade? Vencerá a razão, que a tem, decerto? Há, no entanto, quem diga que os advogados das partes contrárias podem agarrar-se a uma lei que data de 1890 e que ainda está em vigor. lei essa segundo a qual todo e qualquer paciente falecido num hospital ou num estabelecimento hospitalar do Cantão, pode ser submetido a direcção. Claro que se trata de uma lei promulgada numa época em que as transplantações cardíacas nem sonho ainda eram. Vencerão os Goltas?

«Se me tivessem feito compreender que o coração do meu filho podia salvar uma vida, eu teria aprovado a in-



Um modesto jardineiro desafia os grandes

tervenção», diz Gautschi. «Mas assim, não».

Quem não estará ao lado de Gautschi?



CARNAVAL

Com vários cosméticos e fonds de Peint e também, claro, uma certa arte, a jovem leitora poderá arranjar uma originalíssima máscara para este carnaval. Máscara que terá a vantagem de ser única se deixar a sua imaginação em liberdade.

VENDEM-SE

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS
(JUNTO DAS PRAIAS E ESTAÇÃO DE C. DE FERRO)

Óptimos acabamentos
e grandes facilidades de pagamento.
Com extraordinária vista de mar.

PROP. JOAQUIM BARAONA

Estrada Marginal, Lote JME.2.º C

Telefs.: 282345 - 282388

CASCAIS

NO REINO DAS FADAS

TUDO SE PASSA a alto nível, são todos muito amigos, muito felizes. As gentes estão atentas a qualquer pequeno desastre, mas qual! Ali o dinheiro tem um valor diferente, viaja-se como quem passeia, o que é a fêria no fim da semana?

O velho deus grego Onassis tem as suas ideias sobre o casamento e, após ter escolhido uma mulher jovem, rica e atraente para sua esposa, vai casar a filha com o filho de um armador mais rico ainda do que ele, Pedro Gulandris. As ideias de Onassis são: 1) Devemos casar com pessoas que conheçamos bem; 2) Os matrimónios mais felizes são os feitos ao mesmo nível social; 3) É óptimo que duas fortunas se unam através do casamento. Tudo certo, portanto, no caso de Cristina e Pedro.

Jackie dançou, alegremente, na dia de noivado e ofereceu á noiva algumas jóias copiadas de objectos de arte do Museu de Atenas. Presente a velha senhora Rose Kennedy que sempre gostou muito da ex-nora e concordou com o seu casamento com Aristóteles.

Caroline e John-John estavam também presentes e receberam belos presentes. John-John e Caroline têm três círculos de amigos: o de Nova Iorque, o de Londres, entre os tios Radziwill, e o das férias, na Grécia, onde passam três meses no Verão e as férias do Natal e da Páscoa.

Enfim, tudo está bem no melhor dos mundos possível. Ah, é verdade, e Cristina e Pedro são jovens, belos e felizes. É escusado dizer que também são muitíssimo ricos e que a união Onassis-Gulandris é um negócio da China. Ou melhor, da Grécia.



Cristina Onassis numa foto recente

Ensine o gato a ser asseado

O GATO é limpo por natureza, mas é necessário que lhe demos uma ajuda e tenhamos também, sempre limpo, o caixote, ou melhor, o recipiente de plástico com serradura que colocamos à sua disposição. Se não renovarmos escrupulosamente a serradura, o nosso gato deixa de ser asseado.

O gato está sempre imerso em meditações mas, mesmo pequenino, compreende facilmente a utilidade do rectângulo. Logo de princípio, quando chega a nossa casa, e o vemos raspar o chão, devemos pegar nele e colocá-lo na serradura. Ele aprenderá logo. O gato tonto é um exemplar raro. Talvez nem sequer exista.



**MAIOR PERFEIÇÃO
MAIOR BELEZA**

RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DAS ARTES GRÁFICAS DO DISTRITO DE LISBOA

Rua da Barroca, 107-2. ★ Telef. 36 21 22 ★ LISBOA-2

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme o estipulado no art. 33.º e de conformidade com o art. 102.º dos Estatutos, convoco os membros efectivos das Direcções das Secções de Actividade do Sindicato e os representantes das Secções, para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 20 de Fevereiro de 1970, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Analisar e apreciar uma proposta da Direcção para alteração dos Estatutos, em consequência da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 49 058, de 14 de Junho de 1969.
- Analisar a situação decorrente da integração da nossa Caixa de Previdência.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros da Assembleia Geral, esta reunirá, com qualquer número, uma hora depois, em segunda convocatória.

Os membros da Assembleia que residam fora do concelho de Lisboa, podem fazer-se representar por outro membro, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, nos termos do art.º 37.º dos Estatutos.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1970.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) David Jacinto

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL (1.ª Divisão)

PORTO - SPORTING

Domingo, 8 de Fevereiro

A C. P. organiza, em colaboração com o Sporting Club de Portugal, um comboio especial de Lisboa a Porto (Campanhã), e volta, no dia 8 de Fevereiro, por ocasião do desafio de futebol «Porto - Sporting», ao preço de 130\$00.

HORARIO

Partida de Lisboa (Rego)	5.26 h.
Chegada a Porto (Campanhã)	10.30 h.
Partida de Porto (Campanhã)	19.40 h.
Chegada a Lisboa (Rego)	0.33 h.

Bilhetes à venda na Sede do Sporting Club de Portugal e nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rego).

A C. P. E O CARNAVAL

Informa-nos a C. P. de que por motivo da quadra do Carnaval do ano corrente os bilhetes de «fim-de-semana» são válidos para início da viagem de ida desde as 17 horas do dia 6 de Fevereiro (sexta-feira), até às 12 horas de domingo, dia 8, e para início da viagem de regresso desde as 12 horas do mesmo domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 10.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

AEROPORTO DE FARO

A V I S O

Concurso público para a concessão de licença de exploração de montras de exposição na zona de desembarque de passageiros da Aerogare provisória do Aeroporto de Faro.

- 1— Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 4 de Março de 1970, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá à realização do concurso público para a concessão de licença de exploração de montras de exposição na zona de desembarque de passageiros da Aerogare Provisória do Aeroporto de Faro.
- 2— Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar, por cada montra a que se concorre, o depósito provisório de Esc.: 500\$00 (quinhentos escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do mesmo Aeroporto.
- 3— O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Faro, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.
- 4— O depósito definitivo será de Esc.: 1000\$00 (mil escudos) por cada montra.
- 5— O Programa do Concurso e Cadernos de Encargos relativos à concessão poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Secretaria do Aeroporto de Faro ou na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, 193 — Lisboa.

Aeroporto de Faro, 3 de Fevereiro de 1970.

O DIRECTOR DO AEROPORTO,
M. Alexandrino

Auto Portuguesa, Lda.

RUA RODRIGUES
SAMPAIO, 50-A
Telefs. 5 40 26 - 4 74 96
LISBOA

VENDE

- FIAT 600 D — 1963-65
- » 1500 — 1969-63
- » 124 — 1967-68
- » 1800 B
- » 2300
- » 850 COUPE
- » 1100

ALFA ROMEO GIULIA
1600 TI
ALFA ROMEO JULIETA
AUSTIN 1100
V.W. 1200
RENAULT R-16
PEUGEOT 404
MG 1100

DKW 1000 SP COUPE
TAUNUS 17-M S
FIAT 1500 CABRIOLET
FIAT 850
NSU PRINZ III

RAMBLER DESCAPOTÁVEL
OPEL 1700
OPEL REKORD
ANGLIA FASCINANTE

FURGONETAS
V.W. — 9 lugares
RENAULT 4 L — 63-64
RENAULT 4 F
TAUNUS utilitária
AUSTIN 850
PEUGEOT 203

Temos mais unidades todas revistas nas n.º oficinas
GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTOS

EXCURSÃO DA C. P. ALGARVE EM FLOR E CARNAVAL DE LOULÉ

8 e 9 de Fevereiro

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 8 e 9 de Fevereiro em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Albufeira, Vilamoura, Praia da Quarteira, Loulé, Alvor-Praia, Torralta, Lagos, Cabo de São Vicente, Sagres, Burgau, Praia da Luz, Praia da Rocha e Portimão, incluindo viagens em 1.ª classe, almoço no comboio, á ida, circuito turístico em autocarro, alojamento e refeições no Hotel Júpiter da Praia da Rocha.

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção da 2.ª Vara Civil de Lisboa e nos autos de execução hipotecária que Genoveva Laureano Matias, viúva, residente na Rua do Forno do Tijolo, n.º 25, 2.º andar, esquerdo, em Lisboa, e outros, movem contra Jorge Rodrigues Alvarez e mulher Irene da Costa Mendes Alvarez, ele dispensário da Marinha Mercante e ela doméstica, residentes na Vivenda «Maria do Carmo», no lugar da Charneca da Caparica, freguesia de Caparica, concelho e comarca de Almada, correm editos de 20 DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de 10 DIAS, finto que seja o dos editos, virem á execução, deduzir, querendo, os seus direitos, desde que tenham garantia real sobre o prédio penhorado, nos termos do preceituado no art.º 864.º do Código de Processo Civil.

LISBOA, 30 de Janeiro de 1970.

VERIFIQUEI: —

O JUIZ CORREGEDOR
AUXILIAR,

(a) José Maria Vaz

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

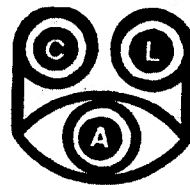
(a) Carlos Henriques

FALE LÍNGUAS



Agora também

INGLÊS ESPECIALIZADO para FUNCIONÁRIOS DE BANCOS, MÉDICOS e ENGENHEIROS CIVIS E MECÂNICOS.



**CENTRO AUDIO-VISUAL
DE LÍNGUAS**

Praça Luís de Camões, 36-3.

LISBOA — Chiado — Tel. 34 988

CONTINUA

Saldos... Saldos... Saldos!

O S Verdadeiros
Autênticos
Incomparáveis

ARMAZÊNS DO MINHO

Caxemiras, tecidos, confecções, «lingerie», fazendas de lã, cobertores, colchas, atoadados, panos brancos, grande lote de panos para lençol e almofadas, meias de nylon para senhora sem defeito a 3\$90

RETALHOS, MILHARES DE RETALHOS!

Sede — Rua José Duro, 25 e 31 — Lisboa-5

Filiais:

Estrada de Benfica, 449-D — Lisboa

Rua dos Cavaleiros, 60 — Lisboa

Rua 5 de Outubro, 22-B — Carcavelos

Rua das Palmeiras, 7 — Estoril

CAMINHOS DE FERRO

PATACÃO, ALMANSIL
E QUARTEIRA

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Patacão, Almansil e de Quarteira, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação à estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho-de-ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios das mesmas localidades aceitam-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

CAMINHOS DE FERRO

PRAIA DO CARVOEIRO

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Praia do Carvoeiro, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação à estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho-de-ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios da mesma localidade aceitam-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

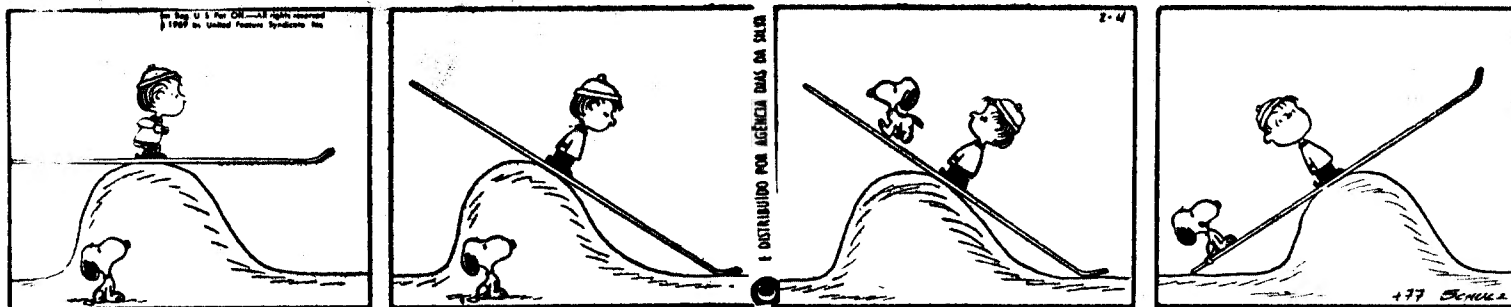
No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

QUINTÃO

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

30, Rua Ivens, LISBOA

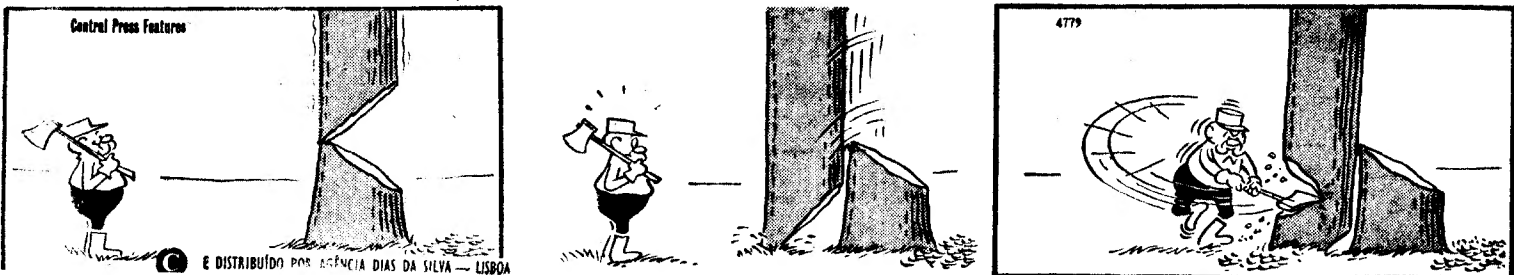
O- Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5437

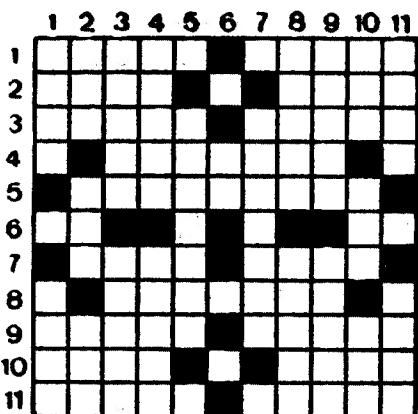
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9280

HORIZONTAIS: 1 — Desfiladeiros. Expressão por palavras. 2 — Prendem com as gavinhas. Cidade do Peru. 3 — Dás uivos. Montões. 4 — Inseto da ordem dos dípteros. 5 — Cíntila. 6 — Preposição. Érbio (s. q.). 7 — Apertar molhos. Califórnia que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 8 — Encolizaram. 9 — Conta que dura um ano. 10 — Pancada do relógio. Artigo definido. Momento determinado. 11 — Guarnição de asas. O mesmo que Moués.

VERTICAIS: 1 — Desfiladeiros. Garra. 2 — Genro de Moisés. Pronome possessivo. Preposição e artigo definido (pl.). 3 — Limpar com água. Gavinha. 4 — Anorexia. 5 — Anorexia. 6 — Rio do Estado da Bahia (Bras.). 7 — Reforma. 8 — Asa do nariz. Astúcia. 9 — Trabalhar. Causou amuo a. 10 — Gosta muito de. Prefixo que designa ar. Apellido. 11 — Cabo de Portugal. Partidos.

Resolva completamente este problema? Procura agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5436

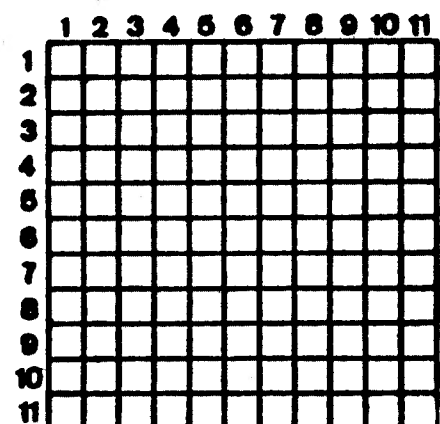
HORIZONTAIS: 1 — QUANTOS. Ala. 2 — Umbral. Abris. 3 — Adão. Acorda. 4 — Sir. Cão. 5 — Br. Sôr. M. A. S. 6 — Ann. Cão. 7 — Fava. S. A. 8 — An. A. 9 — Zelado. S. A. 10 — Entre. MENOS. 11 — Mãe. Reimosa.

VERTICAIS: 1 — Quase. FAZEM. 2 — Undir. Arena. 3 — Anon. Aviltio. 4 — Não. S. A. 5 — Tã. Com. Ader. 6 — Aor. S. A. 7 — S. A. Cal. Mi. 8 — Ba. Mãe. Sem. 9 — Annua. Mano. 10 — L. dol. Paços. 11 — Asais. Anosa.

Provérbio: QUANTOS MAIS SÃO MENOS FAZEM.

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Suíça. Vila e sede da concelha (Aveiro). 2 — Vender a crédito. Lavram. 3 — Apellido. Aperta molhos. Gavinha. 4 — Notícias. Comum. 5 — Guarnição de asas. Planta, gramínea. 6 — Érbio (s. q.). Tiroça. 7 — Pega. Cabelos brancos. 8 — Ala ou fianco (ant.). Dá mios. Enguia. 9 — Liguem. Rão de França. 10 — Paixão. Região montanhosa da Ásia Central. 11 — Ecoara. Separa.

VERTICAIS: 1 — Rouba (Gir. Bras.) Pacotes. 2 — Elegante. Freguesia do concelho de Barcelos. 3 — Fúria. Planta herbácea. 4 — Vinção. Pássaros. Maior. 5 — Empregaram. Batráquia. 6 — Paga (abrev.). Prefixo de negação. 7 — Chancia. Letra grega. 8 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Despacho. Seguiu. 9 — Nome de mulher. Tremor de terra. 10 — Esmagais. Carrel, calha de ferro. 11 — Afia. Decora.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9279

HORIZONTAIS: 1 — Cravo. Letra. 2 — Relá. Arrem. 3 — Ama. Tua. Ego. 4 — Topai. Mamar. 5 — Ovais. Anala. 6 — Rn. Re. 7 — AAA. Raf. 8 — Recondarlam. 9 — Ela. Ais. S. A. 10 — Lama. Agag. 11 — Onais. Acasa.

VERTICAIS: 1 — Crato. Gelo. 2 — Remove. Elas. 3 — Alapa. Acama. 4 — Va. Airão. Af. 5 — Tisnara. 6 — Tu. Dia. 7 — Amarras. 8 — Ea. Anear. AC. 9 — Tremo. Fisco. 10 — Regalo. Aias. 11 — Amara. Amago.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Fevereiro de 1940 publicava:

«MOSCOVO, 4 — Consta que o Governo soviético concedeu ao Governo alemão livre trânsito de mercadorias alemãs destinadas ao Irão. As mercadorias iranianas compradas pela Alemanha serão consideradas como alemãs desde a sua expedição e como tais beneficiarão de livre trânsito através da União Soviética.

«O Irão pode fornecer à Alemanha, por via terrestre, coiros, algodão, lã em bruto e gado. Não se crê que a Alemanha possa adquirir petróleo no Irão, atendendo à influência inglesa na indústria petrolífera daquele país.»

ALCATIFAS TRICANA

DEPÓSITO DA FÁBRICA

SALDOS DE BALANÇO COM GRANDES DESCONTOS

Av. Praia da Vitória, 48-A (Ao Monumental) Telefones 51525 e 536314 LISBOA

Cimianto

Comunica aos seus estimados Clientes que o **HORÁRIO DOS SEUS ESCRITÓRIOS** passou a ser o seguinte, a partir do dia 2 do corrente mês:

— DE 2.ª A 6. FEIRA, DAS 9H ÀS 12H 30M E DAS 14H ÀS 18H 30M;

— AOS SÁBADOS, encontram-se **ENCERRADOS** (A FÁBRICA PROCEDE-RÁ, no entanto, como habitualmente, À EXPEDIÇÃO DE MATERIAIS).

PÉCARDI—DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA OS VERDADEIROS

SALDOS DE BALANÇO

com DESCONTOS DE 30 a 50 %

EM TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÃO

Rua Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado)

Telefone 32 81 20

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto SINTRA ESPERA-O

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos.